PROPOSTA TÉCNICA























SUBQUESITO 1 - Raciocínio Básico

A estatística cada vez mais alarmante sobre a necessidade de moradias para a população de baixa renda de São Paulo não é uma característica exclusiva do estado mais rico e populoso do Brasil. Segundo estudo feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), entre 2007 e 2017, o déficit de moradias cresceu 7% no país, tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais. Um recorde histórico, formado por uma maioria de famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos e justificado pela redução do crédito para financiamento de imóveis, o desemprego em alta a partir dos anos de crise e a queda na renda das famílias brasileiras.

Apesar do alto custo e das dificuldades de obtenção de crédito, principalmente para a população economicamente menos favorecida, adquirir a casa própria segue entre os principais desejos do brasileiro¹. Há décadas, os governos federal, estadual e municipal apresentam programas habitacionais que se mostram insuficientes para acompanhar o crescimento populacional e suprir as necessidades básicas de moradia da população mais carente.

Questão recorrente na gestão pública nacional é a falta de continuidade dos programas oficiais devido à sucessão governamental. Frequentemente bons projetos são abandonados por questões ideológico-partidárias ou por não constarem como prioridade do programa de quem assumiu o comando do executivo nas diferentes esferas.

No entanto, São Paulo tem uma história diferenciada. Nas duas últimas décadas, sucessivas administrações do governo do Estado têm mantido a questão habitacional como prioridade, buscando soluções de longo prazo estabelecidas no Plano Estadual de Habitação 2011-2023, que orienta as políticas públicas para reduzir o déficit habitacional no Estado, estimado, à época, em 1.2 milhão de novas moradias. Hoje, com uma população de 44 milhões de pessoas² (3 milhões a mais que em 2011), São Paulo reduziu seu déficit habitacional do Estado para 1 milhão de moradias³.

Embora 2019 seja o marco de uma nova gestão, as diretrizes de ação da CDHU, definidas pela Secretaria da Habitação, preservam as bases do planejamento estratégico de 2018. Ou seja, a empresa segue como o agente técnico do Sistema Estadual de Habitação e mantém foco no "incremento da produção de empreendimentos habitacionais e de novas formas de viabilização

³ O Estado de S. Paulo, 11/03/2019

Pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade e Sebrae

² IBGE











de moradias, por meio de parcerias, de ações de recuperação urbana e de novas soluções para moradias em áreas centrais, dentre outros", como definido no Plano de Negócios de 2019.

Logo no início do segundo mês de mandato, a atual gestão anunciou o lançamento do programa Nossa Casa, uma parceria com a iniciativa privada que prevê a entrega de 60 mil moradias populares que beneficiarão cerca de 250 mil pessoas nos próximos quatro anos. As prioridades, a serem definidas em conjunto com as Prefeituras, serão as famílias mais carentes, as que recebem Auxílio-Moradia e as que vivem em áreas de risco.

À frente deste e de vários outros programas, a CDHU é considerada uma das maiores companhias habitacionais do mundo, que movimenta anualmente cerca de R\$ 1,5 bilhão. Em 2019, como nos anos anteriores, a questão orçamentária segue sendo apontada como um ponto de preocupação⁴. Os repetidos contingenciamentos de recursos estaduais, decorrentes da crise econômica, têm exigido da empresa ainda mais esforços e parcerias com os governos federal e municipais, que também vêm sendo afetados pelo aperto financeiro.

A CDHU atua também na melhoria das condições habitacionais, com programas focados em urbanização de favelas, recuperação socioambiental de áreas degradadas, regularização fundiária e na erradicação de áreas de risco. Em 2018, 263 famílias⁵ foram beneficiadas por obras de urbanização em assentamentos precários.

Esta ação social da CDHU, no entanto, é pouco notada na imprensa e nas redes sociais. A Análise Diária de Imagem⁶ solicitada (de 1º /01/2019 a 28/02/2019) mostra que a exposição da CDHU é notadamente regional e concentrada no lançamento e na entrega de unidades habitacionais no interior paulista. Em menor escala vem o tema das áreas de risco: das 161 notícias analisadas no período, apenas 14 (menos de 9%) referem-se aos programas de assistência às famílias residentes em situações não recomendadas.

O mesmo pode ser notado nos perfis oficiais da CDHU nas redes sociais visitadas⁷ pela CDN. O conteúdo postado pela empresa neste ano é majoritariamente relativo aos sorteios e às entregas de moradias, além de eventos e ações diversas executadas. Não há posts relacionados aos programas de assistência da CDHU.

https://www.facebook.com/cdhusp/, https://www.instagram.com/cdhu.sp/, https://twitter.com/CDHUsaopaulo, https://www.youtube.com/channel/UCj2bXAG8_rl5-omQdTYg3pw, https://www.flickr.com/photos/cdhufotos-ehttps://www.linkedin.com/company/cdhusp/

⁴ Plano de Negócios 2019 CDHU

⁵ Relatório de Sustentabilidade 2018 - CDHU

⁶ Edital CDHU, item 3.3











Importante observar que, embora a redução do déficit habitacional siga como o principal norte da comunicação, o atendimento às famílias que moram em áreas de risco é também prioridade para a CDHU, que mapeou as regiões metropolitanas, do Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Litoral Norte como foco maior de atenção. Mais de 42 mil famílias já foram socorridas pelos programas de Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas e de recuperação ambiental. Atualmente, estima-se a existência de cerca de 200 mil edificações em áreas de risco no Estado⁸. Estudo apresentado pela Defesa Civil em 2017 aponta a existência de 1.175 áreas de risco em 39 municípios paulistas. A capital e São Bernardo do Campo lideram esta estatística. No mesmo ano, o IPT alertou sobre a morte de 202 pessoas em virtude de deslizamentos de terra na Grande São Paulo entre 1997 e 2016, uma média de 10 casos por ano.

No ano passado, devido a desastres naturais em áreas públicas, áreas de preservação permanente ou de risco, 1.174 famílias receberam o auxílio moradia emergencial durante o ano, ao passo que 9.079 auxílios moradia provisórios foram concedidos para famílias removidas para realização de obras de urbanização e reassentamento⁹.

A atuação social da Secretaria de Habitação e da CDHU, de atendimento em situações de calamidade ou emergência, normalmente protagonizada por moradores de áreas de risco, é executada em parceria com outros órgãos oficiais e merece atenção e um cuidado especial da comunicação. São situações de crise que devem ser tratadas com absoluto respeito às vítimas e muita agilidade pela comunicação.

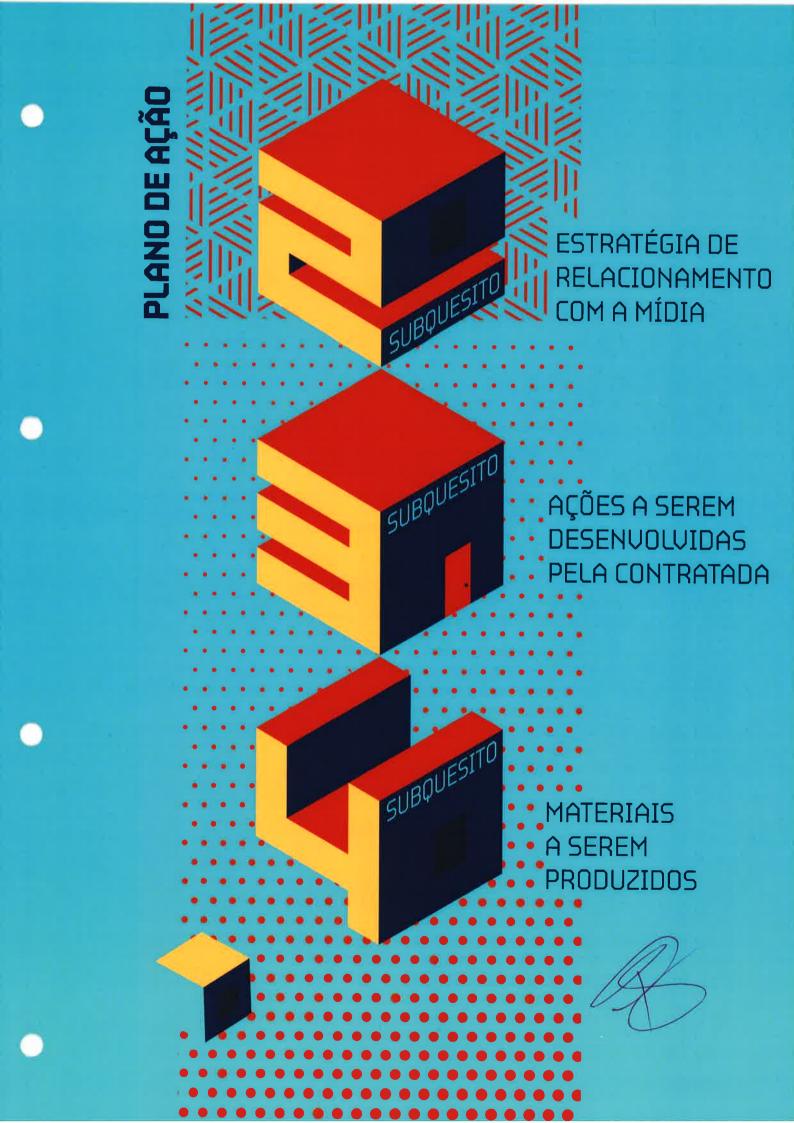
No entanto, os programas preventivos já estruturados e adotados em áreas de risco mapeadas na Grande São Paulo, ABC, Serra do Mar e Bertioga servem de referência para um trabalho consistente de comunicação. Mapear, diagnosticar, apresentar alternativas seguras e conscientizar a população diretamente envolvida e das cidades próximas é agir com responsabilidade e visão social. Se bem planejada, a comunicação terá um papel crucial para o sucesso desses programas, que carregam um potencial considerável de crédito de imagem para a CDHU, a Secretaria de Habitação e o Governo do Estado.

Em sua proposta, a CDN quer ir além da gestão de crise. Entendemos que na maioria dos casos é possível evita-la. Para tanto, é preciso agir preventivamente e com resultados estabelecidos para o curto, médio e longo prazos. O planejamento integrado com as prefeituras e os agentes públicos envolvidos em situações de crise ou de apresentação dos programas técnicos preventivos e de conscientização da população residente em áreas de risco será fundamental.

900

⁸ Edital CDHU – gestão de crise, item 4.2

⁹ Dados do Relatório de Sustentabilidade 2018 CDH 3













SUBQUESITO 2 - Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

Conforme o edital, o plano de ação apresentado a seguir visa a prestação de serviços de assessoria de imprensa, relações públicas e de comunicação à CDHU, tendo como objetivo maior a promoção de sua boa imagem institucional junto aos públicos de interesse por meio da divulgação de seus programas, dados, informes e atividades em andamento, especialmente as ações referentes ao atendimento a famílias residentes em áreas de risco.

O plano evidenciará, no planejamento e em suas ações, o alinhamento com as diretrizes do SICOM (Sistema de Comunicação do Estado de São Paulo) e que a **prevenção**, **transparência**, **proatividade**, **qualificação das informações e agilidade** são a base do caminho a ser seguido pela CDHU no seu relacionamento positivo com a imprensa.

Sob a ótica da comunicação, é evidente que a gestão da crise merece cuidados especiais e prioridade absoluta. Nesta proposta, trataremos dos recursos técnicos necessários para minimizar os impactos negativos de imagem decorrentes das situações emergenciais.

Da mesma forma, a CDN aposta na força do **trabalho preventivo e proativo**. O diferencial da comunicação está na ampliação da visibilidade dos programas de viés social, como os de Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas e de recuperação e conservação ambiental, e seus desdobramentos já implantados: Mananciais Billings e Guarapiranga (capital), Urbanização Pantanal (capital), de Recuperação Socioambiental Serra do Mar (Cubatão), de Urbanização Pimentas (Guarulhos), Urbanização Jardim Santo André (Santo André) e o Urbanização Vicente de Carvalho II (Bertioga).

A visão e a atuação da CDHU na prevenção de crises que atingem os moradores das áreas de risco devem servir de fonte relevante para a ação proativa da comunicação. O mapeamento, o diagnóstico e as soluções oferecidas às áreas de risco devem ser noticiados. Assim como o trabalho de conscientização, de apoio e de remoção de seus moradores.

Certamente a imprensa, acostumada a denunciar o risco iminente de incidentes em áreas ocupadas irregularmente, também abrirá espaço para a divulgação de ações das autoridades para evitar catástrofes e a vitimização de cidadãos carentes. Cada nota veiculada sobre as ações preventivas da CDHU trará crédito de imagem para a empresa e o governo de SP.

A mídia regional, dedicada às questões locais, é de fundamental importância e merece atenção especial do planejamento de comunicação. São esses veículos os mais interessados na no acompanhamento dessas medidas preventivas dedicadas à melhoria da condição de vida de suas cidades. Será preciso incluir aqui as rádios comunitárias, programas de rádio de audiência popular e jornais de bairros.

4











Adequar a pauta ao veículo correto será a chave do bom resultado, daí a necessidade de estabelecer um trabalho avaliado caso a caso e com encaminhamentos customizados. A proatividade serve de vacina contra denúncias, denota transparência na comunicação e aproxima a relação com os profissionais da imprensa, que se sentirão prestigiados com o recebimento de informações exclusivas.

Assim, o trabalho de convencimento e conscientização dos moradores mais resistentes em deixar suas moradias precárias e perigosas será facilitado pelo noticiário - notadamente o regional -, que assumirá um tom de prestação de serviços. Espera-se que o mesmo efeito ocorra com os formadores de opinião e os habitantes das cidades próximas, que receberão as famílias realocadas por intermédio do auxílio-moradia disponibilizado ou pelo reassentamento em conjuntos habitacionais existentes.

Assim, entendemos que o trabalho de comunicação para a divulgação de ações da CDHU no apoio aos moradores em situação de risco deve considerar os seguintes públicos: **imprensa** (emissoras de TV que veiculam jornais locais, emissoras de rádio, jornais de interesse geral, revistas, veículos especializados em habitação, veículos regionais — online e impressos - dos municípios paulistas). Além de *stakeholder* prioritário, a imprensa será o principal canal de comunicação com todos os demais públicos; **cidadãos** paulistas, moradores das regiões metropolitanas, Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Litoral Norte; **moradores em demais áreas de risco; inscritos nos programas** habitacionais da CDHU; **prefeitos**, vereadores e assessores parlamentares das Câmara Municipais de SP; **líderes de organizações comunitárias; especialistas** de temas habitacionais, urbanismo, gestão ambiental e qualidade de vida; potenciais **investidores** (instituições financeiras, construtoras, empresas de arquitetura e urbanismo e similares); **lideranças de entidades empresariais**, e **público interno** (funcionários da CDHU/Secretaria de Habitação e do Governo do Estado de SP).

Para promover ainda mais efetividade nos resultados, trabalhos complementares de comunicação e relações públicas deverão ser desenvolvidos para uma ação direta com esses públicos diretamente envolvidos na questão. Estas ações serão reunidas em um programa específico de contato direto com a comunidade como a organização de reunião de técnicos de segurança, produção de materiais didáticos e educativos de comunicação (como cartilhas, folhetos, cartazes e vídeos), capacitação de lideranças formais e informais (como professores, líderes religiosos, líderes comunitários, ONGs). Evidentemente, este programa de RP deverá ser alinhado e validado previamente com a equipe de comunicação da CDHU.

As ações de relações públicas possibilitarão uma aproximação com a comunidade e públicos de interesse - que poderão se tornar fonte da imprensa-, mas será preciso permanentemente a











coerência entre o discurso e a prática. Mesmo em situações e crise, sair à frente com informações qualificadas abre a possibilidade de definir o tom da cobertura jornalística. A transparência e a proatividade servirão para estabelecer a credibilidade da fonte e a relação de confiança entre a empresa, seus porta-vozes e a imprensa.

Importante considerar que os imprevistos acontecem e que a CDHU deve estar preparada para enfrenta-los. Nas situações emergenciais, de desastres naturais e incidentes que afetam os moradores de áreas de risco, além das medidas preventivas de gestão de crise, apresentadas a seguir, é preciso contar com muita **agilidade** nas respostas à imprensa e demais ações de comunicação. Se a CDHU não oferecer suas explicações/informações, além de causar desconfiança da imprensa por sua "omissão", o espaço da notícia será ocupado por outras partes envolvidas, o que, eventualmente, pode contaminar a imagem da estatal.

Daí a necessidade de organizar a comunicação entre as partes envolvidas. As crises mais agudas são as que envolvem vítimas fatais, geralmente causadas por enchentes, desmoronamentos, incêndios, erosões, contaminações do solo. O ponto e partida é o alinhamento preventivo de um plano de gestão de crise com as prefeituras dos municípios pré-mapeados e com a comunicação dos órgãos que compõem o Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate aos Desastres Naturais (Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Instituto Geológico, responsáveis pelo levantamento de informações técnicas), além da Sabesp, Defesa Civil e Corpo e Bombeiros.

Este plano deve estimular a criação de um Comitê de Comunicação, que manterá contato permanente e se reunirá periodicamente para atualizar o plano e manter seus integrantes alinhados sobre informações de interesse comum, aprovação de materiais e necessidades específicas com o foco na prevenção e ações integradas.

Tanto para as situações de crise de imagem como na rotina da relação com a imprensa será importante, também, de forma pensada caso a caso, destacar as mensagens que refletem a as prioridades da gestão. Em seu discurso de posse, o governador destacou: austeridade com o dinheiro público, parcerias com a iniciativa privada e o uso de tecnologia e inovação em favor dos mais humildes¹⁰. Essas mensagens assegurarão um tom uníssono do discurso governamental e deverão ser atualizadas e ajustadas permanentemente com o SICOM.

SUBQUESITO 3 - Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas

O plano de ação foi concebido para produzir efetividade ao desafio proposto pelo edital, com ações de curto, médio e longo prazos, conforme indica o cronograma apresentado. As ações

6

Portal do Governo do Estado de SP: http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/discurso-de-posse-do-governador-joao-doria-na-assembleia-legislativa/











terão caráter informativo, educativo e de orientação social, sem a promoção de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem propaganda partidária, promoção pessoal de autoridade ou servidores públicos, como preconiza a lei.

Em total sinergia com a estratégia definida, as ações propostas estão segmentadas em três eixos principais: prevenção e conscientização, gestão de crise e construção reputacional.

1. Prevenção e Conscientização:

Como mencionado na estratégia, a atuação preventiva da CDHU em áreas de risco carrega um bom potencial de aceitação da imprensa e da opinião pública. A divulgação dos programas existentes de transferência dos moradores e as iniciativas de caráter social, de apoio às famílias, de conscientização e de segurança merecerão prioridade no programa de ações.

Como destacado no "Problema a ser Equacionado"¹¹, não é raro que moradores das áreas de risco resistam à transferência para locais adequados, pelo custo que a inclusão social impõe (cobranças de IPTU, contas de água, energia e etc.), pelo desconforto da mudança de endereço e pela demora de implementação de promessas estruturais no território desocupado. Certamente, a comunicação pode apoiar o trabalho técnico social desenvolvido, conscientizando os moradores sobre as condições precárias de segurança a que estão submetidos e, desse modo, facilitando a ação da CDHU.

> Programas Existentes:

- ✓ Mapear os programas já implantados, levantar respectivos planos de comunicação e atualizá-los de forma coordenada e alinhada à estratégia.
- ✓ Integrar ações e reforçar o conteúdo do ComCom (programa de Comunicação Comunitária), nas praças onde o sistema estiver em operação.
- ✓ Estruturar calendário de divulgação das ações em andamento executadas para a imprensa, mesclando entrevistas exclusivas com os principais veículos locais e a distribuição regional de press releases para ampliação da repercussão.
- ✓ Estruturar evento no local do programa com a presença de autoridades (prefeito, secretários, diretoria da CDHU), lideranças locais, representantes dos moradores e a imprensa regional sempre que houver uma remoção de moradores de área de risco para habitações seguras.
- ✓ Acompanhar as condições de manutenção dos novos conjuntos habitacionais e o nível de satisfação dos moradores realocados para definir ações preventivas com a imprensa local.



7











- ✓ Encomendar estudos técnicos e pesquisas sobre as ações de prevenção e remoção de moradores de áreas de risco para apresentar cases de sucesso, nível de satisfação dos beneficiados, novas áreas mapeadas e etc.
- ✓ Monitoramento: a avaliação dos resultados de cada ação com a imprensa será o principal instrumento adotado para correções pontuais e de estratégia.

> Novas Áreas de Risco:

- ✓ Levantar novas áreas de risco mapeadas em que ainda não tenham sido desenvolvidos programas técnicos específicos, para acompanhar seu desenvolvimento e incluir ações de comunicação pertinentes. No curto prazo, as regiões metropolitanas, do Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Litoral Norte merecerão prioridade.
- ✓ Sempre que houver o lançamento de um novo programa em alguma localidade de risco, organizar um evento de lançamento para a imprensa regional juntamente com as autoridades locais.
- ✓ Uma vez implantado o programa, adotar as medidas previstas no item "Programas Existentes", acima.
- ✓ Importante alinhar a estratégia de comunicação para as novas áreas de risco com o Comitê de Comunicação mencionado na "Estratégia" e mais especificamente com o GT Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate aos Desastres Naturais (IPT e IG, responsáveis pelo levantamento de informações técnicas).

> Gestão de relacionamento:

- ✓ Comunidades instaladas nessas áreas são costumeiramente abordadas pela imprensa para expressar seus incômodos com políticas públicas que impactam seus interesses e a segurança de suas famílias. A CDN vai organizar um banco de dados atualizado sobre essas lideranças comunitárias, envolvendo associações de moradores e movimentos populares visando dar suporte ao envio de materiais informativos. Recursos tecnológicos para a comunicação digital (como redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de mailing) serão adotados para dar agilidade, capilaridade e efetividade aos informes.
- ✓ Estruturar programa de Relações Públicas para conscientização, orientação e apoio às comunidades instaladas em áreas de risco, em linha com programas já existentes na empresa.

> Institucional:

Estruturar calendário para a divulgação do planejamento e de balanços específicos dos programas relacionados ao atendimento às famílias que vivem em áreas de risco, como Urbanização de Favelas e Assentamentos Precários ou de Recuperação e Conservação











Ambiental além de dados do Auxílio-Moradia (Emergencial e Provisório). Esta ação tem caráter institucional e deve constar da agenda do presidente a CDHU, do secretário de Habitação e/ou do Governador do Estado.

2. Gestão de Crise

Como os acidentes naturais ou os incidentes provocados pela ação inadequada do homem geralmente são imprevisíveis, o impacto negativo sobre a imagem da CDHU e dos agentes envolvidos são inevitáveis. Caberá à Comunicação tentar minimizá-los ao máximo e para isso, uma série de medidas devem ser adotadas previamente para assegurar a adoção de um plano de ação específico consistente, a segurança necessária aos porta-vozes, a agilidade nas respostas e a precisão das informações. Nesses casos, além das vítimas e seus familiares, o foco da comunicação estará voltado para a opinião pública. Daí a necessidade de aproximação com todos os agentes envolvidos, municipais, estaduais e eventualmente federais.

Nas situações de crise, não existem receitas de ação pré-definidas. Mais uma vez, cada caso deverá ser rapidamente avaliado para a adoção de ações consistentes e convincentes. Assim, a CDN propõe a preparação de medidas a serem produzidas **antes do evento**, **durante o evento e pós-evento**.

> Antes:

- ✓ Mapear os riscos conhecidos (tipos de ocorrências e as áreas de risco mapeadas)
- ✓ Mapear Prefeituras e órgãos municipais e estaduais (como IPT, IG, Sabesp, Defesa Civil e Corpo e Bombeiros) potencialmente envolvidos, assim como os respectivos responsáveis por Comunicação
- ✓ Definir papéis e responsabilidades dos agentes envolvidos
- ✓ Definir um modelo de plano de ação de comunicação integrado e validado com os agentes envolvidos e o SICOM
- ✓ Estruturar um comitê de crise da CDHU, com composição multidepartamental
- ✓ Definir e manter atualizadas as mensagens básicas para situações de crise
- ✓ Estruturar um Q&A (*Questions and Answers*) básico, a ser atualizado e complementado caso a caso
- ✓ Definir e preparar os porta-vozes da CDHU

> Durante:

- ✓ Atualizar a estratégia considerando as especificidades da crise
- ✓ Acionar o comitê de crise e a Comunicação dos agentes oficiais envolvidos
- ✓ Produzir comunicados
- ✓ Atender as demandas da imprensa com a**b**soluta agilidade













- ✓ Organizar um espaço em local adequado e com infraestrutura necessária para o trabalho da imprensa (sala de imprensa)
- ✓ Organizar entrevistas (coletivas ou exclusivas)
- ✓ Avaliar resultados diariamente
- ✓ Ajustar o planejamento

> Pós:

- ✓ Fazer um balanço das ações a partir de monitoramento de mídia específico
- ✓ Acompanhar e divulgar as medidas técnicas implantadas e prometidas
- ✓ Manter o atendimento das demandas da imprensa
- ✓ A depender da repercussão, incrementar as ações proativas de comunicação para balancear impacto negativo sobre a imagem da CDHU ocasionado pela crise

3. Construção Reputacional

A reputação de uma empresa é construída a partir das decisões tomadas no seu dia-a-dia. Nesta conta, é determinante a percepção de coerência de suas atitudes com seu discurso, seus valores e propósitos, e a sintonia com os anseios da sociedade e o espírito do tempo presente.

As ações de comunicação servem de estímulos e créditos de imagem positiva na percepção das pessoas e dos públicos que interagem direta ou indiretamente com a empresa. A reputação positiva é, portanto, o saldo residual e momentâneo que está na cabeça das pessoas sobre determinada marca.

Partindo desta lógica, a CDN entende que é preciso manter um nível elevado de créditos positivos de imagem para a marca CDHU. É a boa relação com os *stakeholders* – os jornalistas, no caso – estimulada pela transparência, pela qualidade as informações, pela disponibilidade de atendimento das demandas e pelo respeito à dinâmica de funcionamento da imprensa que farão diferença na construção da boa imagem da empresa. O aval do principal formador de opinião é fundamental para a construção da reputação da CDHU.

No entanto, a crise é, naturalmente, uma ação de retirada de créditos. Sempre que uma marca é denunciada por algum evento negativo, mesmo que involuntariamente, haverá questionamentos sobre sua conduta que provocarão arranhões em sua imagem. O resultado final do episódio para a reputação da marca se dará de acordo com o nível de credibilidade construído durante os anos de sua existência. A relação é direta: só sobreviverá a marca que mantiver uma reputação sólida o suficiente para suportar os solavancos provocados pelas crises.

Assim, a efetividade do plano de ação para apoiar a comunicação da CDHU no atendimento às famílias residentes em áreas de risco está diretamente relacionada ao trabalho desenvolvido no dia-a-dia.











Assim, as ações rotineiras que fomentam a relação empresa-imprensa são imprescindíveis também para a redução do impacto negativo em situações críticas.

São elas:

- Mapeamento da mídia (grande imprensa, regional e especializada): conhecer quais os veículos mais influentes e os mais críticos na cobertura das ações da CDHU
- Mapeamento dos jornalistas especializados e assíduos, qualificados conforme os assuntos abordados e posicionamentos já expressados em relação à CDHU, ou seja, saber que é quem na cobertura das ações da CDHU.
- > Definição de mensagens institucionais que devem constar dos pronunciamentos da empresa.
- Mapeamento de fontes (CDHU, técnicos, influenciadores, líderes comunitários): profissionais que conhecem o setor, a atuação da empresa e podem colaborar efetivamente com a imprensa.
- > Relacionamento: estruturar um cronograma de visitas para aproximação do presidente da CDHU e seus diretores com os principais profissionais da imprensa regional e nacional.
- Atendimento das demandas diárias (positivas e negativas): Toda e qualquer solicitação da imprensa merece ser atendida, avaliada e encaminhada estrategicamente.
- ➤ **Proatividade:** alimentar a imprensa com informações qualificadas e sair à frente é a chave do sucesso. Encontros de relacionamento, entrevistas e disponibilização de informações exclusivas que não demonstrem favorecimentos, devem ser organizados e oferecidos permanentemente.
- Reuniões e eventos regionais: promover eventos públicos, com a presença da imprensa, para divulgar ações relevantes da CDHU (entregas, sorteios, lançamento de programas e etc).
 - Divulgação institucional: definir planos de divulgação para ações de maior porte, que devem contar com as presenças do presidente da CDHU, do Secretário de Habitação e, eventualmente, do Governador do Estado de SP: apresentação de balanços de entrega e ações da CDHU; anúncio de PPPs; lançamento de novos programas estaduais, e lançamento de novos programas direcionados aos moradores de áreas de risco; anúncio de incremento orçamentário (parcerias com a União e a iniciativa privada) entre outros.
 - ➤ Monitoramento e Avaliação: adoção de um sistema de distribuição de clipagem e avaliação de estratégias e resultados: por meio de relatórios, incluindo avaliação diária, alertas online por WhatsApp ou SMS e relatórios específicos.













SUBQUESITO 4 - Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

AÇÕES DE APOIO ÀS FAMÍLIAS RESIDENTES EM ÁREAS DE CRISE:

> Programas Existentes:

- ✓ ficha técnica de cada específica
- √ releases específicos
- ✓ Q&A geral e específicos
- ✓ Mapa de porta-vozes para cada programa

> Novos Programas:

- ✓ Plano de comunicação específico
- ✓ releases específicos
- ✓ Q&A geral e específicos
- ✓ Definição e preparação de porta-vozes para cada programa

GESTÃO DE CRISES DE IMAGEM:

- ✓ Mapa de crise (ocorrências x regiões)
- ✓ Estruturação do Comitê de Crise da CDHU
- ✓ Matriz de responsáveis de Comunicação dos agentes envolvidos: SICOM, Defesa Civil, Prefeituras, Corpo de Bombeiros, Sabesp e GT – Prev. e Comb. aos Desastres Naturais
- ✓ Mensagens básicas
- ✓ Q&A básico
- ✓ Comunicados à imprensa
- ✓ Press Releases
- ✓ Mapa de fontes para a imprensa (especialistas e técnicos da CDHU e independentes)

CONSTRUÇÃO REPUTACIONAL:

- Mapa da mídia de interesse
- ✓ Mapa dos jornalistas
- ✓ Mapa de fontes para a imprensa (técnicos e especialistas da CDHU e independentes)
- ✓ Mapa de porta-vozes da CDHU
- ✓ Mensagens institucionais da CDHU e do Governo do Estado (SICOM)
- ✓ Q&A
- ✓ Press kit
- ✓ Banco de dados da CDHU para a imprensa e para atualização do SICOM
- ✓ Sugestões de pauta para a imprensa
- ✓ Sugestões de artigos assinados pelo presidente da CDHU













CRONOGRAMA

CURTO PRAZO		MÉDIO PRAZO				LONGO PRAZO
mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	A partir do mês 7
Mapa dos programas existentes	Revisão do calendário de divulgação dos progs existentes					
	Revisão das estratégias de comunicação dos Programas existentes					
	Eventos remoção para áreas seguras>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
	Acompanhamento da manutenção dos programas existentes>>>	>>>>	>>>>	>>>>	****	>>>>
Avaliação de clipagem com medidas corretivas>>	»»»	>>>>	>>>>	>>>>	***	>>>>
	Estruturação do Banco de Dados>>	>>>,				
	Mapeamento de Novos Programas	Plano de comunicação Novos Progs.				
			Divulgação dos Novos Programas>	>>>>	>>>>	>>>>
			Implantação do Programa de RP>>	>>>>	>>>>	>>>>
Mapeamento de riscos	Definição das mensagens básicas e do Q&A					
Mapeamento e definição de responsab. de agentes envolvidos	Plano de ação básico = validação do SICOM					
	Estruturação do Comitê de Crise CDHU					
	Preparação dos porta- vozes					
Crise instaurada: ações imediatas de comunicação>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
Mapeamento da mídia	Mapeamento dos jornalistas estratégicos					
WhatsApp para relação com jornalistas	Definição de mensagens institucionais	Programa de Relacionamento com jornalistas>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
	Q&A Institucional	Mapeamento de fontes				
Atendimento das demandas diárias>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
	Revisão do press kit institucional					
	Proatividade = pautas e artigos >>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
Divulgação de Eventos regionais>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
	Revisão do calendário de eventos institucionais>>	>>>>	2222			
Monitoramento de clipagem>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>
Ajustes nas estratégias>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>	>>>>

Legenda:

- Live Percenno & Conscient audio Aleas de Risco
- Eixo Gestão de Crise (Áreas de Risco)
- Limit Commence (September of First Link)

















SUBOUESITO 5 – Oportunidades de Mídia Positiva

1. Reforçar a comunicação dos principais programas existentes

A estrutura instalada nos Escritórios de Apoio Técnico dos programas mais avançados como os de Guarulhos C-Pimentas, Jardim Santo André, Projeto Pantanal, Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, Programa de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista (PDSLP) e Hortolândia reúne um potencial grande de geração de pautas positivas a serem trabalhadas. São canais de comunicação e diálogo direto para que os moradores possam esclarecer dúvidas, apresentar reclamações, solicitações, sugestões, informar-se quanto às ações de fomento à organização sociocomunitária, desenvolvimento local ou informações relativas ao trabalho social e à intervenção em questão.

Como sugerido no Plano de Ação, a equipe da CDN vai manter contato permanente e estruturado com a equipe técnica alocada nesses Escritórios em busca de temas a serem trabalhados com a imprensa regional e avaliar oportunidades de elaboração de pautas mais amplas a serem oferecidas à grande imprensa. Da mesma forma, o trabalho de comunicação local deverá aproveitar a estrutura existente em cada comunidade (como rádios comunitárias, jornais de bairro e sites) para dar explicações aos questionamentos e inquietações da população levadas aos Escritórios.

Proativamente, o mesmo deverá ocorrer com temas de interesse da CDHU. Os avanços das obras, as entregas, os sorteios de habitações, os investimentos em infraestrutura e os programas de transferência das famílias beneficiadas por cada programa deverão ser anunciados localmente, tanto nas reuniões presenciais como pela mídia local, sempre em sintonia com as respectivas equipes técnicas.

Bom exemplo desse tipo de ação foi a repercussão positiva registrada pelo ABC Repórter, de São Caetano do Sul, que divulgou favoravemente a vistoria na área de risco do Jardim Santo André realizada por técnicos da CDHU, que pretende retirar as famílias do local e transferi-las para conjuntos habitacionais da Companhia. Segundo a publicação, o secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André, Paulo Alves, destacou a importância da visita técnica e agradeceu à CDHU por ajudar o município a atender às demandas das famílias.

2. Transferência bem-sucedida de moradores de áreas de risco para habitações seguras Em linha com a estratégia de focar o trabalho de comunicação nas ações preventivas da CDHU para o atendimento aos moradores em áreas de risco, será de fundamental importância dar o máximo de visibilidade à entrega de imóveis direcionados a esses cidadãos. Uma família chegando sã e salva a um novo lar, construído em um terreno seguro e com boa infraestrutura-













local, é uma cena que emociona e sensibiliza até os mais críticos, como os profissionais da imprensa.

O ideal é sempre trabalhar distante das interferências negativas da crise, de uma situação extrema como um deslizamento, inundação ou qualquer catástrofe. A entrega do novo imóvel em condições estáveis e seguras e a transferência de seus moradores devem ser apresentadas como o epílogo de um trabalho ordenado e preventivo da CDHU, já divulgado anteriormente e acompanhado de perto pela imprensa. É evidente que, até chegar a esse ponto, outros capítulos repletos de boas notícias terão sido publicados.

3. CDHU, excelência em gestão

O reconhecimento do anuário da revista Época Negócios 360º de 2018 (com suporte técnico da Fundação Dom Cabral), que incluiu a CDHU entre as 300 melhores empresas do País, traz relevante bônus de imagem à Companhia e destaca um caminho a mais para a construção de sua boa reputação. Avaliada juntamente com empresas privadas, a CDHU, que nos últimos anos vem galgando posições no ranking, surgiu no ano passado como a empresa do setor da construção civil que mais cresceu em pontuação na comparação com o exercício anterior, passando da 228ª posição, em 2017, para a 76ª, no ranking geral em 2018. O destaque da CDHU nessa última edição do anuário deu-se pela atuação da Companhia em cinco das dimensões avaliadas: sustentabilidade – 2^a colocada; governança corporativa – 3^a colocada; inovação – 4ª colocada; desempenho financeiro – 8ª colocada; e visão de futuro – 10 ª colocada. Iniciativas semelhantes, normalmente organizadas e divulgadas por grandes veículos da imprensa como Exame, Dinheiro e Valor, são apresentadas em eventos prestigiados e servem de referência para consultas de diversos públicos de interesse. Independentemente dos critérios adotados e do nível de especialização, participar de iniciativas de reconhecimento e premiações consagradas é uma estratégia de comunicação institucional a ser tratada com atenção pelo atendimento da CDN.







7

\\\\<u>=</u>\\\\

\\\\\==\\\\\\\==\











SUBQUESITO 6 – Identificação de Riscos à Imagem

1. Atraso nas entregas

As menções críticas registradas pela clipagem dos dois primeiros meses devem-se, principalmente, a atrasos na entrega de imóveis e à demora de atendimento de reivindicações de moradores dos conjuntos habitacionais sobre a conservação das áreas comuns.

A enorme frustração ocasionada pelo não recebimento do imóvel próprio provoca reações intensas do mutuário. A imprensa, se não for muito bem trabalhada, vai sempre dar mais espaço ao lado mais fraco, em tom de denúncia e na linha da defesa "do que pagou e não levou".

A amostragem do noticiário analisado evidencia que esse é um ponto vulnerável da exposição da CDHU, que merecerá cuidados especiais para minimizar distorções e impactos negativos na imagem da empresa.

O bom exemplo a ser seguido é o registrado pelo site *Atos.Net*, de Lorena, que apontou o atraso de sete anos na entrega do conjunto habitacional de Cachoeira Paulista. Mesmo classificando o conjunto residencial de polêmico, o texto não responsabiliza a CDHU pelo ocorrido e pontua que a demora aconteceu por causa de problemas contratuais, que se arrastam desde 2008, entre a prefeitura e as construtoras. Esse é um resultado raro, decorrente de um bom trabalho da assessoria de comunicação da CDHU.

A grande quantidade de projetos em execução, o envolvimento de diferentes agentes – como prefeituras, construtoras, fornecedores, parceiros, órgãos fiscalizadores – e até as interferências incontroláveis, como a do clima, por exemplo, fazem do prazo de entrega uma constante preocupação em qualquer obra de engenharia civil. Mais uma vez, a opção estratégica de comunicação deve estar baseada na transparência e na antecipação das informações para minimizar ao máximo a tensão gerada por possíveis reclamações.

2. Denúncias sobre a gestão da CDHU

Nos últimos anos, o noticiário foi dominado por inúmeras denúncias de diferentes dimensões relacionadas à conduta inadequada de gestores públicos, políticos e empresários. A desconfiança tomou conta da população e o denuncismo raso virou prática corriqueira da imprensa e das redes sociais, que muitas vezes esparramaram boatos, suspeitas e até mesmo informações sem a devida apuração.

No início do ano, dois casos envolveram a CDHU. O da funcionária da prefeitura de Caçapava que foi acusada de suspeita de praticar golpe com a venda ilegal de unidades habitacionais da Companhia (G1 e Jornal Vanguarda) e o episódio das várias matérias que deram destaque à acusação de beneficiamento oferecido a Paulo Vieira, ex-diretor da Dersa. Segundo denúncias,











funcionárias ligadas a ele teriam sido favorecidas com o recebimento de unidades da CDHU destinadas a desapropriados do Rodoanel.

O simples fato de ser uma empresa pública coloca a CDHU no radar atencioso da imprensa, que se habituou a denunciar antes e apurar depois. O ambiente concorrencial da mídia e a alta velocidade da informação oferecida pelos meios digitais provocam uma corrida pelo "furo jornalístico", que nem sempre se confirma como fato verdadeiro na sequência. Nesse contexto, o monitoramento on-line e a resposta imediata e consistente são recursos vitais para a preservação da reputação das empresas. É importante ter consciência de que, nesse contexto denuncista e politicamente polarizado, qualquer faísca será fogo. Mesmo que ocorra na casa ao lado, a CDHU terá que estar preparada para reagir ou antecipar-se à realidade dos fatos.

3. Retorno às áreas de risco

Se a orientação estratégica é atuar preventivamente e por meio da conscientização dos moradores das áreas de risco, é lógico entender que a transferência para habitações seguras é o maior gol social e, consequentemente, uma excelente oportunidade de imagem a ser trabalhada, como apontado no item 2 do Subquesito 5, acima.

Por outro lado, como destacado no edital, o efeito oposto da ação de realocação de famílias é o retorno dos moradores à área desapropriada ou bloqueada por razões de segurança. Cada vez que um morador insistir em pôr sua vida em risco, seja por preferências pessoais, seja por insatisfação com a nova moradia oferecida, a eficiência do programa da CDHU será questionada pela imprensa, e novamente a voz do lado mais fraco – do cidadão carente – falará mais alto. Caberá à empresa esclarecer, com consistência e transparência, as medidas tomadas desde o início, na tentativa de sensibilizar, conscientizar as famílias expostas ao risco e, principalmente, oferecer-lhes uma moradia em boas condições.

8

















QUESITO 2 | Análise de Imagem do Conteúdo Publicado e/ou Veiculado em Jornais e Emissoras de Televisão sobre o Tema do Exercício Criativo

Período: 01/01/2019 a 28/02/2019

01 de janeiro de 2019

Reportagem do <u>Ata News</u> destaca o avanço da construção das primeiras unidades habitacionais da CDHU no município de Salmourão. A rapidez no processo construtivo é reforçada pela informação de que as paredes da primeira casa já estão com 1,70 metro de altura. O texto também enfatiza a presença do Estado no local, provendo a infraestrutura necessária para o sucesso do empreendimento, como instalação de redes de água e esgoto, sistema de drenagem, energia elétrica e iluminação pública, pavimentação, calçadas e muro de divisa.

A qualidade dos materiais utilizados é citada como adequada para proporcionar maior durabilidade e qualidade aos imóveis.

São ressaltados aspectos como acessibilidade, urbanização, requalificação, cuidados com o meio ambiente e qualidade de vida para as famílias atendidas.

O interesse da publicação pelo andamento dos trabalhos pode ser observado pela presença da reportagem no canteiro de obras, que acompanhou *in loco* o desenvolvimento das construções e obteve dos próprios operários detalhes sobre elas.

O acesso de jornalistas a informações procedentes de fontes não oficiais insere a CDHU em cenário sensível, elevando o risco de publicação de notícias equivocadas, podendo interferir na estratégia de divulgação para a imprensa estabelecida pelas áreas de comunicação da Companhia e do governo estadual.

Pontos positivos:

✓ Execução das obras com rapidez, evidenciada pelo exemplo concreto de uma casa observada pelo jornalista, o que sugere credibilidade à CDHU.

Risco de imagem:

- ✓ Trânsito de jornalistas pelo canteiro de obras, com o risco de acidentes de trabalho.
- ✓ Acesso de jornalistas a fontes de informação não oficiais.













Sugestão de estratégia:

✓ Manter a população informada durante a continuidade das obras, com apresentação de balanço das várias etapas concluídas, ampliando a chance de o assunto ficar no radar da mídia sob o ponto de vista da CDHU.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Apresentar sugestões de entrevistas com porta-vozes da CDHU, principalmente a emissoras de rádio da região, que alcançam os mutuários interessados.















A imprensa do ABC Paulista destaca o alcance do estudo contratado pela CDHU para identificar as causas e reduzir o déficit habitacional do Estado. A Companhia é apontada nas reportagens da *Folha do ABC* e do *Clique ABC* como a maior empresa de capital misto de habitação de interesse social do País.

As publicações qualificam positivamente o estudo, identificando a participação de construtoras e consultorias "renomadas" e apresentando cases de construções internacionais que adotaram modelos de PPPs, como os utilizados pela CDHU. Fizeram parte do estudo Secovi-SP, Urban Systems e as construtoras Canopus, Tenda e MRV Engenharia.

Segundo o texto, o estudo serviu para formatar um inédito e arrojado modelo de PPP, conforme as palavras do presidente da Companhia, Humberto Schmidt, para atender às especificidades da moradia popular no Estado, reduzindo custos com aluguel de moradias, de habitações precárias não regularizadas e instalações ilegais em áreas de risco.

O trabalho de revitalização e conservação de unidades habitacionais na Baixada Santista ganha espaço com o anúncio de reforma do Condomínio Residencial Nova Esperança, em Peruíbe, apresentado pelo presidente da CDHU no *Diário do Litoral*, que beneficiará 220 famílias, a um custo de R\$ 2,9 milhões.

As orientações de Schmidt são para que após a entrega dos imóveis reformados os moradores cuidem da conservação deles. Essas orientações podem embasar a estratégia de divulgação da área de comunicação da empresa para assegurar maior durabilidade aos imóveis e engajamento de seus proprietários.

A seriedade do trabalho desenvolvido pela CDHU é reconhecida em sentença da juíza Andressa Maria Tavares Marchiori, da Vara Única de Palestina, que utilizou tabelas dos custos da Companhia para embasar a condenação do ex-prefeito Nicanor Nogueira Branco por improbidade administrativa.

Segundo o *Diário da Região – Rio Preto*, os valores cobrados pela empresa contratada pelo ex-prefeito para a construção de casas populares no município eram superiores aos recomendados pela CDHU.

O Jornal da Região Online, de Andradina, apresenta a entrega de 72 unidades do Conjunto Habitacional Délcio Basgalia, no município de Guaraçaí, sob a perspectiva do morador, que deixou de pagar aluguel para morar em casa própria e destaca seu contentamento ao receber as chaves do imóvel.











O texto ressalta que parte das unidades é destinada a deficientes, idosos e agentes policiais e penitenciários. Declarações do presidente da Companhia reforçam a missão da CDHU: produzir habitação social para famílias que não têm condição de financiamento.

Pontos positivos:

- ✓ Pesquisa contratada pela CDHU aborda questões importantes do setor habitacional, com participação de parceiros considerados relevantes pelos veículos de comunicação, que servirão para a criação de um modelo de PPP que dará agilidade à Companhia para atuar na solução do déficit habitacional do Estado.
- ✓ As declarações do presidente da Companhia considerando as PPPs arrojadas foram bemaproveitadas nas reportagens.

Risco de imagem:

✓ Os trabalhos de revitalização de unidades habitacionais antigas, como os realizados na Baixada Santista, merecem ser acompanhados com atenção para que desgastes resultantes da idade dos imóveis não sejam confundidos com problemas estruturais dos edifícios reformados.

Sugestão de estratégia:

✓ Merecem ser aprofundadas questões urbanas identificadas como cruciais para a viabilização de empreendimentos de moradia popular e que serão atendidas nos futuros projetos, como infraestrutura disponível no entorno, distância dos centros de emprego, oferta de serviços, modelos de financiamento e confecção de cláusulas contratuais.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Destacar nos releases e material gráfico a preocupação da Companhia em atender a demandas específicas de deficientes e idosos, por exemplo, garantindo a acessibilidade.
- ✓ Reforçar outro ponto importante, destacado em entrevista do presidente da CDHU: a tarefa de produzir habitação social para famílias que não têm condição de financiamento.











Denúncia contra servidora da prefeitura de Caçapava, suspeita de praticar venda ilegal de unidades da CDHU, apresentada no *G1* e no *Jornal Vanguarda*, permite que a companhia de habitação paulista esclareça a população sobre os procedimentos adotados na entrega dos imóveis para evitar prejuízos aos compradores.

Em nota, a CDHU informa que não mantém intermediários na comercialização de suas moradias e que são ilegais a venda, locação ou utilização irregular de suas unidades habitacionais antes de serem pagas as 18 prestações do contrato de financiamento.

Também no Vale do Paraíba, o site *Atos.Net*, de Lorena, relata a entrega de dez de 80 imóveis do conjunto do bairro São José, em Cachoeira Paulista, pela perspectiva dos beneficiados, moradores originários de zona de risco, que comemoram a mudança para um local seguro.

O site observa que os imóveis foram entregues com atraso, mas deixa claro que a demora foi causada por problemas entre a prefeitura e as empresas contratadas para a construção, não cabendo responsabilidade à CDHU.

O sorteio de 50 moradias na cidade de São João do Pau D'Alho, registrado pelo *Portal Regional*, de Dracena, também relata a emoção dos beneficiados e o anúncio do presidente da CDHU, Humberto Schmidt, de que o sorteio era fruto de forte esforço da Companhia e que em breve os imóveis serão entregues.

A reportagem faz balanço da entrega de 2.901 habitações de interesse social na Região Administrativa de Presidente Prudente e obras em outras 1.790.

A *Gazeta Regional*, de Jaguariúna, insere a previsão de construção de 200 unidades habitacionais no município na retrospectiva de 2018.

Reportagem do site *Atos.Net*, de Lorena, destaca a instalação de hidrômetros individualizados no Conjunto Habitacional Águas de Piquete como uma medida justa, pois permitirá que o cliente pague apenas o valor real consumido e ainda adote o uso consciente da água.

Pontos positivos:

- ✓ Rápido posicionamento para a população da denúncia de venda irregular de imóveis da Companhia, com recomendações de segurança aos mutuários.
- ✓ Reconhecimento nos textos de que a pessoa denunciada não tem nenhuma relação com a CDHU e que o caso está sendo investigado.











Risco de imagem:

✓ Acompanhar os desdobramentos do caso para evitar o risco de novas denúncias afetarem de forma indevida a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Manter o interesse da população beneficiada com informações atualizadas sobre o desenvolvimento dos projetos, sorteios e início das obras das unidades habitacionais anunciadas em São João do Pau D'Alho, Jaguariúna e Lorena.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Colocar porta-vozes da CDHU à disposição da imprensa, em especial emissoras de rádio da região.















Reclamação de moradora sobre problemas em apartamento do Programa Minha Casa Minha Vida em Limeira é estendida de forma genérica a imóveis construídos pela CDHU por apresentador de programa jornalístico da *Rádio Educadora*.

Problemas envolvendo a má qualidade dos materiais utilizados na construção do conjunto do programa habitacional federal são criticados veementemente pelo apresentador Ivan, que promete o envio de jornalistas ao local para averiguar as denúncias.

Embora reconheça que o caso apontado se refere ao Programa Minha Casa Minha Vida, o apresentador considera que o programa habitacional estadual tem os mesmos problemas e que escândalos denunciados no passado foram abafados.

É importante o posicionamento da Companhia esclarecendo a opinião pública de Limeira de que não lhe cabe responsabilidade sobre a denúncia da moradora e que a generalização feita pelo apresentador é indevida.

Cabe balanço das construções da CDHU na região e da qualidade das construções entregues, com a identificação dos canais oficiais para apresentação de reclamações e pedidos de esclarecimentos.

Repercute na *Rádio Ótima*, de Pindamonhangaba, a denúncia de ontem contra funcionária da prefeitura de Caçapava suspeita de praticar golpe com a venda ilegal de unidades da CDHU. O apresentador inclui posicionamento da Companhia com esclarecimentos sobre os sorteios e procedimentos adotados na entrega dos imóveis sem intermediários na comercialização de suas moradias.

O Diário de Penápolis publica balanço dos programas realizados pela Secretaria da Habitação em 2018 e destaca a entrega de 16.283 habitações de interesse social (H1S) mais 49.292 com obras em andamento, sob a responsabilidade da CDHU. Segundo o texto, a Secretaria investiu R\$ 3,2 bilhões em programas destinados a viabilizar a moradia social e diminuir o déficit habitacional no Estado.

Apenas pela Companhia, foram entregues 6.135 unidades e 161 cartas de crédito, com 16.415 moradias na fase de obras.

Pontos positivos:

✓ Rápido posicionamento da CDHU sobre denúncia de venda ilegal de imóveis por funcionária da prefeitura de Caçapava, esclarecendo a população sobre o problema.











✓ Balanço positivo dos programas realizados pela Secretaria da Habitação em 2018 em publicação do Diário de Penápolis, com o registro da entrega de 16.283 habitações de interesse social mais 49.292 com obras em andamento, sob a responsabilidade da CDHU.

Risco de imagem:

✓ Ao generalizar problemas ocorridos em programa habitacional do governo federal, o apresentador da *Rádio Educadora* inclui as unidades da CDHU.

Sugestão de estratégia:

✓ Balanço das construções da CDHU na região, destacando a qualidade das construções entregues, com a identificação dos canais oficiais para apresentação de reclamações e pedidos de esclarecimentos.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Esclarecer por meio de nota que não cabe à CDHU responsabilidade sobre a denúncia apresentada pela moradora.















O anúncio da revitalização do Conjunto "São Vicente C", na Cidade Náutica, pela CDHU, é comemorado pelo prefeito de São Vicente, Pedro Gouvêa, informa o *Jornal Vicentino*. O projeto, em parceria com o município, prevê investimento de R\$ 4,6 milhões por parte da companhia de habitação do Estado.

O texto acrescenta que a parceria com a prefeitura também foi destacada pelo presidente da CDHU, Humberto Schmidt, que lembrou o histórico do conjunto, construído há 20 anos e considerado um dos primeiros projetos da Companhia no município.

Nota na coluna Periscópio, da *Folha da Região*, de Araçatuba, divulga a assinatura de convênio entre a CDHU e a prefeitura de Birigui para o desenvolvimento de projeto para a construção de 600 apartamentos no bairro Portal da Pérola 2.

Pontos positivos:

✓ Parceria com prefeituras para revitalização de conjuntos habitacionais deteriorados pelo tempo expõe a CDHU de forma positiva.

Risco de imagem:

✓ Os trabalhos de revitalização de construções antigas merecem ser acompanhados para que desgastes resultantes da idade dos imóveis não sejam confundidos com problemas estruturais dos edifícios reformados.

Sugestão de estratégia:

✓ No início do mês, a Companhia anunciou a revitalização de um conjunto habitacional em Peruíbe. Caberia reunir iniciativas semelhantes em todo o Estado, aproveitando a oportunidade para orientar os proprietários sobre os cuidados necessários para manter seu imóvel em bom estado de conservação.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Indicar porta-vozes para fornecer orientações sobre a conservação de imóveis, principalmente em emissoras de rádio e TV.
- ✓ Apresentar personagens que cuidam da manutenção e têm um imóvel valorizado pela conservação.











Não houve exposição da CDHU na mídia neste dia.















Não houve exposição da CDHU na mídia neste dia.













Reportagem do site *Atos.Net*, de Lorena, classifica de polêmico o conjunto habitacional de Cachoeira Paulista da CDHU, no bairro de São José, cuja entrega está atrasada desde 2012.

O jornal relata a entrega de dez unidades, finalizadas com recursos obtidos pela prefeitura, que prometeu concluir a meta de liberar 150 delas até junho.

Mesmo classificando o conjunto residencial de polêmico, o texto não responsabiliza a CDHU pelo ocorrido e pontua que o atraso aconteceu por causa de problemas contratuais, que se arrastam desde 2008, entre a prefeitura e as construtoras. O texto ressalta que as unidades foram entregues a moradores de áreas de risco.

Ao abordar a indicação do ex-secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André Fernando Marangoni para a secretaria-executiva da mesma área no Estado, o *Repórter Diário Online* lembra obras habitacionais paradas no município. Informa que o Jardim Santo André, que passa por urbanização, possui área pertencente, em grande parte, à CDHU que espera a resolução de TAC entre o Ministério Público, o Governo do Estado e a prefeitura de Santo André, para ser destinada à construção de moradias.

O *Portal Logweb*, especializado em logística, faz balanço dos investimentos em infraestrutura realizados pelo Governo do Estado em 2018 e cita que parceria da Secretaria dos Transportes com a CDHU viabilizou a entrega de 451 unidades habitacionais em Guarulhos a pessoas retiradas de áreas desapropriadas.

Pontos positivos:

- ✓ Reconhecimento da publicação de que o atraso na entrega de unidades habitacionais em Cachoeira Paulista não é de responsabilidade da CDHU.
- ✓ Viabilização de unidades em Guarulhos para pessoas desapropriadas por obras do Rodoanel Norte é associada ao sucesso de parceria entre a Secretaria dos Transportes e a CDHU.

Risco de imagem:

- ✓ Situação do bairro Jardim Santo André, à espera de resolução de TAC para obras de reurbanização, tem potencial de voltar ao radar da imprensa do ABC, além de outras obras paralisadas na região. O tema merece monitoramento, por causa dos laços políticos do novo secretário com a região do ABC.
- ✓ Acompanhamento dos desdobramentos do atraso em construções em Cachoeira Paulista











para evitar que a CDHU seja responsabilizada pelo problema.

Sugestão de estratégia:

✓ Elaborar levantamento das obras em atraso na região do ABC, especificar os motivos da demora e soluções que podem ser adotadas em curto prazo para manter a sociedade informada do andamento das pendências.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Nota reativa no caso de o problema voltar a ser abordado pela imprensa, com medidas que possam ser adotadas em curto prazo.















O *Diário Verdade*, de Franca, destaca em manchete a construção de 462 unidades da CDHU, que atenderão a população de baixa renda dos municípios de Rifaina, Cristais Paulistas e Buritizal.

Segundo a reportagem, a prefeitura rifainense identificou grande interesse da população em adquirir um imóvel. Existiriam 600 famílias interessadas nas unidades do primeiro núcleo residencial. De acordo com o assessor municipal Alcides Diniz dos Santos, a prefeitura pretende implementar o maior programa habitacional da história da cidade.

O município com projeto mais avançado é Buritizal, que já abriu as inscrições aos interessados em adquirir um imóvel. Em Cristais Paulistas, a construção das unidades entrou na fase de licitação das obras, enquanto em Rifaina a prefeitura está definindo as áreas que poderão ser destinadas à construção.

Respondendo a carta de leitor publicada no jornal *Agora São Paulo*, a CDHU informa que monitora o mato e realiza o corte dele em ruas perto dos conjuntos habitacionais da Companhia duas vezes por ano, mas afirma que a estação chuvosa potencializa o problema.

O apoio da CDHU à cultura é destacado pelo site *Dica de Teatro*, que divulga a realização de três oficinas inspiradas no projeto Foco no Pedaço, desenvolvido pelo Instituto Moreira Salles em parceria com a Companhia. O projeto baseia-se em atividades de arte e fotografia feitas com moradores de três conjuntos habitacionais da CDHU.

Pontos positivos:

- ✓ Novas administrações demonstram interesse em parceria com a CDHU para a construção de moradias populares e procuram a Companhia.
- ✓ Apoio a iniciativas culturais proporciona espaço a projeto de arte e fotografia da CDHU em mídia especializada.

Risco de imagem:

✓ Monitoramento de mato em áreas perto dos conjuntos habitacionais requer atenção, principalmente em períodos chuvosos.

Sugestão de estratégia:

✓ Acompanhar as necessidades de habitação popular no interior paulista, antecipando-se
 à movimentação das novas administrações municipais que procuram por soluções.











Algumas prefeituras possuem área para a construção de conjuntos residenciais, outras se dispõem a adquirir terrenos no mercado imobiliário com essa finalidade.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Divulgar nas cidades que já demonstraram interesse em receber conjuntos habitacionais da Companhia exemplos bem-sucedidos em outros municípios da região e as opções à disposição da população de baixa renda.
- ✓ Oferecer entrevistas com porta-vozes para detalhar a forma de trabalho da empresa.















Em dia de baixa exposição na mídia, a CDHU é citada no balanço realizado pelo prefeito de Fartura, Tinho Borttoti, sobre as obras concluídas pela administração municipal em 2018.

Em entrevista à *Rádio Nova Voz FM*, mencionada pelo jornal *Sudoeste do Estado*, o prefeito não soube informar sobre inscrições e data de sorteio das casas populares construídas pela Companhia no município, mas disse esperar que as unidades sejam concluídas até maio.

A falta de divulgação oficial sobre o andamento das obras e o processo de sorteio abre a oportunidade para que a área de comunicação da CDHU leve informação confiável para os veículos da região, atualizando a população sobre a situação dos trabalhos.

Pontos positivos:

✓ A importância da construção de moradias populares é reconhecida pela administração municipal, que prevê o término das obras para maio.

Risco de imagem:

✓ A falta de informações do prefeito sobre o assunto potencializa o risco de divulgações incorretas, por parte da prefeitura, sobre as obras da CDHU no município.

Sugestão de estratégia:

✓ A falta de informação oficial sobre as obras e o processo de sorteio no município abre a oportunidade de despertar o interesse da mídia de Fartura e atualizar a população sobre o andamento dos trabalhos.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes da Companhia para entrevistas, disponibilizando informações atualizadas sobre as obras no município.















Em dia de exposição acanhada na mídia, a CDHU é citada pelo jornal *O Semanário*, de Rafard, que noticia a visita do prefeito Carlos Roberto Bueno e dos vereadores Angela Barboza e Mário Severino da Silva à sede da Companhia para "pedir agilidade" na conclusão de 146 casas populares, que se encontram em fase de acabamento.

Também foi discutida a construção de mais 101 unidades habitacionais no município, que dependem ainda de apresentação pela prefeitura de documentação solicitada pela CDHU.

Pontos positivos:

✓ Prefeito e vereadores de Rafard divulgam o encontro na CDHU como ação importante para o município e discutem a construção de mais unidades habitacionais.

Risco de imagem:

✓ É preciso monitorar a situação das obras no município, para que o pedido de agilidade
apresentado não seja interpretado pela mídia como atraso.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantar o andamento das obras na cidade para identificar prazos de entrega e se antecipar a eventual cobrança por atraso.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Divulgar release para a imprensa regional com balanço do andamento das obras e sobre as novas unidades reivindicadas pela prefeitura.

4











Cerca de 150 moradores de conjuntos residenciais da CDHU em Itápolis comemoram o recebimento da escritura de seus imóveis, que estavam pendentes havia 27 anos por falta de regularização de documentos, destaca o Portal Ternura FM.

O portal entrevista os moradores beneficiados, que destacam a importância de ter a documentação do imóvel regularizada para obter financiamentos para reformas e poder transferi-lo sem impedimentos.

O texto informa que a Secretaria de Habitação desenvolve o Programa de Incentivo à Regularização e oferece todo o suporte aos mutuários, orientando-os sobre os procedimentos necessários.

Pontos positivos:

- ✓ O foco da reportagem é a solução do problema, em cenário positivo para a CDHU, que auxiliou os moradores em trabalho conjunto com a prefeitura local.
- ✓ Destaque dado pelo veículo à informação de que a Secretaria de Habitação desenvolve o Programa de Incentivo à Regularização e oferece todo o suporte aos mutuários.

Risco de imagem:

✓ Possibilidade de a falta de regularização dos imóveis ser percebida pela imprensa como responsabilidade da CDHU na demora de fornecer a escritura definitiva, incluindo municípios vizinhos.

Sugestão de estratégia:

✓ Estudar iniciativas para tornar mais conhecidos os procedimentos para a obtenção da escritura, evitando que ocorra demora excessiva na expedição aos mutuários.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Produzir releases com informações sobre expedição de escrituras e sugerir porta-vozes para entrevistas, que possam dar dicas de como regularizar a situação documental do imóvel.

















Em dia de discreta exposição na mídia, a CDHU é citada por O Dia, de Marília, em reportagem sobre a visita do prefeito de Herculândia, Richardson Branco Nunes, à Companhia para a assinatura do Cidade Legal.

O programa, da Secretaria Estadual de Habitação, oferece orientação e apoio técnico às prefeituras para a regularização de parcelamentos de solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, em área urbana ou de expansão urbana, descreve o texto.

Segundo a publicação, o prefeito também conseguiu aprovação da CDHU para a construção de mais 50 casas.

Pontos positivos:

✓ A reportagem associa o Programa Cidade Legal à Secretaria Estadual de Habitação e ao governo estadual.

Risco de imagem:

✓ Acompanhamento da participação das prefeituras no programa, com o cumprimento das contrapartidas exigidas, para impedir que eventuais falhas por parte das administrações municipais sejam creditadas à CDHU.

Sugestão de estratégia:

✓ A adesão de prefeituras ao Cidade Legal abre oportunidades para explorar os benefícios do programa para as administrações municipais e para os mutuários, que podem utilizálo para a regularização de documentação de seus imóveis.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Confecção de releases sobre as vantagens obtidas pelo município na adesão ao Cidade Legal e os benefícios para os mutuários.



















Reportagem do *Mais Expressão Online*, de Indaiatuba, aborda, com enfoque positivo, o programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania, voltado para a inclusão de crianças e adolescentes que moram nos conjuntos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo.

O texto recorda que o programa foi criado em 2012 e possibilita o exercício da cidadania por meio da prática esportiva. Contabiliza o benefício proporcionado a 1.400 jovens que participaram de atividades como festivais, campeonatos, torneios, gincanas recreativas e esportivas nas cidades de São Paulo, Cubatão, Lavrinhas, Guaratinguetá, Sorocaba, Batatais, São José do Rio Preto, Américo Brasiliense, Pedro de Toledo, Itapetininga e Cenário Lange.

O projeto é valorizado em entrevista do coordenador Gilvan Medeiros, que defende a prática de modalidades esportivas por serem inclusivas e criarem referências positivas para os participantes.

O texto destaca os resultados do programa pelos olhos dos beneficiados, pais de jovens que elogiam a iniciativa e relatam mudanças comportamentais positivas de seus filhos.

A Rádio Metropolitana de Guaratinguetá informa, em cenário sensível para a CDHU, que a conclusão do conjunto habitacional do bairro de Vila Rica, em Lorena, pode atrasar por "possível negligência" da Companhia. A suposta demora da empresa em apresentar uma planilha atualizada de custos é citada em entrevista do secretário municipal de Obras de Lorena, Marcos Anjos, como um dos motivos do atraso. Não é acompanhada de entrevista de apoio.

Em entrevista à *Rádio Liberal*, de Dracena, o deputado federal Reinaldo Augusto elogia a transparência da CDHU no processo de sorteio de 300 casas populares anunciadas para a região. Detalha e elogia também o método de trabalho da Companhia, por não fazer lista de espera para os interessados e realizar o sorteio apenas quando as obras já estão em estado avançado.

Pontos positivos:

✓ A reportagem assume, no texto, os benefícios do programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania para crianças e jovens e valoriza entrevista do coordenador Gilvan Medeiros/

Risco de imagem:

✓ Chamada da Rádio Metropolitana de Guaratinguetá associa "possível negligência" da CDHU a atraso em obras habitacionais. Menciona também a demora na Companhía em











encaminhar as planilhas pedidas pela prefeitura.

Sugestão de estratégia:

- ✓ Esclarecer todos os procedimentos adotados na contratação e realização de obras habitacionais, detalhando cada etapa e seus prazos.
- ✓ Alimentar o interesse da população durante a continuidade das obras, apresentando balanços periódicos de forma proativa, mantendo assim o assunto no radar da mídia, mas com viés positivo.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para esclarecer as dúvidas sobre a planilha de custos da empresa e seu impacto no andamento das obras não apenas à *Rádio Metropolitana*, mas a outros veículos da região.













Irregularidades na venda ou transferência ilegal de unidades da CDHU em Campinas, reportadas pelo *EPTV* 2ª edição e replicadas pelo *G1*, oferecem à Companhia a oportunidade para alertar os mutuários sobre a ilegalidade dessas operações e os riscos que eles correm ao praticá-las.

Segundo a reportagem, o número de irregularidades em imóveis da CDHU aumentou 204% no ano passado, em comparação com 2017. Foram registrados 304 casos em 2018 e 100 do ano anterior. Entre os problemas está a venda antes dos 18 meses da assinatura do contrato, além da locação e da troca, que são proibidas pelo contrato assinado com a Companhia.

Na reportagem da *EPTV*, uma produtora telefona para várias pessoas que anunciaram a venda do imóvel e todas admitem que sabem que a operação é proibida.

Em entrevista ao jornal, o gerente regional da CDHU, Leobino Gomes de Souza Neto, faz um alerta aos mutuários para que não cometam essas irregularidades, pois podem perder a posse do imóvel e o valor investido na sua compra. Ele explica que a Companhia tenta regularizar a situação, mas, em última instância, os casos acabam sendo encaminhados para a Justiça.

O G1 publica os telefones da CDHU para a elucidação de dúvidas e os contatos da Ouvidoria da empresa, em caso de encaminhamento de denúncias.

A notícia é replicada na Centralizadora Portal de Notícias, no Blog Ultradicas e no Jornal Tijucas Online.

O segmentado *Qual Imóvel* repercute o estudo contratado pela CDHU, publicado pela imprensa do ABC na semana passada, para identificar as causas do déficit habitacional do Estado e reduzir o problema com a formatação de novo modelo de PPP.

Pontos positivos:

- ✓ Oportunidade de a CDHU esclarecer as ilegalidades cometidas por quem vende unidades da Companhia.
- ✓ Obtenção de espaço qualificado na mídia para a prestação de serviço.
- ✓ Divulgação de canal para a apresentação de denúncias e obtenção de esclarecimentos.

Risco de imagem:

✓ É importante o acompanhamento dos desdobramentos da reportagem para garantir que a empresa não seja responsabilizada pela venda irregular de unidades.

\[
\begin{array}{c}
\text{ } \\
\text{ } \











Sugestão de estratégia:

- ✓ Criação de material didático explicando os direitos e os deveres do mutuário e alertando para os riscos da venda e compra ilegal de imóveis, com suas implicações judiciais.
- ✓ Divulgar para mídia segmentada o novo modelo de PPP que a Companhia está desenvolvendo, com detalhamento das propostas apresentadas pelos especialistas consultados e cases de sucesso no mundo.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Disponibilizar porta-vozes para entrevistas à imprensa, preferencialmente emissoras de rádio e TV, dado o alcance dessas mídias entre o público que a Companhia pretende atingir.











Continuam repercutindo na mídia as irregularidades envolvendo a venda ou transferência de unidades da CDHU em Campinas, reportadas ontem pelo *EPTV*. Hoje, entram na cobertura, com o mesmo viés informativo e positivo para a companhia de habitação paulista, a rádio *CBN Campinas* e a *Rádio Brasil Campinas*.

Segundo a *Agência 14 News*, o prefeito de São Manuel, Ricardo Salaro, saiu satisfeito da reunião com técnicos da CDHU, em São Paulo, para agendamento da abertura do processo de inscrições no cadastro único para o sorteio de 200 casas, em construção no bairro de Jardim Santa Mônica. Salaro informou que 70% das obras estão concluídas e os imóveis poderão ser entregues até maio. É a primeira vez, em 30 anos, que o município recebe moradias populares, reconheceu.

A agência acrescenta que o prefeito também visitou o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, para reivindicar a construção de mais casas populares para o município. Salaro disse que já dispõe de duas áreas que poderão ser desapropriadas para a construção.

Ao elogiar o trabalho do setor de Conciliação criado pelo Judiciário e pela FAAT em Atibaia, *O Atibaiense* destaca o mutirão de conciliação realizado em 2013 com mutuários da CDHU, que terminou com 75% de acordos para pagamento de dívidas em atraso.

Pontos positivos:

- ✓ Trabalho da CDHU é elogiado pelo prefeito de São Manuel.
- ✓ Repercussão de irregularidades na venda ou transferência de unidades da CDHU permite que a Companhia esclareça os mutuários sobre as regras do programa.

Risco de imagem:

√ É importante o acompanhamento dos desdobramentos das reportagens sobre irregularidades na venda ou transferência de imóveis da CDHU para garantir que a empresa não seja responsabilizada pelas práticas ilegais.

Sugestão de estratégia:

- ✓ Criação de material didático explicando os direitos e os deveres do mutuário e alertando para os riscos da venda e compra ilegal de imóveis, com suas implicações judiciais.
- ✓ Acompanhamento das construções das unidades de São Manuel para garantir a data de entrega dos imóveis sem atraso.











Ação de assessoria de imprensa:

✓ Disponibilizar porta-vozes para entrevistas à imprensa, preferencialmente emissoras de rádio e TV, para orientar os mutuários sobre as regras de compra e venda de imóveis da Companhia.















A CDHU é citada em cenário sensível pela jornalista Cida de Oliveira no blog *Brasil* 247, em reportagem que aborda a fusão das secretarias estaduais do Meio Ambiente e de Infraestrutura, que será comandada por Marcos Penido, presidente da Companhia de 2011 a 2016.

O texto critica a retirada de moradores do bairro Cota, na Serra do Mar, para a regularização fundiária de Unidades de Conservação, durante a gestão de Penido na CDHU. Acrescenta que os removidos foram instalados posteriormente em conjuntos construídos pela Companhia em outros municípios, sem perspectiva de renda e favorecendo novas ocupações, de acordo com o blog.

Nota na coluna Periscópio, da *Folha da Região*, de Araçatuba, informa que o prefeito de Pereira Barreto, João de Altayr Domingues Joãozinho, levou comitiva de vereadores para reunião com o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, e com o diretor da CDHU Marcelo Hercofin para reivindicar a construção de um conjunto habitacional no município. Em contrapartida, a prefeitura ofereceu um terreno com capacidade para 300 imóveis populares.

O Painel, da *Folha de S.Paulo*, registra visita do secretário da Habitação ao jornal, junto com José Fernando Lefcadito, superintendente de comunicação da Companhia, e da assessora Marina Jabur.

Pontos positivos:

- ✓ Pedido de construção de casas populares apresentado pelo prefeito de Pereira Barreto ao secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, e ao diretor da CDHU Marcelo Hercofin.
- ✓ Networking do secretário da Habitação e do superintendente da CDHU com jornalistas da *Folha de S.Paulo*.

Risco de imagem:

✓ Críticas à transferência de moradores do bairro Cota para conjuntos da CDHU em outros municípios, sem perspectiva de renda e favorecendo novas ocupações, segundo o *Brasil 247*, podem causar prejuízo à imagem da Companhia.











Sugestão de estratégia:

- ✓ Acompanhar as negociações entre a prefeitura de Pereira Barreto e a CDHU para a construção de conjunto habitacional no município.
- ✓ Manter no radar os possíveis desdobramentos da reportagem que critica a Companhia por ter supostamente removido moradores do bairro Cota para outros municípios.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar nota reativa para o caso de a denúncia do *Brasil 247* voltar a ser mencionada.















Pronunciamento do vereador Euripinho e resposta da prefeitura de Barretos sobre a demora na implantação do Programa Vila Dignidade, registrados pelo jornal *A Cidade*, de Barretos, inserem a CDHU em cenário sensível.

A manifestação do vereador, cobrando resposta para a demora na implantação do programa, que beneficiaria idosos independentes, de baixa renda, com a construção de moradias assistidas, não tem posicionamento da Companhia e permite que tanto Euripinho quanto a prefeitura transfiram à empresa a responsabilidade de não cumprimento do programa.

A reportagem, que tem no vereador a principal fonte, acrescenta que ele ainda solicitou informações sobre o que impede a liberação da construção das casas por parte da CDHU e quais medidas serão tomadas pelo município para solucionar a questão. De acordo com Euripinho, o projeto prevê a construção de 24 unidades habitacionais no Residencial Jockey Club.

Na resposta ao jornal, a prefeitura alega que cumpriu todas as etapas de implementação do programa e aguarda liberação de recursos da Secretaria Estadual da Habitação para a assinatura de convênio.

Nota na coluna assinada pelo jornalista Carlos Teixeira no jornal *O Dia*, de Marília, lamenta a saída de Antônio Carlos Nasraui da regional da CDHU em Marília e associa a mudança às alterações que o governador João Doria realiza em sua equipe de governo. Exorta também o prefeito Daniel Alonso a se engajar na manutenção da regional da companhia habitacional no município para o atendimento dos mutuários e das prefeituras da região.

Pontos positivos:

✓ Reconhecimento da importância da manutenção da regional da CDHU em Marília pela coluna política do jornalista Carlos Teixeira.

Risco de imagem:

✓ Demora da CDHU em responder às demandas do vereador Euripinho sobre a instalação do Programa Vila Dignidade em Barretos.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso de Barretos, efetuar o levantamento das pendências em relação ao Programa Vila Dignidade, relacionando o que compete ao município e à Companhia.











Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Nota para o jornal A Cidade com o posicionamento da CDHU sobre sua participação no Programa Vila Dignidade, relacionando o que lhe compete fazer, e indicação de portavoz para prestar esclarecimentos sobre o assunto, principalmente em programas de rádio.
- ✓ Nota da CDHU para informar sobre a manutenção da regional de Marília, com a indicação de porta-voz para destacar a importância do escritório para os municípios da região.













Em dia de baixa exposição na mídia, reportagem de serviço do *G1* informa o agendamento das inscrições para os interessados em participar do programa habitacional da CDHU em Adamantina e detalha todos os procedimentos necessários para o atendimento.

De acordo com o portal regional, a CDHU dará consultoria técnica para a construção de 99 unidades habitacionais de interesse social no município, por intermédio do Programa Minha Casa Minha Vida.

Pontos positivos:

 ✓ Participação da CDHU na prestação de consultoria técnica para habitações do Minha Casa Minha Vida em Adamantina.

Risco de imagem:

✓ Podem ocorrer dificuldades de identificação da participação da CDHU no programa, vinculado ao governo federal e com forte divulgação e publicidade.

Sugestão de estratégia:

✓ Definir o alcance da participação da CDHU no programa e criar condições para associar a Companhia aos imóveis que serão entregues.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Divulgação de release com o detalhamento da participação da CDHU no programa.













Em mais um dia de baixa exposição na mídia, ainda o *G1* reporta que a prefeitura de Adamantina abriu licitação para a venda de terreno, na zona rural do município, que havia sido adquirido para a construção de casas populares.

Conforme o texto, o terreno tem mais de 196 mil metros quadrados, mas não pode ser destinado à proposta inicial por ter sido considerado inadequado, após duas vistorias realizadas pela CDHU.

Pontos positivos:

✓ Avaliação da CDHU reprovando a área comprova que a Companhia é rigorosa na escolha dos locais destinados à construção de conjuntos habitacionais.

Risco de imagem:

✓ A reprovação da área pode ser identificada como falta de interesse da Companhia em construir casas populares no município.

Sugestão de estratégia:

✓ Detalhar os critérios técnicos utilizados pela CDHU para avaliar as áreas sugeridas para a construção de conjuntos habitacionais, cedidas pelo município à Companhia, indicando as vantagens das medidas de segurança.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar nota reativa caso ocorra demanda da imprensa sobre os motivos que levaram a Companhia a não aprovar a área.













Reportagem da *Rádio Morada do Sol* e do *Portal Morada*, de Araraquara, inserem a CDHU em cenário sensível ao relatar de forma crítica o atraso na entrega das escrituras aos mutuários que quitaram suas dívidas há mais de dez anos com a Companhia. O prédio, construído há 25 anos, tem 256 apartamentos.

A reportagem com moradores e os comentários dos âncoras do jornal matutino, com 6,23 minutos de duração, trazem críticas veementes à Companhia por não ter entregue a documentação solicitada. Ao final da matéria é lida a nota da CDHU em que a empresa promete solução para o problema em 30 ou 40 dias, após receber o laudo do Corpo de Bombeiros. Informa ter entrado em contato com o cartório local para a realização dos trâmites legais. Um dos âncoras insistiu que levará o problema para o governador do Estado, por considerar a situação absurda e desrespeitosa com os mutuários.

Em Piraju, o presidente da Companhia, Humberto Schmidt, destacou a importância da casa própria para as famílias durante cerimônia de entrega de 160 moradias. Disse que os imóveis adquiridos da CDHU são patrimônio para ser repassado para filhos e netos e uma garantia de segurança para a família.

Reportagem de *A Comarca Regional*, de Avaré, registra o tom emotivo da cerimônia, pois a obra, iniciada há dez anos, havia sofrido várias interrupções por problemas com as construtoras contratadas. O texto não responsabiliza a Companhia pelas ocorrências passadas.

O prefeito de Piraju, José Maria da Costa, reivindicou a construção de mais 300 moradias, e o presidente da CDHU informou que a solicitação tem condições de ser atendida, desde que a prefeitura apresente o terreno compatível com o número de unidades habitacionais proposto.

A *Rádio Prudente*, de Presidente Prudente, repercute notícia do dia 19 sobre o início do agendamento das inscrições para os interessados em participar do programa habitacional da CDHU em Adamantina.

Pontos positivos:

- ✓ Nota da CDHU estabelece prazo para a solução do problema das escrituras apresentado pela *Rádio Morada do Sol*.
- ✓ Reportagem de A Comarca Regional valoriza pronunciamento do presidente da CDHU
- ✓ O texto de *A Comarca Regional* não responsabiliza a Companhia pelo atraso nas obras













Risco de imagem:

✓ Demora na entrega das escrituras aos mutuários de Araraquara pode sugerir desconsideração da empresa na solução do problema.

Sugestão de estratégia:

- ✓ Para o caso de Araraquara, levantar os pontos que dificultaram a entrega das escrituras em tempo hábil e encontrar soluções para impedir que se repitam em outras cidades.
- ✓ No caso de Avaré, levantar os problemas que motivaram o atraso na entrega das casas.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar notas reativas para Araraquara e Avaré se houver questionamentos de imprensa nos próximos dias.















A descoberta de escorpiões em área de vegetação de conjunto da CDHU em Ferraz de Vasconcelos, reportada pelo *Diário TV* 1ª edição, de Mogi das Cruzes, e pelo *G1*, insere a Companhia em cenário sensível. Entrevistados, moradores dizem que a prefeitura de Ferraz e a CDHU jogam a responsabilidade uma para a outra e não resolvem o problema.

A Companhia se posiciona em nota, assume a propriedade da área, mas ressalva que a conservação do local compete à prefeitura. Acrescenta que também cuida da limpeza anual do espaço, com corte do mato e retirada de entulho. Está em andamento uma licitação para a contratação de empresa de limpeza ainda no primeiro semestre.

Nota da coluna assinada pelo jornalista Carlos Teixeira em *O Dia de Marília* informa que a CDHU disponibilizou a construção de mil casas no município, mas a prefeitura não demonstrou interesse. A oferta teria sido feita durante a gestão de Antônio Carlos Nasraui, na regional da Companhia, mas o jornalista diz não saber se o substituto de Nasraui dará andamento à proposta.

A edição on-line da *Folha da Região*, de Araçatuba, noticia o sorteio de 86 moradias da CDHU em Turiúba, região administrativa de Araçatuba, e destaca declarações do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, com elogios à qualidade dos conjuntos construídos e à infraestrutura oferecida.

O FN 2ª edição, de Presidente Prudente, repercute notícia do dia 19 sobre o início do agendamento das inscrições para os interessados em participar do programa habitacional da CDHU em Adamantina.

Pontos positivos:

- ✓ Qualidade das construções e da infraestrutura das moradias da CDHU é destacada pelo presidente da Companhia.
- ✓ CDHU disponibiliza mil imóveis populares para a prefeitura de Marília.

Risco de imagem:

- ✓ Reportagem do *Diário TV* critica jogo de empurra entre CDHU e prefeitura de Ferraz de Vasconcelos para o combate aos escorpiões encontrados em conjunto habitacional do município.
- ✓ Suposto oferecimento de mil unidades habitacionais à prefeitura de Marília pode impactar negativamente a imagem da Companhia, caso a oferta não se concretize.











Sugestão de estratégia:

✓ Trabalhar em conjunto com especialistas para encontrar formas de controle dos escorpiões e outros animais peçonhentos e tornar os conjuntos habitacionais mais seguros.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Nota reativa sobre o que a Companhia está fazendo para controlar a praga de escorpiões e aumentar a limpeza da área, em caso de demanda.













Reportagens do *Bom Dia Fronteira* e do *FN* 1ª edição, de Presidente Prudente, mostram o interesse de moradores de Adamantina que formaram fila na porta da regional da CDHU para fazer agendamento no programa habitacional que será aberto no município a famílias de baixa renda, com a construção de 99 casas.

O gerente regional da Companhia, Edson Pereira da Costa, foi o porta-voz da empresa e detalhou os requisitos para a participação nos programas habitacionais do Estado.

A Rádio Prudente repercute notícia do dia 20 sobre a abertura de licitação pela prefeitura de Adamantina para a venda de terreno na zona rural do município que havia sido adquirido para a construção de casas populares. De acordo com a emissora, duas vistorias realizadas pela CDHU concluíram que o terreno é inadequado ao que se propõe.

O Dia de Marília entrevista Antônio Carlos Nasraui, ex-diretor regional da CDHU em Marília. Ele faz um balanço positivo de sua gestão. Em pouco mais de seis meses no cargo, contabiliza a entrega do conjunto Marília X, cuja construção estava parada havia quase dez anos, e a autorização para a edificação de outras mil casas, além da entrega de diversas regularizações contratuais no município e região.

O ex-diretor destaca a importância da regional pela entrega de empreendimentos na região e pelo atendimento social, auxiliando os mutuários na regularização de contratos e renegociação de dívidas. Defendeu a manutenção da regional na cidade.

Pontos positivos:

- ✓ Grande procura por agendamento para participar de programa habitacional em Adamantina.
- ✓ Balanço do ex-diretor da CDH em Marília destaca a importância da regional.

Risco de imagem:

✓ A reprovação da área pode ser identificada como falta de interesse da Companhia em construir casas populares no município.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Preparar nota reativa caso ocorra demanda da imprensa sobre os motivos que levaram a Companhia a não aprovar a área sugerida pela prefeitura de Adamantina para a construção de moradias.
- ✓ Confecção de release com balanço do agendamento para programa habitacional em Adamantina.











✓ Para o risco de imagem apontado: dimensionar a importância da regional de Marília para reduzir o déficit habitacional na região.











Em entrevista ao *SBT Interior 1ª edição*, o vice-governador Rodrigo Garcia revela que o governador João Doria pretende bater o recorde do governo Alckmin na construção de casas populares e ultrapassar a entrega de 120 mil unidades habitacionais.

Assegura haver recursos para novas obras e tranquiliza os futuros mutuários ao garantir que todas as obras em andamento serão concluídas, o que permitirá diminuir em muito o déficit habitacional do Estado.

Em entrevista ao *Diário do Grande ABC*, o novo secretário da Habitação de Santo André, Paulo Alves, afirma que vai se reunir com o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, para tratar de assuntos como regularização fundiária, por meio do Programa Cidade Legal, urbanização de núcleos habitacionais e construção de moradias populares.

Reportagem do *Portal Regional*, de Dracena, acompanha as obras do conjunto habitacional Dracena K, que está em fase inicial, e mostra imagens do terreno de 105 mil metros quadrados sendo limpo por operários. Engenheiro da construtora responsável informa que, se o tempo ajudar, as 300 casas do conjunto serão erguidas rapidamente.

Pontos positivos:

✓ Vice-governador garante que não faltarão recursos para novas obras habitacionais e conclusão das que estão em andamento no Estado.

Risco de imagem:

✓ Acesso da imprensa a canteiro de obras em Dracena e utilização de informações não oficiais da CDHU sobre o andamento dos trabalhos podem gerar ruído na comunicação.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantamento de informações sobre novos projetos de casas populares que estão em estudo para os primeiros meses de governo e fonte de recursos existente.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar release sobre as ações iniciais do novo governo na área da habitação popular. Indicação de porta-vozes para falar do assunto na capital e interior.











✓ Preparar release sobre o conjunto habitacional de Dracena, pois há interesse da imprensa local pelo início dos trabalhos. Indicação de porta-voz para abordar o assunto em entrevistas em emissoras de rádio e TV.

25 de janeiro de 2019

O sorteio de endereços dos contemplados com as 118 moradias populares do bairro Caraça, em Capivari, é descrito em clima festivo pelo *Jornal Correio de Capivari*, na solenidade realizada na prefeitura local, lotada com a presença dos beneficiados.

O jornal entrevista mutuários que pagavam aluguel alto. Eles apontam para a economia que farão a partir de agora. Também citam a sensação de segurança de serem donos de sua casa.

A imprensa regional também acompanha sorteio realizado em Penápolis.

Pontos positivos:

✓ Descrição do clima festivo que envolveu o sorteio de Capivari.

Risco de imagem:

✓ É necessário acompanhamento das próximas fases do processo até a entrega das chaves para evitar que eventuais atrasos prejudiquem a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Determinar as próximas fases do processo para desenvolver estratégias que permitam manter os mutuários atualizados sobre o andamento das obras e o prazo de conclusão.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparo de releases descrevendo o clima festivo da etapa já realizada e antecipando os próximos passos da obra até a entrega das chaves.













O Sudoeste Paulista e o Sudoeste do Estado anunciam para o dia 28 o sorteio de 232 casas populares da CDHC no município de Sarutaiá.

O Sudoeste Paulista acrescenta detalhes do anúncio e destaca que o prefeito Isnar Freschi Soares recebeu orientação da Secretaria Estadual da Habitação sobre todos os procedimentos que devem ser adotados antes e no momento do sorteio para garantir a transparência do processo. "Gostei de ver o sistema da Secretaria da Habitação, pois haverá ainda triagem depois do sorteio para realmente verificar se os contemplados necessitam das residências", comentou o prefeito.

As casas do conjunto habitacional estão em fase de conclusão e logo serão executados os trabalhos de pavimentação no local, relata a prefeitura.

A atenção da CDHU com pessoas idosas ou especiais também é destacada na divulgação da prefeitura, com a informação de que há vagas nesses dois grupos.

Pontos positivos:

✓ Prefeito de Sarutaiá comprova e elogia transparência do método de sorteio seguido pela CDHU.

Risco de imagem:

✓ As informações para a imprensa estão sendo divulgadas pela prefeitura local, o que potencializa ruídos na comunicação oficial da CDHU.

Sugestão de estratégia:

✓ Detalhar todo o processo seguido pela CDHU para a realização dos sorteios e a preocupação com a transparência.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Destacar em release os passos seguidos pela CDHU na execução dos projetos habitacionais e a preocupação com a transparência.











As principais menções da CDHU hoje se referem a anúncios de obras e sorteios em municípios do interior do Estado.

O Diário de Penápolis e a Folha da Região, de Araçatuba, reportam que já foram iniciadas as obras de terraplanagem nos terrenos destinados à construção de 78 moradias para servidores municipais, com características que as diferenciam dos projetos tradicionais executados pela CDHU.

Em Penápolis, por força de legislação municipal, os imóveis serão construídos em vários terrenos de diversos bairros da cidade, e não em um único conjunto.

O *Diário de Penápolis* rememora que também estão em construção no município 232 casas com seleção aberta a todos os moradores.

O *Jornal de Assis* anuncia sorteio de 134 unidades em Pedrinhas Paulista e Platina. Nas duas cidades, a doação dos terrenos foi feita pela própria Companhia.

O Dia de Marília registra a visita da prefeita de Queiroz, Ana Virtudes Soler, ao secretário da Habitação, Flavio Amary, e ao diretor de Atendimento Habitacional da CDHU, Marcelo Hercolin, para reivindicar a reforma das casas do Núcleo Habitacional Queiroz C e conferir a documentação para a construção de mais 52 unidades no município.

Pontos positivos:

✓ Anúncio de novas obras no interior e recebimento da prefeita de Queiroz, que encaminhou reivindicações habitacionais do município.

Risco de imagem:

✓ Demora no atendimento do pedido de reforma de conjunto habitacional construído em 2015 em Queiroz tem potencial de expor de forma negativa a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Com base em vários pedidos de revitalização de imóveis cabe reunir iniciativas semelhantes atendidas em todo o Estado, aproveitando a oportunidade para orientar os proprietários sobre os cuidados necessários para manter seu imóvel em bom estado de conservação.











Ação de assessoria de imprensa:

✓ Indicar porta-vozes para fornecer orientações sobre a conservação de imóveis, principalmente em emissoras de rádio e TV.













A *Rádio Metropolitana*, de Guaratinguetá, volta a citar de forma crítica o atraso na conclusão do conjunto habitacional do bairro de Vila Rica, em Lorena, responsabilizando a CDHU pela demora de quatro anos na entrega das casas.

As críticas partem do âncora do programa após entrevista do secretário de Obras municipal, Marcos Anjos, que em nenhum momento faz comentários desfavoráveis à Companhia. Ele credita a situação a problemas ocorridos com as duas empreiteiras que assumiram a obra: a primeira desistiu do contrato e a segunda faliu.

O ponto mais sensível na fala do secretário é o relato de que a CDHU demora para enviar uma nova planilha de custos para que a administração municipal possa fazer nova licitação para a retomada das obras.

O assunto tem potencial para repercutir de forma negativa, com sua manutenção no radar da imprensa regional.

O Programa Cidade Legal, da Secretaria da Habitação, é citado de forma positiva por vereadores de Santa Bárbara d'Oeste, em reportagem do *SB Noticias*, que noticia visita que fizeram à sede da CDHU. Eles pedem ajuda da Companhia para a regularização fundiária de vários bairros do município, por meio do Cidade Legal, permitindo que os moradores recebam a escritura dos imóveis.

O Acontece Botucatu e a Agência 14 News divulgam edital da CDHU sobre as inscrições para as 200 unidades do Conjunto Habitacional José Maria Zanotel, em fase de finalização. O texto das duas publicações traz informações detalhadas dos imóveis em construção e orienta os inscritos sobre como proceder para participar do sorteio.

Pontos positivos:

✓ Citação do Programa Cidade Legal como instrumento para regularização fundiária, com participação da CDHU em sua aplicação.

Risco de imagem:

✓ Atraso na entrega de conjunto residencial em Lorena e revelação de que a CDHU demora para enviar uma nova planilha de custos para que a administração municipal possa fazer nova licitação para a retomada das obras.











Sugestão de estratégia:

✓ Levantamento da situação do conjunto habitacional de Lorena e atualização da planilha de custos pedida. Deve ser pesquisada também a existência de pendências da prefeitura para a solução do problema.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ No caso de Lorena, elaboração de nota respondendo à Rádio Metropolitana sobre os motivos do atraso na entrega da obra.

















A exposição da CDHU na mídia TV e no rádio é marcada por menções sensíveis sobre a suposta demora na entrega de escritura em Araraquara e liberação de conjunto habitacional já concluído em Jales. Há, por outro lado, um noticiário positivo sobre sorteio realizado em Pedrinhas Paulista.

Âncora do Noticidade, do *SBT-Jaú*, elogia resposta da CDHU à reportagem do programa sobre o atraso de 25 anos na entrega da escritura definitiva a moradores de conjunto residencial de Araraquara.

A reportagem, com 6,31 minutos de duração, entrevista moradores do condomínio que reclamam da falta do documento depois de já terem quitado a dívida com a Companhia. Citam o caso de proprietários já falecidos e a impossibilidade dos herdeiros em vender o imóvel por falta da escritura.

Ao ler a resposta enviada pela assessoria de imprensa da CDHU, que prometeu a entrega do documento dentro de 30 a 40 dias, o jornalista elogiou a postura da empresa, mas alertou para o fato de que, no fim do prazo estabelecido, o programa voltará a campo para identificar se o problema foi resolvido.

Também em cenário sensível, reportagem do *TEM Noticias* 1ª edição, de São José do Rio Preto, entrevista mutuários que reclamam da demora na entrega do Conjunto Habitacional Honório Amadeu, em Jales, que beneficia cerca de 100 famílias. Afirmam que as casas já estão concluídas, mas as pessoas esperam há dois meses autorização para tomar posse dos imóveis.

A prefeitura responde que já fez sua parte e identifica a falta da certidão negativa de débitos que deve ser apresentada pela construtora. Procurada, a CDHU informa que a liberação será realizada no final de março. Âncora pontua que o assunto permanecerá no radar da emissora.

A Rádio Difusora de Assis descreve a emoção dos contemplados com o sorteio de 53 imóveis em Pedrinhas Paulista ao verem realizado o sonho da casa própria. A locutora ressalta que muitas pessoas choraram ao ouvir seu nome anunciado. É observada no áudio a presença do secretário Flavio Amary.

O sorteio foi registrado também pelo Jornal de Assis e pela Rádio Interativa.

O Eco, de Lençóis Paulista, registra parceria entre a prefeitura e a CDHU para a construção de 200 moradias populares na cidade.

O Jornal Joseense anuncia a entrega de 132 moradias em São Bento do Sapucaí.











Pontos positivos:

- ✓ Resposta objetiva da assessoria de imprensa da CDHU informando o prazo para a solução do problema apresentado pelo *SBT-Jaú*.
- ✓ Resposta da assessoria de imprensa da CDHU informando o prazo para a solução do problema apresentado pelo *TEM Notícias*.
- ✓ Emoção de sorteados em Pedrinhas Paulista descrita pela Rádio Difusora.

Risco de imagem:

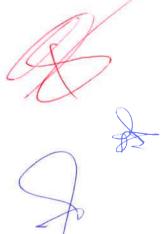
- ✓ Não cumprimento do prazo estabelecido pela CDHU para a solução do problema apresentado pelo *TEM Notícias*.
- ✓ Não cumprimento do prazo estabelecido pela CDHU para a solução do problema apresentado pelo *SBT-Jaú*.

Sugestão de estratégia:

✓ Acompanhar o andamento das demandas do TEM Notícias e SBT-Jaú e providenciar as informações necessárias sobre os dois casos para embasar a ação da assessoria de imprensa.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Manter os telejornais das duas emissoras atualizados sobre o andamento das demandas e produzir release sobre a liberação das casas aos mutuários, mencionando a apresentação dos documentos que faltavam ser enviados pela construtora.













Em dia de baixa exposição na mídia, uma ouvinte reclama da presença de escorpiões no CDHU do bairro de Santa Clara, conforme relato do programa Boca no Trombone, da *Rádio Pop*, de Aparecida. Não é informado se a reclamação foi encaminhada à Companhia nem há posicionamento da empresa sobre o assunto, que tem potencial de se manter no radar da mídia regional.

A Folha da Cidade e O Imparcial, de Araraquara, registram que Walter Siqueira esteve presente à posse do Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social do município, representando a gerência regional da CDHU.

Nota da coluna Jogo Alberto, do *Interior Penápolis*, associa a construção de um conjunto da CDHU com 232 casas à movimentação da economia do município, com contratação de mão de obra e investimento de R\$ 21 milhões na cidade.

O Diário de Taubaté anuncia a entrega de 132 moradias em São Bento do Sapucaí.

Pontos positivos:

✓ Registro da participação de representante da CDHU em Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social de Araraquara.

Risco de imagem:

✓ É a segunda menção à presença de escorpiões em conjuntos habitacionais da CDHU. A primeira ocorreu no dia 22, em Ferraz de Vasconcelos.

Sugestão de estratégia:

✓ Trabalhar em conjunto com especialistas para encontrar formas de controle dos escorpiões e outros animais peçonhentos e tornar os conjuntos habitacionais mais seguros.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Nota reativa sobre o que a Companhia está fazendo para controlar a praga de escorpiões e aumentar a limpeza da área, em caso de demanda.

64











O *Jornal Joseense* aprofunda o noticiário da entrega de 132 moradias da CDHU em São Bento do Sapucaí. Leva para seu portal o material publicado na versão impressa do dia 29 anunciando o evento. Na versão web chama atenção para o investimento de R\$ 15,6 milhões feito pela Companhia e a reação dos contemplados, que viviam em área de risco no Morro do Cruzeiro.

Uma das beneficiadas elogia a qualidade da construção e a urbanização do bairro. "Hoje, olhando a nossa nova casa, eu só consigo agradecer à CDHU", diz.

O texto valoriza declaração do secretário da Habitação, Flavio Amary, presente à entrega do empreendimento. Ele ressalta a retirada de moradores de área de risco. "É uma felicidade imensa colaborar para beneficiar 132 famílias com moradias, sendo a maioria vinda de áreas de risco. Nossa meta é trabalhar para atender quem mais precisa", afirma.

Na descrição dos imóveis, o texto enfatiza que as moradias respeitam e incorporam melhorias estabelecidas como diretrizes de qualidade, a exemplo de piso cerâmico em toda a edificação, laje em toda a extensão da casa, muro de divisa, azulejo na cozinha e no banheiro, sistema de aquecimento solar, calçada de acesso, passeio público com pavimentação asfáltica, redes de água, esgoto, drenagem e elétrica, iluminação pública, guias e sarjetas.

Também faz balanço da atuação da CDHU na região administrativa de São José dos Campos, com a entrega de 35.203 habitações de interesse social e outras 1.356 em andamento.

A entrega é registrada igualmente pelo *Diário de Taubaté* nas versões impressa e online.

Em entrevista à *Rádio Difusora*, de Assis, o prefeito de Tarumã, Oscar Gozzi, destaca entre os compromissos que agendou em São Paulo visita à CDHU para pedir rapidez na instalação de água e energia elétrica, a cargo da Sabesp e da Energisa, de conjunto com 58 casas do município para que os imóveis possam ser entregues ainda neste ano. Acrescenta que também discutiu com a área técnica da Companhia o projeto social que deve começar nas próximas semanas visando as pessoas que fizeram inscrição no plano habitacional.

O *Jornal da Cidade*, de Salto de Pirapora, publica nota da CDHU esclarecendo não ter recebido denúncias de uso irregular ou venda das moradias do Jardim José Ermírio de Moraes, a propósito de denúncias enviadas à publicação.

A Companhia aproveita o espaço para repudiar a venda irregular de suas unidades habitacionais e alerta para o fato de que o mutuário perde o direito a qualquer atendimento em











programas habitacionais em todo o país. Divulga, ainda, telefone para o recebimento de denúncias.

A CDHU se manifesta em reportagem do *G1* sobre o abandono de um prédio projetado para ser um centro comunitário de um conjunto habitacional de Marília e esclarece que a fiscalização do equipamento cabe à prefeitura. A responsabilidade da prefeitura fica evidente no texto, reforçada por entrevista de moradores do local.

Pontos positivos:

- ✓ Mutuário destaca qualidade dos materiais usados na construção de casas em conjunto de São Bento do Sapucaí.
- ✓ Presidente da Companhia reforça mensagem de segurança dos ex-moradores de áreas de risco beneficiados pelo conjunto habitacional inaugurado em São Bento do Sapucaí.
- ✓ Posicionamento da CDHU sobre abandono de centro comunitário em Marília isenta a Companhia de responsabilidade.

Risco de imagem:

✓ Denúncias de venda irregular de imóveis da Companhia têm recebido menções em reportagens na imprensa regional e devem permanecer no radar da empresa para os esclarecimentos necessários, isentando a CDHU de responsabilidade.

Sugestão de estratégia:

Criação de material didático e educativo explicando os direitos e os deveres do mutuário e alertando para os riscos da venda e compra ilegal de imóveis, com suas implicações judiciais, e os riscos para vendedores e compradores.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Sobre as denúncias de irregularidades na venda de imóveis da CDHU, disponibilizar porta-vozes para entrevistas à imprensa, preferencialmente emissoras de rádio e TV, dado o alcance dessas mídias entre o público que a Companhia pretende atingir.











Em extenso artigo no site jurídico *Jus.com.br*, o defensor público do Estado de São Paulo Renato Campolino Borges cita a CDHU como exemplo a ser seguido por ter desenvolvido política habitacional social dirigida à população de baixa renda. Afirma que a atuação da Companhia, voltada para promover condições dignas de moradia para a população com renda de um a dez salários mínimos, possui "enorme relevância".

Segundo ele, é comum o financiamento e a construção de imóveis da CDHU sob a forma de condomínios, na expectativa de reduzir custos e baratear a produção das moradias populares, mas adverte que isso pode demandar cobrança de taxas condominiais para a manutenção das áreas e serviços em comum. Paradoxalmente, pontua, essa prática pode dificultar o acesso à habitação de famílias que não possuam renda suficiente para o custeio.

Também em texto de opinião, publicado na revista *Ipesi Eletrônica & Informática*, Ronaldo Kohszuk, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, e Rodrigo Sauakt, CEO da Absolar, elogiam a adoção de energia solar fotovoltaica nos conjuntos residenciais construídos pela CDHU. A opção da Companhia por energia solar, afirmam, comprova que a fonte é uma das mais democráticas e socialmente acessíveis a consumidores de todas as classes sociais. Por isso, pontuam, a tecnologia tem sido incorporada em casas populares.

Em entrevista à *Rádio Clube do Vale*, de São José dos Campos, o secretário de Gestão Habitacional e Obras, José Turano Junior, relata que o município trabalha em parceria com a CDHU e já conta com estudos para construir um conjunto habitacional com 200 ou 300 casas para a população de baixa renda.

Pontos positivos:

- ✓ Reconhecimento do defensor público Renato Campolino Borges de que a política habitacional social da CDHU possui "enorme relevância".
- ✓ A valorização da imagem reputacional da CDHU por especialistas da área energética pela adoção de energia solar nas construções da CDHU.
- ✓ O uso da tecnologia em moradias para a população de baixa renda mostra avanço e inovação.

Risco de imagem:

✓ Restrições feitas pelo defensor público Renato Campolino Borges sobre a cobrança de











taxas condominiais em conjuntos da CDHU.

Sugestão de estratégia:

✓ Valorizar a adoção de energia solar nas casas da CDHU, com informações que permitam calcular os benefícios para os mutuários, com redução de gastos na conta de luz.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Destacar nos releases da Companhia a adoção de energia solar nos imóveis e seus benefícios para o mutuário e a importância da administração condominial dos conjuntos, mostrando seus pontos positivos na redução dos gastos de manutenção de áreas comuns.

A Description of the second of











O sorteio de 91 casas populares da CDHU em Sarutaiá ganha manchete nos jornais *Sudoeste do Estado* e *Sudoeste Paulista* como um grande evento político na região de Itapeva, que contou com a participação do secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, e de oito prefeitos: Isnar Freschi (Sarutaiá), Maria Neres (Barão de Antonina), Bola (Taquarituba), Thiago Michelin (Itaí), Pedrão do Bilo (Tejupá), Jair Carniato (Taguaí), Paulo Roberto (Manduri) e Heliton do Valle (Itararé).

O evento serviu também para que prefeitos aproveitassem a presença de Flavio Amary para pedir ao secretário a edificação de casas populares no município de cada um deles. É o caso do prefeito de Tejupá, Pedrão do Bilo, que reivindicou a construção de 25 moradias no Distrito de Águas Virtuosas, e do de Taguaí, Jair Carniato.

O *Blog Folha Noroeste*, de Jales, informa que o prefeito Flávio Prandi, de Jales, conseguiu antecipar para 9 de fevereiro a entrega das 99 unidades no Conjunto Habitacional Honório Amadeu, construídas pela CDHU. O secretário confirmou a nova data em vídeo postado nas redes sociais.

Pontos positivos:

✓ Identificação da entrega de casas em Sarutaiá como importante evento político da região de Itapeva, com a participação de oito prefeitos.

Risco de imagem:

✓ Pedidos de construção de conjuntos habitacionais em vários municípios do interior devem ser monitorados para identificar e impedir a circulação de notícias não oficiais sobre o andamento do pleito.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantamento dos pedidos de casas populares nos municípios para identificar sua viabilidade.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Divulgar release sobre o sucesso do evento, destacando a presença do secretário de Estado e de prefeitos da região.











Em dia de baixa exposição na mídia, a CDHU é citada em reportagens do *Jornal da Cidade* e do *JC Net*, de Bauru, que informam que a prefeitura de Lençóis Paulista está negociando com a CDHU a construção de casas populares para abrigar moradores de áreas com risco de enchentes.

De acordo com as publicações, o município quer retomar antigo convênio com a Companhia para direcionar a construção de 39 unidades habitacionais com essa finalidade. O texto relata que a área de risco da cidade envolve mais de 600 imóveis, mas a prioridade é para quem vive mais próximo à margem do córrego Corvo Branco, que deságua no rio Lençóis.

Pontos positivos:

- ✓ Interesse da prefeitura de Lençóis Paulista em retomar convênio com a CDHU para a construção de casas populares.
- ✓ Habitações populares pedidas pela prefeitura serão destinadas a moradores que vivem em área com risco de inundações.

Risco de imagem:

✓ Demora na finalização do convênio pode impactar negativamente a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Manter o município atualizado sobre o que pode ser feito pela Companhia e o que caberá à prefeitura realizar para sanar o problema.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Divulgar release sobre o andamento das negociações entre a Companhia e o município para a construção das unidades, definindo as responsabilidades de cada parte.



And the second s











Repercute na mídia o lançamento do novo programa habitacional do Estado, o Nossa Casa, em coletiva do governador João Doria. Contará com investimento de R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos quatro anos, podendo beneficiar até 60 mil famílias.

O secretário da Habitação, Flavio Amary, citado pela *Jovem Pan*, revela que a iniciativa para a construção das casas vai funcionar de maneira semelhante à já existente na CDHU, que trabalha com investimento privado e parcerias com as prefeituras que doam os terrenos.

O Guarulhos Hoje chama atenção para afirmação do secretário, que classifica o programa como inovador, complementando as ações já desenvolvidas pela CDHU. Acrescenta que as prefeituras definirão a demanda do Nossa Casa com base no cadastro das famílias inscritas, com prioridade para as que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco.

Segundo o São Carlos em Rede, técnicos da Secretaria da Habitação apresentarão o novo programa a prefeitos interessados, em evento marcado para o dia 14.

Funcionários da construtora contratada para executar as obras do conjunto habitacional da CDHU no bairro de Santa Terezinha suspenderam o trabalho por causa do atraso nos pagamentos e da precariedade nos alojamentos, expõe a *Rádio Pop*, de Aparecida.

O âncora José Eduardo elogia a resposta da Companhia, que prometeu para amanhã um posicionamento sobre a situação, e enfatiza que a construtora não se manifestou. Concluiu que a CDHU tem de fiscalizar o que está ocorrendo no local.

Pontos positivos:

- ✓ Novo plano habitacional anunciado pelo Governo do Estado complementará as ações da CDHU.
- ✓ Declaração do secretário da Habitação sobre o caráter inovador do programa e a prioridade a moradores em áreas de risco é bem destacada pelo *Guarulhos Hoje*.

Risco de imagem:

✓ Paralisação de operários de construtora de conjunto habitacional da CDHU em Aparecida embute potencial de risco à imagem da Companhia. Âncora da *Rádio Pop* afirma que a CDHU tem que fiscalizar o que acontece na empresa.











Sugestão de estratégia:

✓ Para o caso da paralisação, levantar os motivos do atraso de pagamentos e as condições de trabalho denunciadas pelos operários para basear ação da assessoria de imprensa, que se manifestará amanhã sobre o assunto.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Envio de nota reativa à *Rádio Pop* com esclarecimentos sobre o ocorrido e quais ações serão tomadas pela Companhia.















A CDHU é exposta pela mídia nesta terça-feira em duas frentes: a repercussão do lançamento do novo programa habitacional do governo, o Nossa Casa, em publicações regionais; e o contexto do pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Vieira.

O secretário da Habitação, Flavio Amary, divulga o Nossa Casa em artigo publicado em espaço de opinião do *Cruzeiro do Sul*. O texto destaca pontos importantes do programa, como regras de funcionamento, o volume de recursos investidos e o impacto que trará para a produção habitacional, com redução de preços dos imóveis. Acrescenta que o Nossa Casa será complementar à produção da CDHU para aumentar a oferta de habitação de interesse social no Estado.

O pedido de condenação de Paulo Vieira, publicado em 42 reportagens da imprensa regional, com conteúdo replicado do *Estadão Conteúdo*, é embasado no argumento de que ele teria beneficiado seis empregadas que se inscreveram em programas habitacionais da CDHU, destinados a desapropriados por obras do Rodoanel, sem que morassem na área atingida. Não há posicionamento da Companhia.

Pontos positivos:

✓ Artigo do secretário da Habitação detalha o funcionamento do Programa Nossa Casa e relaciona sua complementaridade às construções da CDHU.

Risco de imagem:

✓ Noticiário envolvendo o pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Preto, com remissão à CDHU, deve permanecer no radar da imprensa nos próximos dias, com novos desdobramentos.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. No caso da Dersa, manter-se distante para não alimentar a polêmica e trazer, para si, associações desfavoráveis. O ideal, a depender da estratégia da Companhia, é indicar seu envolvimento nesse trabalho.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.













A CDHU é citada em reportagem do *Diário da Região*, de Osasco, no contexto do lançamento do novo programa habitacional do Governo do Estado, o Nossa Casa, que será apresentado a prefeitos, na próxima semana, pelo governador João Doria.

O texto não acrescenta novidades em relação às reportagens publicadas nos últimos dois dias. Dá detalhes e custos do funcionamento do programa, citado pelo secretário da Habitação, Flavio Amary, como complementar às ações da CDHU e de outros programas mantidos pela secretaria.

A exemplo dos programas da CDHU, as prefeituras definirão a demanda do Nossa Casa com base no cadastro das famílias inscritas, com prioridade às que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco.

Pontos positivos:

- ✓ Novo plano habitacional complementará as ações da CDHU.
- ✓ Declaração do secretário da Habitação sobre o caráter inovador do programa e a prioridade a moradores em áreas de risco é destacada pelo jornal de Osasco.

Risco de imagem:

✓ Acompanhar as repercussões do novo programa para identificar interpretações incorretas sobre as áreas de atuação das duas esferas habitacionais.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU. O ideal, a depender da estratégia da Companhia, é indicar seu envolvimento nesse programa.













A mídia da Baixada Santista destaca a entrega de 208 imóveis da CDHU a famílias de baixa renda em Santos, na participação do secretário da Habitação do Estado, Flavio Amary.

O *Diário do Litoral* valoriza declarações do prefeito, Paulo Alexandre Barbosa, de que 128 imóveis localizados na Nova Cintra fazem parte do primeiro conjunto habitacional construído no morro, exclusivo a famílias que vivem em áreas de risco nos próprios morros.

Um dos apartamentos, exposto à visitação, foi mostrado pelo *Jornal da Tribuna* 2ª edição, que também entrevista o secretário da Habitação. Ele reforça o benefício trazido para pessoas que viviam em área de risco. O *Jornal da Rede VTV*, do SBT, aponta a importância do novo conjunto em entrevista de uma moradora que perdeu tudo o que tinha durante uma forte chuva e agora, segundo afirma, terá uma vida digna.

Continua a repercussão do pedido de prisão do ex-presidente da Dersa Paulo Vieira, feito pela Procuradoria-Geral da República de São Paulo, por supostamente, entre outras acusações, ter beneficiado quatro de suas empregadas com unidades da CDHU destinadas a desapropriados do Rodoanel, reporta a *Folha de S.Paulo*. Não há posicionamento da Companhia.

O *Notícias do Vale*, de Registro, mantém o Nossa Casa em evidência na mídia regional. Cita que o programa complementará as ações da CDHU na construção de habitações populares.

O Diário do Grande ABC registra na edição on-line a vistoria técnica realizada por agentes da CDHU em áreas com invasões irregulares instaladas no Jardim Santo André. O texto informa que funcionários do governo estadual fizeram amplo mapeamento do local com o objetivo de efetuar diagnóstico das moradias e conhecer melhor o perfil e a necessidades das famílias.

Pontos positivos:

- ✓ Destaque da imprensa para o fato de que a maior parte dos imóveis entregues em Santos é destinada a moradores de áreas de risco.
- ✓ Declarações do secretário da Habitação enfatizando essa informação são bem aproveitadas nas reportagens.













Risco de imagem:

✓ Noticiário envolvendo o pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Preto, com citações à CDHU, deve continuar no radar da imprensa nos próximos dias, com novos desdobramentos.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. Permanecer em silêncio no caso Dersa.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.















O novo programa estadual de habitação, o Nossa Casa, a entrega de apartamentos da CDHU em Santos, a vistoria técnica no Jardim Santo André e o pedido de condenação do expresidente da Dersa Paulo Vieira são os principais assuntos que mantêm a Companhia em evidência na mídia.

Reportagem do G1 destaca que a maior parte dos beneficiados pelas moradias populares entregues em Santos é proveniente de áreas de risco, especialmente a favela do Dique, da Vila Gilda, ou áreas de deslizamentos nos morros da cidade.

O portal ouve o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, e acrescenta que outras ações estão sendo tomadas para atender à demanda do município por habitação para população de baixa renda. Menciona o aporte de capital para o empreendimento Tancredo Neves III (1.200 unidades) e a renovação da parceria do Cidade Legal com a prefeitura para a regularização fundiária, assinado também nesta quinta-feira.

O Nossa Casa permanece no radar da mídia regional, que registra o interesse de municípios em aderir ao programa habitacional. O *Tribuna Liberal*, de Sumaré, informa que prefeituras da região confirmaram que devem pleitear a construção de unidades habitacionais em suas respectivas cidades pelo novo programa. E cita como exemplo Sumaré e Hortolândia. O jornal também destaca declarações do secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, de que o Nossa Casa vai complementar ações da CDHU e terá como prioridade o atendimento a famílias que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco.

Continua a repercussão do pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Vieira feito pela PGR de São Paulo, por suposto desvio de verbas públicas em reassentamentos de moradores para a construção do Trecho Sul do Rodoanel. A *Folha* relembra que ele teria beneficiado, segundo a denúncia, empregadas suas com unidades da CDHU que deveriam ir para os atingidos pela obra. Não há posicionamento da Companhia.

Reportagem do *Diário do Grande ABC* reporta que agentes da CDHU farão, nas próximas semanas, a remoção de 142 famílias residentes em pelo menos sete áreas de risco do Jardim Santo André, com perigo iminente de deslizamento.

O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, acompanhou a vistoria dos técnicos. Ainda conforme a reportagem, foi realizado amplo mapeamento do local com o objetivo de elaborar diagnóstico preliminar das moradias e conhecer melhor o perfil e as necessidades das famílias que ali residem.













Pontos positivos:

- ✓ Destaque pela imprensa de que a maior parte dos imóveis entregues em Santos é destinada a moradores de áreas de risco.
- ✓ Bom aproveitamento das declarações do secretário da Habitação enfatizando essa informação.
- ✓ Visita do presidente da CDHU ao Jardim Santo André reforça preocupação da Companhia com a remoção de moradores de áreas de risco.

Risco de imagem:

✓ Noticiário envolvendo o pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Preto, com citações à CDHU, deve permanecer no radar da imprensa nos próximos dias.

Sugestão de estratégia:

- ✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. Indicar o papel da CDHU no Nossa Casa.
- ✓ No caso do Jardim Santo André, levantar as áreas de risco que estão sendo monitoradas pela CDHU para futura remoção de seus moradores para conjuntos habitacionais. No caso da Dersa, acompanhar.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.
- ✓ Preparar release sobre ações da Companhia destinadas a moradores de áreas de risco.













Prossegue a exposição da CDHU em cenário sensível no contexto do pedido de condenação do ex-presidente da Dersa Paulo Vieira por ter supostamente liberado casas da Companhia para algumas de suas empregadas. Editorial do *Jornal da Manhã*, de Marília, menciona a Companhia, no bojo da acusação, mas mantém o foco no âmbito político-partidário, pedindo a punição de Vieira. O tema ainda tem potencial para ser mantido no radar da mídia.

Representantes da CDHU, da prefeitura e da construtora ISO discutiram o calendário de entrega de 168 unidades da Companhia, no bairro Jardim Bela Vista, em Fartura. A CDHU propôs que as moradias sejam entregues em etapas, para que um atraso ocorrido nos últimos dois meses não prejudique o cronograma previsto. A construtora defende a entrega total numa única vez. A decisão ficará para a próxima reunião, em 30 dias.

O *ABC Repórter*, de São Caetano do Sul, informa a vistoria realizada por técnicos da CDHU na área de risco do Jardim Santo André. A Companhia pretende retirar as famílias do local e transferi-las para conjuntos habitacionais.

Segundo a publicação, o secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André, Paulo Alves, destacou a importância da visita técnica e agradeceu à CDHU por ajudar o município a atender às demandas das famílias.

Pontos positivos:

- ✓ Representante da CDHU na reunião com empreiteira que constrói conjunto em Fartura defende a liberação das moradias em etapas para não atrasar o cronograma das entregas.
- ✓ Secretário de Habitação de Santo André agradece à CDHU por vistoriar área de risco no município.

Risco de imagem:

✓ Atraso na entrega de conjunto habitacional de Fartura.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso de Fartura, manter o acompanhamento do calendário de entrega dos imóveis que será definido em próxima reunião com a construtora.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar nota reativa sobre o pedido de condenação de Paulo Vieira. Até agora a













companhia não se posicionou sobre a menção a ela no caso.

✓ Em relação a Fartura, preparar release detalhando o cronograma de entrega das obras, quando for fechado pela Companhia e pela construtora.















O *Clique ABC*, de São Bernardo do Campo, noticia a prorrogação da mostra fotográfica Múltiplos Olhares sobre o Território, resultado de parceria da CDHU com o Instituto Moreira Salles.

A exposição integra o projeto Foco no Pedaço, com imagens captadas por moradores de conjuntos habitacionais da CDHU que participaram de oficinas fotográficas realizadas no ano passado. O objetivo, segundo a líder do Núcleo de Gestão de Áreas Públicas e Parcerias da CDHU, Heloísa Martins, é levar essas pessoas a refletirem sobre o espaço que ocupam: a casa, o condomínio, a rua e o bairro onde moram.

Uma das participantes, ouvida pelo site, afirma que a experiência foi muito importante para unir os moradores, capacitá-los e mudar sua visão de como é viver em comunidade.

Pontos positivos:

- ✓ Apoio da CDHU a iniciativas culturais envolvendo moradores de conjuntos habitacionais da Companhia.
- ✓ Prorrogação da exposição permitirá que mais pessoas conheçam o projeto cultural da Companhia.

Risco de imagem:

✓ Não há risco de imagem no noticiário deste domingo.

Sugestão de estratégia:

✓ Acompanhar a reação do público e entrevistar visitantes para, com o resultado da experiência, fundamentar trabalhos culturais futuros.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Preparar release sobre a prorrogação e divulgar balanço do público registrado até o momento, para manter o interesse pelo assunto na mídia segmentada.
- ✓ Sugerir entrevistas com porta-voz/curador para abordar a importância do trabalho desenvolvido com moradores de unidades da Companhia e como isso influi no seu cotidiano.













O *Balanço Geral*, programa jornalístico da Record TV, acompanha manifestação de moradores de conjuntos habitacionais de São Vicente alagados pelas chuvas. Eles protestam contra a CDHU, o que insere a Companhia em cenário sensível.

Moradores dos conjuntos Penedo e Primavera reclamam de que sofrem prejuízos com a cena, que se repete com chuvas fortes. O âncora do programa faz duras críticas à prefeitura e à CDHU. Diz que a Companhia não atendeu ao pedido de posicionamento feito pela reportagem.

Em uma <u>segunda entrada</u>, comenta de forma irônica que a Companhia finalmente enviou uma resposta, atribuindo a responsabilidade à prefeitura por falta de obra de macrodrenagem na área.

A reportagem é repetida à noite, em tom mais sóbrio, pelo programa jornalístico local *SP Record*, com mais tempo para as explicações da CDHU. Em nota, a Companhia informa não ser responsável pela construção e que assumiu o conjunto da Caixa para reassentamento de moradores de áreas de risco. Acrescenta que ficou a cargo da prefeitura a execução das obras de macrodrenagem, o que acabou não acontecendo.

Em entrevista à *Rádio Cruzeiro*, de Sorocaba, o secretário da Habitação, Flavio Amary, aborda sua rotina de trabalho na Pasta, suas viagens para conhecer a necessidade habitacional dos municípios, e explica o funcionamento do Programa Nossa Casa, recém-lançado pelo governador João Doria, que atuará de forma conjunta com a CDHU.

Pontos positivos:

- ✓ Resposta detalhada da CDHU ao programa *Balanço Geral*, sobre o motivo dos alagamentos de edifícios da CDHU em São Vicente.
- ✓ Entrevista do secretário da Habitação à *Rádio Cruzeiro* permite mostrar sua rotina de trabalho e apresentar o Programa Nossa Casa.

Risco de imagem:

✓ Demora na resposta ao *Balanço Geral*.

Sugestão de estratégia:

✓ Trabalhar em conjunto com a prefeitura de São Vicente para que o problema da macrodrenagem seja solucionado definitivamente.













Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Nota reativa no caso de São Vicente se ocorrerem novas demandas de imprensa.
- ✓ Preparação de release apresentando as soluções que serão adotadas, com seus respectivos prazos de conclusão, e que tenham participação da Companhia.













O *Extra.Net*, de Fernandópolis, reporta a entrega de 99 casas do Conjunto Habitacional Honório Amadeu, em Jales, identificado como fruto de parceria da CDHU com a prefeitura local. Segundo o site, a obra foi concluída seis anos depois da escolha do terreno, em 2012.

O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, participou da entrega e se comprometeu a encaminhar ainda neste ano pedido do prefeito Flávio Prandi Franco para a construção de mais 300 unidades no município, em terreno já disponível.

O *Regional de Cosmópolis* anuncia a criação do Programa Nossa Casa, que funcionará em cooperação com a CDHU. O texto detalha investimentos e alcance do programa, que vem sendo divulgado pela mídia desde a semana passada.

Pontos positivos:

✓ Conjunto inaugurado em Cosmópolis é bem recebido no município, e prefeito se candidata à construção de mais imóveis da CDHU.

Risco de imagem:

✓ A demora na entrega das moradias, apesar de não ter sido abordada pela imprensa, tem potencial para afetar a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantar informações sobre o andamento da obra e o motivo de ter sido concluída seis anos após a escolha do terreno.

Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Nota reativa em caso de questionamento sobre demora na entrega da obra.
- ✓ Manter no radar da imprensa regional a divulgação do Programa Nossa Casa, que ainda mostra fôlego na mídia de cidades menores. A depender da estratégia da Companhia, reforçar o envolvimento da CDHU nesse trabalho.













Em artigo na seção de opinião do jornal *Cruzeiro do Sul*, de Sorocaba, o secretário da Habitação, Flavio Amary, descreve o prazer que sente em trabalhar num setor que o coloca em contato direto com a realidade habitacional do Estado e permite que possa ajudar as pessoas que sonham em ter casa própria. Descreve o alcance dos programas mantidos pela Pasta e agradece aos colaboradores da Secretaria e da CDHU, que se esforçam para que projetos saiam do papel e ações de grande impacto se tornem realidade.

O *Blog Folha Noroeste*, de Jales, repercute a entrega de 99 casas do Conjunto Habitacional Honório Amadeu. Descreve a reação emocionada dos moradores no recebimento das chaves.

Presente à solenidade de entrega, o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, comparou a conquista da casa própria a uma herança para os filhos.

O blog descreve os imóveis e ressalta a qualidade do material utilizado, a rede de infraestrutura urbana construída e o sistema de aquecimento solar instalado, que permite economia de energia.

Acrescenta um balanço das construções da Companhia na região administrativa de São José do Rio Preto, com 46.495 habitações de interesse social entregues e outras 2.388 em obras.

O repórter Hélio Rodrigues, da *Rádio Hertz*, de Franca, lamenta o fato de a cidade não ter recebido nenhum conjunto habitacional da CDHU nos últimos anos e culpa o prefeito Gilson de Souza pela falta de empenho em levar as reivindicações do município para a Companhia. Além disso, acrescenta, o prefeito já ocupou o cargo de diretor de Interior da CDHU e tinha conhecimento das necessidades de Franca e supostamente influência para interceder pela cidade na área habitacional, o que acabou não ocorrendo.

Pontos positivos:

- ✓ Artigo do secretário da Habitação permite destacar programas da Pasta.
- ✓ Emoção dos moradores no recebimento das chaves do conjunto habitacional em Jales é destacada no texto do Blog Folha Noroeste.

Risco de imagem:

✓ A demora na entrega das moradias em Jales, apesar de não ter sido abordada pela imprensa, tem potencial para afetar a imagem da Companhia.











Sugestão de estratégia:

✓ Levantar informações sobre o andamento da obra em Jales e o motivo de ter sido concluída seis anos após a escolha do terreno.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Nota reativa em caso de questionamento sobre demora na entrega da obra.















Serão abertas nesta sexta-feira as inscrições para os interessados em concorrer a um dos 200 imóveis do Conjunto Habitacional José Maria Zanotel, que vai ser construído pela CDHU em São Manuel, informa a Agência 14 News, de Botucatu.

A agência acrescenta que 40 pessoas farão o atendimento ao público para acelerar o processo, não havendo a necessidade de passar a madrugada em longas filas. Após esse processo, ocorrerá sorteio público em data a ser marcada.

Das 200 casas oferecidas, 7% se destinarão a pessoas com deficiência, 5% a idosos e as demais serão sorteadas entre os inscritos.

O Jornal Mais Expressão Online, de Indaiatuba, e o Ata News, de Araçatuba, repercutem a entrega de 99 casas do Conjunto Habitacional Honório Amadeu, de Jales.

Pontos positivos:

✓ Abertura de inscrições para conjunto habitacional da CDHU em São Manuel.

Risco de imagem:

✓ A demora na entrega das moradias em Jales, apesar de não ter sido abordada pela imprensa, tem potencial para afetar a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

- ✓ Preparação de release com informações sobre as inscrições para o conjunto habitacional de São Manuel e as várias etapas do processo que se seguirão.
- ✓ Levantar informações sobre o andamento da obra em Jales e o motivo de ter sido concluída seis anos após a escolha do terreno.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Nota reativa em caso de questionamento sobre demora na entrega da obra.













A CDHU volta a ser citada no contexto da Operação Lava Jato com a decisão do ministro do STF Gilmar Mendes de mandar ouvir mais testemunhas no processo contra o expresidente da Dersa Paulo Vieira. Ele é acusado de supostamente ter beneficiado quatro empregadas com a transferência de imóveis da CDHU, segundo a notícia.

Com texto produzido pelo Estadão Conteúdo, o portal *Terra* relata a possibilidade de as penas de Vieira prescreverem. O enfoque da análise é político, sem outras menções à Companhia. O assunto permanece no radar da mídia.

O *Jornal Mais Expressão Online*, de Indaiatuba, informa que famílias de Santa Salete, na região administrativa de São José do Rio Preto, acompanharam, no dia 9, o sorteio de 48 moradias da CDHU para o município.

Em balanço do agendamento para o conjunto habitacional da CDHU em São Manuel, realizado nesta sexta-feira, a *Agência 14 News* informa que 2.541 pessoas fizeram a inscrição para concorrer a um dos 200 novos imóveis do Conjunto Habitacional José Maria Zanotel, que está sendo construído no Jardim Santa Mônica.

Pontos positivos:

✓ Sorteio de moradias da CDHU em Santa Salete torna conhecidos da população os procedimentos adotados pela Companhia na implantação de seus planos habitacionais.

Risco de imagem:

✓ Noticiário envolvendo o ex-presidente da Dersa Paulo Preto, com citações à CDHU, deve permanecer no radar da imprensa na medida do interesse da mídia pelo tema central.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantar informações sobre os próximos passos até a entrega do conjunto habitacional de Santa Salete para subsidiar elaboração de material de imprensa.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar nota reativa sobre a decisão do ministro Gilmar Mendes no caso de Paulo Vieira. Até agora a Companhia não se posicionou sobre a menção a ela nesse contexto.





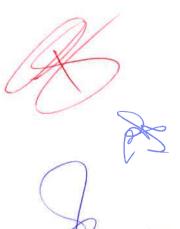








✓ No caso de Santa Salete, preparar release detalhando os próximos passos até a entrega dos imóveis.













Reportagem da *EPTV* 2ª edição, de São Carlos, insere a CDHU em cenário favorável ao apresentar o trabalho desenvolvido pela Companhia na orientação de mutuários para a solução de irregularidades em seu contrato a fim de evitar a perda do imóvel em caso de venda irregular ou falta de quitação das parcelas de compra.

Levantamento da emissora revela a existência de 150 casos de irregularidades verificados no ano passado na região de Araraquara, principalmente de operações de vendas não autorizadas pela Companhia. Segundo a reportagem, técnicos da CDHU têm visitado imóveis que foram vendidos mas continuam em nome do primeiro proprietário.

O prefeito de Timburi, Paulo Cesar Minozzi, comemora em reportagem do *Sudoeste Paulista*, de Fartura, a assinatura de doação de áreas da prefeitura para a construção de 84 unidades habitacionais para a população de baixa renda. O prefeito acrescenta que a assinatura do convênio foi feita na presença do presidente da CDHU, Eduardo Vellucci, e de diretores da Companhia.

Pontos positivos:

✓ Ação de fiscalização de imóveis e orientação de mutuários permite dar visibilidade a informações relevantes para os mutuários ou interessados em adquirir unidades da Companhia.

Risco de imagem:

✓ Risco de as regras da empresa serem interpretadas como barreiras prejudiciais à venda de imóveis ou como impedimento à livre negociação entre compradores e vendedores.

Sugestão de estratégia:

✓ Reunir informações que possam pautar a imprensa sobre as regras estabelecidas pela CDHU para compra e venda de imóveis da Companhia sem o risco de perda do bem por irregularidades cometidas inadvertidamente.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar releases sobre o assunto e indicar porta-vozes da CDHU para entrevistas didáticas sobre as normas da empresa, principalmente em rádio e TV.











Em dia de baixa exposição da CDHU na mídia, o *Jornal de Jales* informa que a prefeitura local já dispõe de terreno para a construção de mais 300 unidades habitacionais da Companhia na cidade. Acrescenta que o prefeito Flávio Prandi Franco está preparando toda a documentação necessária.

O pedido do município ocorre poucos dias depois da entrega de 99 moradias populares do Conjunto Habitacional Honório Amadeu.

Pontos positivos:

✓ Satisfeito com conjunto habitacional recebido, o prefeito de Jales pede novo residencial da CDHU para o município.

Risco de imagem:

✓ Como um novo projeto residencial para a cidade dependerá de análises técnicas por parte da CDHU, qualquer demora no processo ou recusa poderá expor negativamente a imagem da Companhia no município.

Sugestão de estratégia:

✓ Levantamento de informações técnicas para identificar a possibilidade de construção de outro conjunto habitacional na cidade.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar release para divulgação na mídia regional após a aprovação do projeto pela CDHU. Acrescentar histórias de "personagens" que passaram a morar em casa própria.

















Após reportagem da *EPTV*, de São Carlos, afiliada da Globo, ter alertado para problemas enfrentados pelos mutuários com compra e venda irregular de imóveis da CDHU, o *G1* e *A Cidade On*, de Ribeirão Preto, entram nesse noticiário e ampliam a exposição da Companhia em área de seu interesse.

Como na reportagem da emissora de TV, os textos da mídia digital informam a vendedores e compradores de imóveis da CDHU os riscos de desrespeitar o contrato firmado, que proíbe a venda da unidade antes de 18 meses da compra e a interrupção do pagamento das parcelas mensais.

Para tentar resolver o problema, fiscais da CDHU têm visitado os apartamentos para orientar os moradores sobre a melhor forma de regularizar seu contrato. "Muitas vezes a pessoa compra, não sabe a origem da compra, as condições em que aquele imóvel se encontra e também as condições que a Companhia exige para que se faça transferência", explicou o gerente da regional da CDHU, Benedito dos Santos, ao *G1*.

O secretário da Habitação do Estado, Flavio Amary, aproveita a oportunidade de entrevista de 8,47 minutos concedida à *Rádio Interativa*, de São José do Rio Preto, para destacar as qualidades do Programa Nossa Casa, que aumentará o acesso de famílias de baixa renda à casa própria. Esclarece que o programa complementará a atuação da CDHU e terá recursos da iniciativa privada para ampliar seu alcance.

Pontos positivos:

✓ Ação de fiscalização de imóveis e de orientação a mutuários traz informações relevantes para os mutuários ou interessados em adquirir unidades da Companhia, sugerindo responsabilidade da CDHU.

Risco de imagem:

✓ Risco de as regras da empresa serem interpretadas como barreiras prejudiciais à venda de imóveis ou como impedimento à livre negociação entre compradores e vendedores.

Sugestão de estratégia:

✓ Reunir informações que possam pautar a imprensa sobre as regras estabelecidas pela CDHU para compra e venda de imóveis da Companhia sem o risco de perda do bem por irregularidades cometidas inadvertidamente.











Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar releases sobre o assunto e indicar porta-vozes da CDHU para entrevistas didáticas sobre as normas da empresa. O ideal é que as mensagens de transparência e compromisso com o mutuário sejam reforçadas no discurso desses porta-vozes.















O consultor Jaques Bushatsky responde a pergunta de ouvinte em seu programa Mundo Imobiliário, na *Rádio Bandeirantes*, de São Paulo, sobre a venda de imóveis da CDHU. Ele o orienta a consultar seu contrato ou procurar a Companhia para esclarecer suas dúvidas. Adverte que os contratos possuem cláusulas rígidas que impedem a negociação em várias situações.

Essas orientações coincidem com as recomendações feitas pela CDHU nos últimos dois dias em reportagens na *EPTV*, de São Carlos, no *G1* e em *A Cidade On*, de Ribeirão Preto, tomando como base 150 casos de irregularidades observados pela Companhia no ano passado na compra e venda de imóveis de seus programas habitacionais.

A Folha Nobre, de Rondônia, reporta que a mostra Múltiplos Olhares sobre o Território, resultado de parceria da CDHU com o Instituto Moreira Salles, será encerrada no próximo domingo. O site informa que a exposição integra o projeto Foco no Pedaço, com imagens capturadas por moradores de conjuntos habitacionais da CDHU que participaram de oficinas fotográficas realizadas no ano passado.

Pontos positivos:

✓ Orientação do consultor Jaques Bushatsky para consultas à CDHU antes da efetivação de compra ou venda de imóvel da Companhia é relevante para os mutuários ou interessados em adquirir unidades da empresa. E corrobora política da própria CDHU.

Risco de imagem:

✓ Risco de as regras da empresa serem interpretadas como barreiras à venda de imóveis ou impedimento à livre negociação entre compradores e vendedores.

Sugestão de estratégia:

- ✓ Enviar ao consultor material detalhado sobre as regras contratuais da CDHU para ajudálo a responder a dúvidas futuras dos ouvintes.
- ✓ Reunir informações que possam pautar a imprensa sobre as regras estabelecidas pela CDHU para compra e venda de imóveis da Companhia sem o risco de perda do bem por irregularidades cometidas inadvertidamente.











Ação de assessoria de imprensa:

- ✓ Distribuir kits de imprensa com material didático objetivo e simples de forma a facilitar as pautas de educação financeira e prestação de serviço.
- ✓ Manter porta-vozes da CDHU à disposição para reforço das mensagens de interesse da Companhia.















O vereador Marco Garcia (PPS) elogia a política habitacional desenvolvida pela CDHU ao criticar o prefeito de Franca, Gilson de Souza, por nunca ter conseguido moradias populares da empresa para o município. "A Companhia tem dinheiro, basta apresentar o projeto e viabilizar. Aí você verá imóveis com valores inferiores a RS 200 e voltados para pessoas que ganham até três salários mínimos", provocou, segundo nota da coluna Pimenta na Casa, do jornal *Diário Verdade*, de Franca. Recentemente, o comentarista Hélio Rodrigues, da *Rádio Hertz*, também culpou o prefeito por não ter se empenhado em levar as reivindicações habitacionais da cidade para a CDHU.

A CDHU volta a ser citada no contexto da Operação Lava Jato, com a prisão do expresidente da Dersa Paulo Vieira. A *Folha* informa que ele teria beneficiado, segundo a denúncia, quatro empregadas com unidades da Companhia e auxílios-mudança, destinados a desapropriados pelas obras do Rodoanel. Como nos casos já registrados envolvendo Vieira, não há posicionamento da CDHU.

Pontos positivos:

✓ Política habitacional da CDHU voltada para a população de baixa renda é elogiada pelo vereador Marco Garcia (PPS), de Franca.

Risco de imagem:

✓ Noticiário envolvendo a prisão do ex-presidente da Dersa Paulo Vieira, com citações à CDHU.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso da prisão do ex-diretor da Dersa, manter acompanhamento do noticiário.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar nota reativa sobre citação do nome da empresa no contexto da prisão do expresidente da Dersa, caso haja demanda de imprensa.













Não houve exposição da CDHU na mídia neste dia.











O secretário da Habitação do Estado, Flavio Amary, reuniu-se em Holambra com prefeitos e representantes de 11 municípios da Região Administrativa de Campinas para detalhar o funcionamento do programa habitacional Nossa Casa, informam o *Jornal da Cidade*, de Holambra, e o *Diário de Santa Bárbara*, de Santa Bárbara d'Oeste. As publicações apresentam o encontro como o primeiro após o lançamento oficial do projeto, no dia 2, pelo governador João Doria.

A demanda do Nossa Casa será definida pelas prefeituras com base no cadastro das famílias inscritas, explica o texto. Há reafirmação do que já tinha sido divulgado nos últimos dias. A prioridade, por exemplo, vai ser de famílias que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco. O Nossa Casa complementará as ações da CDHU e de outros programas para aumentar a oferta de habitação de interesse social no Estado.

O *Jornal Vanguarda*, da emissora afiliada da Globo em São José dos Campos, denuncia novamente que uma funcionária da prefeitura de Caçapava, acusada de praticar golpe com a venda irregular de unidades da CDHU, voltou a agir e lesou mais pessoas. Segundo a TV, o caso foi parar na polícia, onde várias das pessoas prejudicadas registraram queixa, embasando a abertura de três inquéritos.

No primeiro depoimento prestado à polícia, a servidora municipal acusou pessoas ligadas à área habitacional do Governo do Estado de estar envolvidas no golpe.

Em nota, a CDHU informa que não mantém intermediários na comercialização de suas moradias e que é ilegal a venda, locação ou utilização irregular das suas unidades habitacionais antes de 18 meses de pagamento das cotas do contrato de financiamento. Sobre o suposto envolvimento de funcionários, a empresa pede que as denúncias sejam enviadas à Ouvidoria ou feitas diretamente nos escritórios da Companhia.

Pontos positivos:

- ✓ Reunião com prefeitos da região de Campinas permite ao secretário da Habitação detalhar o funcionamento do Programa Casa Nossa e a participação da CDHU no processo.
- ✓ Posicionamento da CDHU sobre a denúncia de venda irregular de imóveis da Companhia, com recomendações de segurança aos mutuários. Reconhecimento nos textos de que a pessoa denunciada não tem relação com a CDHU e que o caso está sendo investigado.











Risco de imagem:

✓ Acompanhar os desdobramentos do episódio de venda irregular de imóveis da CDHU para minimizar o risco de novas denúncias afetarem de forma indevida a imagem da Companhia.

Sugestão de estratégia:

✓ Nota reativa sobre a denúncia de venda irregular de imóveis da CDHU em caso de novas demandas.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.











O prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, recebeu do presidente da CDHU, Eduardo Velucci, a informação de que o conjunto habitacional do município está em fase final de obras e será entregue em pouco tempo. Em 20 dias começam a chegar os primeiros tanques para a instalação da estação de tratamento de esgoto, um dos principais requisitos para a entrega das casas.

Velucci informou aos moradores sorteados que após o Carnaval serão realizadas visitas técnicas às famílias pela Assistência Social da CDHU. As famílias que ainda não escolheram sua moradia serão chamadas a fazê-lo em data marcada pela Companhia.

Ao receber a confirmação de entrega da obra, o prefeito elogiou a CDHU por não medir esforços para a conclusão dos trabalhos.

O Eco, de Lençóis Paulista, reporta que cerca de 45 imóveis que estão na área de risco de alagamentos, no bairro de Vila Contente, deverão ser desapropriados e as famílias removidas para o conjunto habitacional em fase final de conclusão pela CDHU no município.

Pontos positivos:

✓ Prefeito de Rafard elogia a CDHU por não medir esforços para a conclusão do conjunto habitacional do município.

Risco de imagem:

✓ A possibilidade de atraso na entrega da obra insere a CDHU em cenário sensível.

Sugestão de estratégia:

✓ Acompanhar o desenvolvimento da obra e levantar informações sobre o empreendimento, que está próximo da entrega, para embasar a produção de material da assessoria de imprensa.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparação de release para ser usado na inauguração do conjunto, incluindo fotos e histórias de personagens que estão mudando de vida a partir da transferência para o residencial.











O Progresso, de Santa Adélia, destaca a posse da nova diretoria da CDHU, eleita pelo Conselho de Administração da Companhia. O engenheiro civil Eduardo Velucci foi nomeado diretor presidente e Aguinaldo Quintana Neto, ex-prefeito de Santa Adélia e ex-diretor regional da CDHU na região de São José do Rio Preto, diretor técnico.

O desafio apresentado pelo governador João Doria será fazer mais com menos recursos. "São Paulo será o primeiro Estado a colocar a cabeça para fora da crise e a Habitação será um dos carros-chefes. Vamos construir mais casas, com qualidade e com menos recursos", afirmou.

O presidente da Companhia, Eduardo Velucci, viu na posse da equipe o início de um novo período na gestão habitacional estadual. "Continuaremos líderes em resgatar a cidadania através da casa própria", declarou.

Pontos positivos:

✓ Nova diretoria assume com missão de utilizar melhor os recursos na construção de mais casas populares. Frase de impacto de Velucci agrega valor benquisto pela CDHU.

Risco de imagem:

✓ Acompanhar as repercussões dos nomes na imprensa para se antecipar a eventuais críticas.

Sugestão de estratégia:

✓ Aproveitar a expertise dos novos diretores para apresentá-los à imprensa e estimular a produção de artigos técnicos e políticos sobre o setor para ocupar os espaços de opinião na mídia.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar o perfil de cada diretor em sua respectiva área. Sugerir entrevistas em emissoras de rádio e TV. Reforçar junto aos porta-vozes a necessidade de agregar mensagem forte ao seu discurso de acordo com a estratégia da Companhia.











25 de fevereiro de 2019

Em mais uma entrevista à emissora de rádio do interior para falar sobre a criação do Nossa Casa, o secretário da Habitação, Flavio Amary, aproveita o espaço aberto pela <u>Rádio Clube</u>, de Ribeirão Preto, para associar o programa a uma forma mais moderna de administração. O efeito positivo é a alavancagem do setor habitacional paulista, com forte participação da iniciativa privada na construção de moradias populares.

O secretário cita investimentos de R\$ 1 bilhão, dinheiro que será utilizado na edificação de 600 mil unidades habitacionais, o que proporcionará geração de renda, emprego e aumento na arrecadação de impostos no Estado.

Amary também vai intensificar encontros com prefeitos e lideranças políticas do interior para apresentar o funcionamento do novo programa habitacional, que complementará as atribuições da CDHU.

Pontos positivos:

✓ Entrevista abre espaço qualificado para apresentar o Programa Nossa Casa.

Risco de imagem:

✓ Acompanhar as repercussões do novo programa para identificar interpretações incorretas sobre as áreas de atuação das duas esferas habitacionais.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. As matérias não deixam claro o papel da CDHU no Nossa Casa. O ideal, a depender da estratégia da Companhia, é indicar seu envolvimento nesse trabalho.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.











26 de fevereiro de 2019

O prefeito de Mogi das Cruzes, Marcus Melo, reuniu-se com o secretário da Habitação, Flavio Amary, para reivindicar a construção de unidades habitacionais para a população de baixa renda, dispondo áreas no município para abrigar o projeto, reporta *O Diário*, de Mogi. A ideia é utilizar os recursos oferecidos pelo Nossa Casa.

De acordo com o jornal, o secretário explicou que o programa servirá como complemento ao trabalho da CDHU e pretende estimular a iniciativa privada para que retome a edificação de empreendimentos, atendendo às demandas habitacionais dos municípios.

O *Diário de Suzano* informa que a liberação de investimentos para a construção de mais moradias e para a regularização fundiária de loteamentos já instalados foi tema de reunião, em São Paulo, de representantes do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê com o secretário Flavio Amary e a secretária executiva do Programa Cidade Legal, Daniela Altavista Martins.

Também no contexto do Nossa Casa, reportagem de *O Regional de Cosmópolis* repercute encontro do secretário Flavio Amary, realizado no dia 22, com prefeitos de 11 cidades da região administrativa de Campinas para explicar o funcionamento do programa recém-criado pelo Governo do Estado.

De acordo com o secretário, a demanda do Nossa Casa será definida pelas prefeituras com base no cadastro das famílias inscritas, explica o texto, ratificando o que tem sido divulgado pela mídia de diversas cidades nos últimos dias. A prioridade será de famílias que recebem auxílio-moradia ou que vivem em áreas de risco. O Nossa Casa complementará as ações da CDHU e de outros programas para aumentar a oferta de habitação de interesse social no Estado.

Pontos positivos:

✓ Prefeito de Mogi das Cruzes reivindica a construção de conjunto habitacional no município e já possui área para abrigar as moradias.

Risco de imagem:

✓ Acompanhar as repercussões do novo programa para identificar interpretações incorretas sobre as áreas de atuação.











Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. As matérias não deixam claro o papel da CDHU no Nossa Casa. O ideal, a depender da estratégia da Companhia, é indicar seu envolvimento nesse trabalho.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU. Traçar estratégia que garanta a percepção da contribuição social do programa.















27 de fevereiro de 2019

O secretário da Habitação, Flavio Amary, prossegue na estratégia de participar de rápidas entrevistas a emissoras de rádio do interior para divulgar o Nossa Casa. Desta vez, em conversa com a *Rádio Prudente*, utilizou o espaço para reforçar que o foco do novo programa habitacional do Estado é atender prioritariamente moradores de áreas de risco ou que recebem auxílio-moradia.

Destacou também o papel que a iniciativa privada representará na construção dos empreendimentos e defendeu a atuação dos dirigentes regionais da CDHU no contato com as autoridades municipais e na adoção das melhores alternativas para cada região do Estado.

Reportagem do *ITV Jornal* informa que o prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, se reuniu com assistentes sociais da CDHU para discutir a situação dos moradores das áreas de risco de inundação do município, que, em breve, serão transferidos para casas populares da Companhia construídas na cidade.

As profissionais também se encontraram com moradores dos bairros prejudicados para realizar levantamentos e avaliar as reais condições das casas atualmente utilizadas e os possíveis riscos que enfrentam.

A construtora Viasol, responsável pelas obras, tem até 30 de março para a entrega das unidades.

Pontos positivos:

- ✓ Secretário da Habitação reforça prioridade do Programa Nossa Casa no atendimento de moradores de áreas de risco ou que recebem auxílio-moradia.
- ✓ Assistentes sociais da CDHU avaliam as condições de moradia em áreas de risco.

Risco de imagem:

✓ Acompanhar as repercussões do novo programa para identificar interpretações incorretas sobre as áreas de atuação das duas esferas habitacionais.

Sugestão de estratégia:

✓ No caso do Nossa Casa, aproveitar a boa repercussão do lançamento do programa e manter o assunto no radar da imprensa regional. As matérias não deixam claro o papel da CDHU no Nossa Casa. O ideal, a depender da estratégia da Companhia, é indicar seu envolvimento nesse trabalho.











Ação de assessoria de imprensa:

✓ Oferecer porta-vozes para explicar o funcionamento do Nossa Casa e como o programa complementa o trabalho da CDHU.











28 de fevereiro de 2019

O investimento de R\$ 509 milhões pela Secretaria da Habitação para a regularização fundiária de loteamentos e a legalização de núcleos habitacionais em nove municípios do Alto Tietê é destacado pelo *Mogi News* em manchete de página.

Segundo a publicação, serão realizados cadastro de lotes, vistorias, análises, estudos técnico-ambientais e projetos urbanísticos em Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá e Suzano.

De acordo com o secretário da Habitação, Flavio Amary, que participou de reunião com os prefeitos do Alto Tietê na segunda e terça-feira, o atendimento dos pedidos permitirá o avanço na regularização de mais núcleos habitacionais na região, possibilitando que os moradores tenham segurança jurídica e passem a ser proprietários legais de sua casa.

Pontos positivos:

✓ Atendimento dos pedidos dos prefeitos do Alto Tietê em áreas importantes para a secretaria, como a regularização fundiária.

Risco de imagem:

✓ A execução de frentes tão amplas de trabalho, envolvendo nove municípios, tem potencial de apresentar atraso nas obras e comprometer o cronograma de entrega.

Sugestão de estratégia:

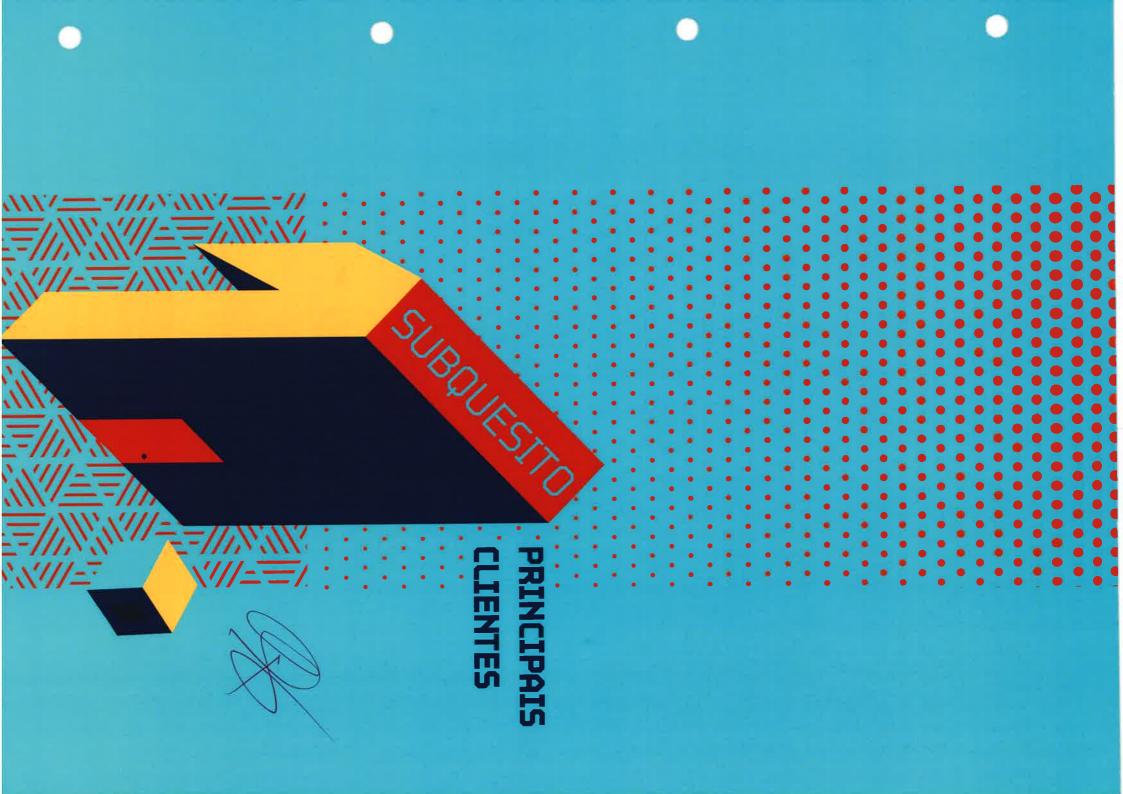
✓ Manter as obras no radar para prevenir problemas decorrentes de eventuais atrasos.

Ação de assessoria de imprensa:

✓ Preparar releases sobre as obras que serão realizadas, com informações individualizadas para a mídia de cada cidade, mas contextualizando os trabalhos em sua totalidade. Sem resumir – ao final – o que é a CDHU.

















QUESITO 3 | Capacidade de Atendimento Subquesito 1: PRINCIPAIS CLIENTES

A CDN mantém mais de 100 clientes nacionais e internacionais, da iniciativa privada e do setor público, com atuação nos mais diversos segmentos. Tem em seu portfólio o atendimento a algumas das mais importantes instituições públicas do País, nos âmbitos federal, estadual e municipal, prestando serviços como consultoria estratégica de comunicação, desenvolvimento de planejamentos de comunicação de diferentes graus de complexidade, relações com a mídia, relações públicas, comunicação interna, comunicação digital, produção de conteúdo, análise editorial, treinamentos, gerenciamento e prevenção de crises, entre outros.

Atualmente a CDN atende a Eletrobras Furnas no âmbito federal. No plano estadual, a empresa atende a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. A CDN já atendeu também a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR), o Ministério da Cultura, o Banco do Brasil, o Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Guanabara (PSAM), os ministérios da Justiça e da Saúde, o Inmetro, as prefeituras de Vitória, Salvador e Curitiba, os governos de Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo e Maranhão, a Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo e a Sabesp. Realizou, ainda, treinamentos para a Casa da Moeda do Brasil.

Em todos os casos, há equipes alocadas dentro dos clientes (em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo), além do apoio dos executivos de liderança da CDN para a área pública que permanecem nos escritórios da CDN. São profissionais experientes e habituados a lidar com situações de crise, como a vivida há alguns anos pela Sabesp, e a intensa cobrança da imprensa, como ocorria com a Secretaria de Segurança, que recebia cerca de três mil demandas da imprensa por mês.

Com o trabalho para a Secom-PR, durante dez anos, a agência conquistou diversos prêmios de comunicação em reconhecimento aos resultados expressivos e relevantes alcançados.













Relação dos Principais Clientes

Cliente	Contrato	Objeto do trabalho
Abia (Associação Brasileira da	03/2018 – atual	Consultoria estratégica, relações
Indústria de Alimentos)	03/2018 – atuai	com a mídia, RP 2.0
Abrabe (Associação Brasileira de Bebidas)	02/2019 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, RP 2.0,
		comunicação digital,
		comunicação interna
AGCO	01/2017 – atual	Consultoria estratégica, relações
Adco	01/2017 attaci	com a mídia, RP 2.0
Banco Itaú	10/2003 – atual	Análise editorial
Banco Sofisa	07/2014 – atual	Consultoria estratégica e
Banco Solisa		relações com a mídia
Durail Assistância	04/2014 – atual	Consultoria estratégica e
Brasil Assistência		relações com a mídia
Braskem		Consultoria estratégica, relações
	09/2010 – atual	com a mídia, gestão de crises,
		treinamentos
Brookfield Energia Renovável	11/2013 – atual	Consultoria estratégica e
Drookneid Energia renovaver		relações com a mídia
Campos Mello Advogados	11/2017 – atual	Consultoria estratégica e
Campos Meno Mavogados		relações com a mídia
Capacitá Excelência em	07/2015 – atual	Consultoria estratégica e
Eventos	07/2015 - atual	relações com a mídia
Cecafé (Conselho dos		Consultoria estratégica e
Exportadores de Café do	01/2016 – atual	relações com a mídia
Brasil)		- Interpolation with the same
CNseg (Confederação		
Nacional das Empresas de	02/2014 – atual	Análise editorial
Seguros Gerais, Previdência		
Privada e Vida, Saúde		











Suplementar e Capitalização)		
Colégio Santo Américo	06/2019 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, RP 2.0, comunicação digital
Concessionária Porto Novo	01/2016 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, análise editorial
Diageo	09/2018 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, comunicação digital, comunicação interna
EDF Norte Fluminense	09/2017 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, gestão de crises
Eletrobras Furnas	07/2010 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, gestão de crises, comunicação interna
Febraban (Federação Brasileira de Bancos)	10/2008 – atual	Análise editorial
Ferrero do Brasil	02/2016 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Froneri	03/2018 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, RP 2.0
Fundação Bunge	10/2008 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Fundação Salvador Arena	01/2014 – atual	Consultoria estratégica e // relações com a mídia
Globo Comunicação e Participações	02/2005 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, gestão de crises
GNC Cinemas	06/2016 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia















		Consultoria estratégica e
Grendene	07/2007 – atual	relações com a mídia
		Consultoria estratégica, relações
Grupo Press Gastronomia	07/2015 – atual	com a mídia, RP 2.0
Grupo Segurador BB Mapfre	11/2011 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, análise editorial,
		gestão de crises, treinamentos
	0.1/2014	Consultoria estratégica e
HapVida Assistência Médica	04/2014 – atual	relações com a mídia
	11/2015 — atual	Consultoria estratégica, relações
Henkel		com a mídia, RP 2.0,
		treinamentos
Hospital Alemão Oswaldo	01/2017 – atual	Análise editorial
Cruz	01/2017 – atuai	Analise editorial
Instituto Unibanco	08/2018 – atual	Análise editorial
T . 1 1	04/2016 – atual	Consultoria estratégica e
Interbrand		relações com a mídia
Kellogg's	09/2015 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, RP 2.0
	03/1996 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, relações públicas,
Laboratórios Pfizer		gestão de crises, digital,
		treinamentos, eventos, análise
		editorial, comunicação interna
Lide – Grupo de Líderes	08/2006 – atual	Consultoria estratégica e
Empresariais		relações com a mídia
Mapfre Seguros	08/2015 – atual	Consultoria estratégica e
		relações com a mídia
Mongeral Aegon	08/2018 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, RP 2.0
Multilaser	10/2018 – atual	Consultoria estratégica, relações
		com a mídia, RP 2.0

















Multiplus	07/2014 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, RP 2.0
Nestlé	12/2002 – atual	Análise editorial
Odebrecht S.A.	09/1995 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, gestão de crises, treinamentos, análise editorial, publicações, eventos, digital
Ontex	04/2017 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, digital, RP 2.0
Ótima	01/2017 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, digital, RP 2.0
Porto Seguro	06/2015 – atual	Análise editorial
Rodobens	05/2013 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Saint-Gobain do Brasil Produtos Industriais e para Construção	06/2012 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Sanofi	07/2016 – atual	Análise editorial
Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo	05/2014 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Seconci (Serviço Social da Construção Civil)	07/2010 — atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Seguradora Líder DPVAT	10/2017 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Sesc (Serviço Social do Comércio)	04/2018 –atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Sicredi	08/2015 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia











Smartmatic	08/2018 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Supervia	02/2011 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Thales Group	10/2010 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, treinamentos, gestão de crises, eventos
Tigre	07/2008 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
Warner Bros.	10/2004 – atual	Consultoria estratégica e relações com a mídia
We Company	12/2017 – atual	Consultoria estratégica, relações com a mídia, RP 2.0

















Subquesito 2: ESTRUTURA FÍSICA – INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A CDN Comunicação é uma agência experiente, criativa e data-centric. Acreditamos no relacionamento em todos os meios como o único caminho para oferecer a nossos clientes soluções de comunicação com todos os públicos, buscando na gestão de dados o diferencial para ser mais estratégica e assertiva nos resultados. São cerca de 250 colaboradores em cinco escritórios. Desde 2015, a CDN é parte do Omnicom Group, que reúne mais de 1.500 agências em mais de 100 países.

Com 31 anos de credibilidade e reputação, a CDN continua pautando sua atuação pelo pioneirismo que sempre lhe foi característico. Focada nas novas formas de consumo de conteúdo e informação que emergiram nos últimos anos, a CDN se transformou em uma agência data-driven. Isso significa que temos uma atuação orientada por dados e, em consequência, uma alta capacidade de diagnosticar e entender instituições e marcas, respondendo com estratégias que integram criatividade, dados e indicadores-chave de desempenho (KPIs) para coordenar e planejar as ações de todas as partes envolvidas.

Para apoiar a nova forma de trabalho, a CDN desenvolveu uma metodologia proprietária, batizada de Think, que une a inteligência das máquinas (AI) à de humanos para criar e implementar programas de comunicação baseados em evidência. O Think tem três pilares – ferramentas exclusivas de inteligência artificial, análise de dados estruturados e não estruturados e análise de experts de diversos backgrounds – com os seguintes objetivos:

- Trazer **insights a partir de dados** para definição de estratégias proativas e reativas;
- Desenvolver narrativas com base em dados;
- Definir a estratégia de comunicação;
- Atuar de forma cirúrgica e objetiva na comunicação always on;
- Ter agilidade e assertividade em momentos de crise.

Um *Big Data Room* foi especialmente construído para abrigar uma nova equipe dedicada a implementar a metodologia Think. O espaço funciona como *war room* para o atendimento ao cliente em situações de crise e no monitoramento diário.

Comunicação constrói credibilidade: conectada pela tecnologia e pela velocidade dos meios, a sociedade contemporânea apresenta demandas que representam desafios para empresas, organizações, entidades e governos – ela cobra, admira e apoia quem se conduz com ética e transparência. Nesse contexto, a coerência entre o discurso e a atitude é capital











imprescindível para a conquista da credibilidade e para o processo contínuo da construção da reputação – área do saber de domínio da CDN.

Credibilidade é diferencial competitivo: hoje é comum que decisões — pela compra de um produto ou por determinado investimento ou mesmo pela utilização de serviços de qualquer natureza — sejam impactadas por fatores como a percepção de valor de uma marca e de sua contribuição para a sociedade. Credibilidade faz toda a diferença na tomada de decisão, e a comunicação é estratégica por uma razão objetiva: cabe a ela gerenciar as relações com os stakeholders, favorecendo a correta percepção de valor dos ativos intangíveis.

Equipe competente no centro do negócio: as pessoas estão no centro do nosso negócio. Da experiência, talento e competência dos profissionais dependem o acerto do diagnóstico, a inteligência da estratégia, a qualidade da execução e a precisão na análise constante dos resultados. A equipe da CDN conta com profissionais de diferentes perfis e formações: Jornalismo, Relações Públicas, Sociologia, Publicidade, Design, História, Fotografia, Economia, Direito, Administração de Empresas, entre outras. A diversidade do nosso time enriquece os projetos e confere uma dinâmica especial ao atendimento. A eficácia da comunicação está diretamente ligada à competência dos profissionais da agência.

Competência gera resultados: a comunicação eficiente gera resultados em vários aspectos — na valoração de mercado da empresa; na capacidade para atrair investimentos; na admiração do consumidor, do cliente e do cidadão; na autoestima dos colaboradores. Iniciativas estruturadas de comunicação promovem transparência da governança; relações positivas com investidores; aproximação com as comunidades; e relevância das dimensões da sustentabilidade. Transferem valor e atributos da marça para produtos e serviços, tornando-os mais competitivos e desejados. Em outras frentes, viabilizam o reconhecimento da eficácia na gestão pública e das promessas cumpridas, criando um ambiente favorável à manutenção de apoios e à conquista de novos aliados.













SERVIÇOS



Consultoria Estratégica

A consultoria estratégica de comunicação tem como objetivo contribuir para que a imagem de uma empresa ou instituição se projete de maneira consistente e positiva diante de seus públicos de interesse. Para tanto, a CDN faz o mapeamento do relacionamento do cliente com os stakeholders; produz um diagnóstico, identificando tanto as oportunidades como os temas sensíveis; e apoia o cliente na definição dos eixos de comunicação para que sejam trabalhados em harmonia. A consultoria compreende recomendações para a gestão da imagem dos principais executivos; orientação na elaboração de relatórios anuais, discursos e apresentações; e sugestões para a realização de eventos, modulados para os diferentes públicos e pautados pelas mensagens-chave definidas.

Método Think

Além de ser a base da metodologia de trabalho da CDN, o Método Think possibilita o recebimento de relatórios diários (Think Daily Drive) ou semanais (Think Weekly Drive) de monitoramento da mídia online. A análise é feita com base em dados obtidos por meio de cinco











ferramentas, três delas de inteligência artificial, realizada por cientistas de dados e jornalistas especializados. É possível também uma análise de tendências e/ou comportamento para marcas e organizações como o Think Reports, que é produzido com a utilização de dados coletados em redes sociais, mídia online (com o uso de ferramentas de inteligência artificial) e netnografia (análise de comportamento online), que nos permitem traçar cenários e tendências com o objetivo de gerar insights para planos de comunicação.

Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

O serviço de Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da CDN é baseado no desenvolvimento e na gestão do relacionamento dos clientes com os vários segmentos da imprensa e demais formadores de opinião. A mídia tem uma extraordinária força difusora e é um dos principais agentes de mobilização e formação da opinião pública. A CDN construiu uma expressiva rede de relacionamentos com os mais importantes profissionais e veículos de comunicação do País e do exterior, estando em posição de orientar e acompanhar os clientes nesses contatos, criando e sustentando eficientes canais de comunicação. À luz de objetivos claros, é preciso definir estrategicamente como deve ser a exposição do cliente em diferentes momentos.

Comunicação Digital

Na CDN a competência digital está integrada às demais áreas. Combinando inovação e criatividade, a agência faz a gestão da reputação, da imagem e das marcas no ambiente online. Desenvolve planejamento, estratégia e ações de RP digital; cria e administra perfis em redes sociais; produz campanhas, portais e, ainda, desenvolve a política para a presença digital de empresas e entidades. Com uma oferta completa de soluções nas áreas de marketing, tecnologia, conteúdo e design, a proposta é abrir canais de diálogo, administrar o relacionamento nas redes sociais, acompanhar manifestações dos diversos públicos estratégicos na rede, gerar e mensurar resultados.

Análise e Pesquisa

A área de Análise da CDN realiza pesquisas e apresenta diagnósticos de imagem de companhias, setores e governos na imprensa, inclusive internacional, e nas mídias sociais. As informações analisadas e atualizadas diariamente apoiam a consultoria e o planejamento estratégico de comunicação, estabelecem metas de desempenho e permitem avaliação de











resultados por meio de indicadores, como o Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (nacional e internacional), o IQEM® e o IQEM-V®, que aponta o retorno monetário; e o IQEM-S®, de exposição na mídia social. O ambiente de risco para as corporações é dimensionado pelo IQEM-R®. A área também apresenta o Painel de Tendências, Riscos e Oportunidades de comunicação.

Gestão de Crises

A CDN tem larga experiência no apoio a seus clientes em situações de risco para a imagem e reputação deles. Crises têm impacto direto na vida de empresas, instituições e governos, e a forma como administram influencia diretamente a maneira como seus públicos estratégicos os percebem, se relacionam e fazem negócios com eles. Nesse contexto, a comunicação ganha papel decisivo para informação e esclarecimento dos stakeholders, preparação de porta-vozes, monitoramento e análise de impactos sobre a imagem. Quando a crise estoura, é preciso definir rapidamente quem vai estar no comando da operação; reunir uma força-tarefa; e organizar o fluxo de comunicação. O planejamento estratégico é fundamental, com a identificação prévia dos temas sensíveis, elaboração de planos de contingência, formatação de comitês e de política de gestão de crises.

Comunicação Interna

A comunicação interna é o pilar estratégico para o processo contínuo de construção da reputação das organizações e para a disseminação da missão, dos valores e dos princípios que vão perpetuá-las. É, ainda, indispensável para unir os colaboradores em torno do cumprimento das metas do negócio. Colaboradores motivados e bem informados, trabalhando em equipe, trazem melhores resultados, com ganhos de produtividade e competitividade. A definição de objetivos e estratégias deve preceder a escolha dos meios. Campanhas, jornais e revistas – tanto virtuais como impressos –, quadros, murais e uma intranet ativa tornam o corpo funcional integrado e alimentam o principal formador de opinião para o público externo.

Treinamentos

Referência no desenvolvimento de treinamentos para comunicação com diferentes stakeholders, a CDN contabiliza eventos do gênero para centenas de empresas nacionais e internacionais dos mais variados setores de atuação; entidades e representantes do poder público, além de personalidades do mundo dos esportes e da política. Já foram treinados cerca de 18 mil executivos, entres CEOs, diretores e porta-vozes técnicos. A CDN oferece diversas











modalidades de treinamento para pessoas que exercem funções de comando e lideram contatos com públicos interno e externo. A agência promove desde workshops de comunicação até media workshops, palestras e outros formatos, customizados de acordo com o perfil dos treinandos e dos públicos com quem deverão se comunicar.

Publicações e Vídeos

A produção de conteúdo de qualidade é uma das expertises da CDN. Do planejamento à edição, a agência desenvolve e produz diferentes tipos de publicações - livros, revistas, newsletters, relatórios anuais e de sustentabilidade – dirigidas ao público interno ou externo; apresentadas em plataformas impressa ou digital. Além dos formatos convencionais, a CDN desenvolve projetos especiais nos quais livros e diferentes publicações se integram a outras iniciativas e ferramentas, projetando e fortalecendo um mesmo conceito estratégico. É nesse contexto que se inserem as produções audiovisuais, que compõem e enriquecem projetos desenhados à luz de estratégias de comunicação integrada. Imagens, sons e depoimentos, apresentados nas mídias sociais, em séries ou programas para TV, documentários, vídeos institucionais ou corporativos, são veículos poderosos para transmitir, disseminar ou tangibilizar conceitos, ideias e realizações de empresas, entidades ou organizações.

Eventos

A CDN associa a expertise no desenvolvimento de projetos de comunicação integrada da agência à realização de eventos corporativos, culturais, seminários e afins. Orienta o cliente a encontrar a melhor forma de conceber e viabilizar seus eventos, atuando em todas as etapas do processo - diagnóstico para compreensão dos objetivos; definição de conceito; coordenação e implementação das ações necessárias; e acompanhamento de resultados. Auxilia o cliente na identificação dos projetos mais adequados ao negócio, sem perder de vista seu conjunto de crenças e valores.

















PRÊMIOS



Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2017

Categoria: Assessoria de Imprensa/Comunicação.

Agência de Comunicação do Ano – Top Mega Brasil 2016 – Prata

Segunda colocada no prêmio Top Mega Brasil de Comunicação Corporativa – Melhor Agência de Comunicação do Ano, Top 5 Regional Sudeste e Top 5 Regional Sul.

PR Week Global Awards 2015

Categoria: Campanha do Ano - Setor Público.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: "Fora do Campo: o Brasil na Copa do Mundo da FIFA 2014", que destacou as iniciativas para apoiar a mídia internacional cobrindo o evento e aproveitou a oportunidade para mostrar a diversidade brasileira e o compromisso do país com o desenvolvimento sustentável (em parceria com a FleishmanHillard).

11^a edição do Troféu Mulher Imprensa

Categoria: Assessora de Comunicação – Agência.

Agência de Comunicação do Ano – Top Mega Brasil 2015

Prêmio Top Mega Brasil de Comunicação Corporativa—Melhor Agência de Comunicação do Ano, Top 10 Nacional e Top 5 Regional Sudeste. Os vencedores foram escolhidos em votação realizada com 47 mil nomes, entre jornalistas, professores, profissionais de agências de comunicação e autônomos, além de executivos de comunicação corporativa e áreas afins.











Prêmio Aberje (RJ e ES) 2014

Categoria: Comunicação e Relacionamento com a Sociedade.

Cliente: Furnas Centrais Elétricas.

Case: "Furnas Educa".

Stevie International Business Award 2013 Ouro

Categoria: Reputação/Gerenciamento de Marca.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: trabalho em parceria com a FleishmanHillard recebeu ouro pelas ações implementadas para posicionar o Brasil como referência global em desenvolvimento sustentável e fortalecer as credenciais do país no campo da mudança do clima.

Stevie International Business Award 2013 Bronze

Categoria: Campanha de Serviço Público.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: trabalho em parceria com a FleishmanHillard recebeu bronze pelas ações implementadas para posicionar o Brasil como referência global em desenvolvimento sustentável e fortalecer as credenciais do país no campo da mudança do clima.

IPRA Golden World Awards 2013

Categoria: Relações com a Mídia.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: "Fortalecendo a Reputação Global do Brasil como Defensor do Desenvolvimento Sustentável em 2012" conquistou o IPRA Golden World Awards 2013. O trabalho foi desenvolvido em parceria com a FleishmanHillard. O IPRA é uma premiação do Public Relations Association International e recebe inscrições de programas de relações públicas em nível local, regional, nacional ou internacional.

Prêmio Aberje (Regional SP) 2013

Categoria: Comunicação de Programas Voltados à Sustentabilidade Empresarial.

Cliente: Volkswagen do Brasil.

Case: "Um Convite para Pensar Azul" relata como a Volkswagen sistematizou a comunicação de suas ações de sustentabilidade para fortalecer a marca e, ao mesmo tempo,











incentivar a mudança de atitude de seus públicos estratégicos.

Prêmio Aberje (Nacional e Regional MG) 2012

Categoria: Comunicação e Relacionamento com a Imprensa.

Cliente: Kinross Mineradora.

Case: "Empresa Global, Ação Local: Estratégias e Relacionamento com a Imprensa de

Paracatu (MG)".

Stevie International Business Award 2011

Categoria: Campanha de Comunicação do Ano "Global Issues".

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: série de 16 conference calls de autoridades brasileiras com jornalistas e analistas estrangeiros, que atraiu 300 participantes de 20 países (em parceria com a FleishmanHillard).

Stevie International Business Award 2010

Categoria: Campanha de Comunicação do Ano, além de menção honrosa na categoria Reputation/Brand Management.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: ações desenvolvidas pela CDN, em parceria com FleishmanHillard, que projetaram o Brasil internacionalmente na discussão sobre a mudança de clima durante a 15^a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP15).

2010 Golden World Awards for Excellence in PR

Concedido pela Associação Internacional de Relações Públicas (IPRA).

Categoria: Media Relations.

Cliente: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Case: ações realizadas durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do

Clima (COP 15).

26º Prêmio Nacional de Opinião Pública (Conrerp/SP)

Categoria: Gestão de Crises.

Case: "Como a Crise Pode Se Tornar uma Oportunidade de Comunicação e as Relações













Públicas uma Solução com Resultados".

Prêmio Aberje (Regional RJ e ES) 2009

Categoria: Comunicação e Relacionamento com a Imprensa.

Cliente: Sistema Firjan.

Case: "IFDM – Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal".

Prêmio Aberje (Regional SP) 2008

Categoria:

Eventos

Especiais.

Cliente: CEBDS.

Case: "Congresso Sustentável 2007".

Prêmio Comunique-se 2007

Categoria: Melhor Agência de Comunicação.

Prêmio Aberje (Nacional) 2007

Categoria: Personalidade do Ano em Comunicação Empresarial – João Rodarte, presidente da CDN.

Prêmio Aberje (Regional Sul) 2006

Categoria: Campanha de Comunicação Integrada.

Cliente: Walmart.

Case: "Aquisição do Sonae pelo Walmart".

Prêmio Walmart 2006

Melhor Fornecedor da Área de Assuntos Corporativos.

Prêmio Aberje (Regional Nordeste) 2006

Categoria: Eventos Especiais.

Cliente: Menendez Amerino.

Case: "Villa Carnavalle - O Principado da Alegria".













Prêmio Aberje (Regional) 2006

Categoria: Eventos Especiais.

Cliente: CEBDS.

Case: "Sustentável 2007".

Caboré 2006

Primeira agência de comunicação corporativa indicada ao Prêmio Caboré.

Prêmio Aberje (Regional SP) 2006

Categoria: Vídeo de Comunicação Externa.

Cliente: Odebrecht.

Case: "Odebrecht - Contemporânea do Futuro".

Prêmio Comunique-se 2005

Melhor Agência de Comunicação.

Prêmio Abanet 2005

Categoria: Portais Empresariais e de Marcas, desenvolvido para o cliente McDonald's.

Prêmio Aberje (Nacional) 2004

Categoria: Relacionamento com o Cliente.

Cliente: McDonald's.

Case: "Site Comendo e Aprendendo".

Prêmio Aberje (Regional SP) 2003

Categoria: Assessoria de Imprensa.

Cliente: Braskem.

Case: "Comunicação para o Nascimento de uma Empresa".

Prêmio Comunique-se 2003

Melhor Agência de Comunicação.

A)















Prêmio Aberje (Regional Centro-Oeste/Leste) 2003

Categoria: Assessoria de Imprensa.

Cliente: BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Case: "Divulgação da Assembleia do Banco Interamericano de Desenvolvimento".

Prêmio Aberje (Nacional) 2003

Categoria: Assessoria de Imprensa.

Cliente: Braskem.

Case: "Comunicação para o Nascimento de uma Empresa".

Prêmio Aberje (Regional SP) 2002

Categoria: Inovação.

Cliente: CDN.

Case: "Soluções de Análises Estratégicas".

Prêmio Aberje (SP) 2002

Categoria: Vídeo de Comunicação Interna.

Cliente: CDN.

Case: "Por dentro da Imprensa".

Prêmio Aberje (Regional MG) 2002

Categoria: Intranet.

Cliente: Grupo Algar.

Case: "Intranet do Grupo Algar".

Abanet/MSN Prêmio Brasil 2002

Hot site para a campanha McDonald's: "Copa do Mundo de Sabores".

Mestres do Jornalismo

Título conferido pelo portal Comunique-se como agência-membro da Galeria Mestres do Jornalismo, por ter sido eleita a melhor Agência de Comunicação nos anos de 2003, 2005 e 2007.















Prêmio Aberje (Nacional) 2002

Categoria: Vídeo de Comunicação Interna "Por dentro da Imprensa".

Cliente: desenvolvido para a CDN.

Prêmio Aberje (Nacional e Regional SP) 2001

Categoria: Cidadania Empresarial.

Cliente: Pfizer.

Case: "Parceria Pfizer Fundo Social de Solidariedade".

Prêmio iBest 2000

Categoria: Ações Sociais.

Cliente: Alfabetização Solidária.

Case: "Melhor Website do Brasil na Categoria Ações Sociais".

Principais prêmios de design de 1999

New York Festivals, Canadian Design Festival, Printing Industries of America, Los Angeles Design Festival, Revista Latin Finance, Bolsa de Valores de Nova York.

Prêmio Aberje (Regional Nordeste) 1999

Categoria: Assessoria de Imprensa.

Cliente: Chocolates Garoto.

Case: "Denúncia de Contaminação em Aracaju".

Prêmio Aberje (Regional SP) 1999

Categoria: Assessoria de Imprensa.

Cliente: Pfizer.

Case: "Lançamento do Viagra".

















<u>INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES E RECURSOS COLOCADOS À</u> <u>DISPOSIÇÃO DO CONTRATANTE</u>

As estruturas administrativa e tecnológica da CDN mantêm o alto nível de qualidade próprio da agência. Além de ter profissionais capacitados, com formação e experiência adequadas às suas funções, a CDN investe constantemente no aperfeiçoamento de seus materiais e da tecnologia que disponibiliza a seus colaboradores e clientes.

O escritório da sede e o das filiais possuem equipamentos de última geração de videoconferência, telefonia, impressão, computadores e software, que são atualizados constantemente. A partir dessa unidade os dados passam por um processo de backup diário, que garante a integridade e disponibilidade das informações. Todos os escritórios têm sistema de alimentação protegida por nobreak para os servidores, links redundantes que interligam o escritório ao datacenter e às filiais, formando uma só rede de dados. Mas com a segurança de acesso restrito, administrado pelo Active Directory, da Microsoft, apenas aos usuários autorizados à listagem, leitura e alteração dos arquivos.



MATRIZ – SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2601 – 9° andar – Jardim Paulistano CEP 01451-001 – São Paulo/SP

Área: 825 m²

Número de empregados: aproximadamente 170

Infraestrutura tecnológica:

- » 215 computadores core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » 35 notebooks core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » Contrato de outsourcing de impressão (8 impressoras Canon);
- » Rede ethernet operando em 1 Gbps full duplex Switches e roteadores Cisco;
- » Firewall Palo Alto PA 500 em alta disponibilidade;
- » Links WAN com redundância de acesso, meio físico (fibra) e sistema autônomo (100 Mb/s);
- » Rede MPLS para integrar os demais escritórios com Riverbed Steelhead CX555 para aceleração de banda 20 Mb/s fibra;
- » Rede MPLS (Level 3) redundância;
- » Rede Wireless Cisco (3x access point + controlador) IEEE 802.11a, 802.11b, 802.11g,













802.11d, WMM/802.11e, 802.11h, 802.11k, 802.11n, 802.11r, 802.11u, 802.11w, 802.11ac;

- » Nobreaks redundantes de 10 kVA cada um. Banco de baterias com autonomia de 4 horas;
- » 3x Servidores Dell R420 virtualizados com VMWare;
- » Storage Netapp de 24TB;
- » Storage Iomega EMC de 36TB;
- » Software de backup e movimentação de dados Commvault (DataProtect OEM Netapp);
- » Software ERP Datasul, módulos EMS 2.04, 5.05, HCM (RH) banco de dados Progress;
- » Sistema de telefonia (VOXng: Alcatel-Lucent e Vivo) com redundância de entrada e saída de ligações;
- » 3 salas de reunião com projetores/TVs e equipamentos de áudio;
- » 2 salas de videoconferência;
- » Sistema de audioconferência da Conference Corp.



RIO DE JANEIRO

Travessa do Ouvidor, 5 – cj. 401 – 4° andar – Centro CEP 20040-040 – Rio de Janeiro – RJ

Área: 300 m²

Número de empregados: aproximadamente 10

Infraestrutura tecnológica:

- » 25 desktops core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » 18 notebooks core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » Contrato de outsourcing de impressão (2 impressoras Canon);
- » Rede ethernet operando em 1 Gbps full duplex Switches Dell e roteadores Cisco
- » Firewall Palo Alto PA 200;
- » Rede Wireless Cisco (access point) IEEE 802.11a, 802.11b, 802.11g, 802.11d, WMM/802.11e, 802.11h, 802.11k, 802.11n, 802.11r, 802.11u, 802.11w, 802.11ac;
- » Nobreak de 3kVA;
- » Acesso independente à internet 20 Mb/s fibra dedicado;
- » Acesso à rede MPLS (matriz e demais filiais) 10 Mb/s fibra;
- » Rede MPLS (Level 3) redundância;















- » Aceleração de banda com Riverbed Steelhead CX555;
- » Acesso internet redundância ADSL;
- » Sistema de telefonia (VOXng: Alcatel-Lucent e Vivo) com redundância de entrada e saída de ligações;
- » 1 sala de reunião com projetores/TVs e equipamentos de áudio;
- » 1 sala de videoconferência;
- » Sistema de audioconferência da Conference Corp.



BRASÍLIA

SCN Qd. 01, Bloco D, 3° andar, Sala de Eventos 2

(Sky Lounge)

Ed. Veja Luxury Design Offices

CEP 70711-040 – Brasília – DF

Área: 120 m²

Número de empregados: aproximadamente 10

Infraestrutura tecnológica:

- » 19 desktops core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » 12 notebooks core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7/8;
- » Contrato de outsourcing de impressão (3 impressoras Canon);
- » Rede ethernet operando em 1 Gbps full duplex Switches Dell e roteadores Cisco;
- » Firewall Palo Alto PA200:
- » Rede Wireless Cisco (access point) IEEE 802.11a, 802.11b, 802.11g, 802.11d,

WMM/802.11e, 802.11h, 802.11k, 802.11n, 802.11r, 802.11u, 802.11w, 802.11ac;

- » Nobreak de 10 kVA;
- » Acesso independente à internet 10 Mb/s fibra dedicado;
- » Rede MPLS (Level 3) redundância;
- » Aceleração de banda com Riverbed Steelhead CX255;
- » Sistema de telefonia (VOXng: Alcatel-Lucent e GVT) com redundância de entrada e saída de ligações;
- » 2 salas de reunião com projetores/TVs e equipamentos de áudio;
- » 1 sala de videoconferência;
- » Sistema de audioconferência da Conference Corp.

















PORTO ALEGRE

Rua Hilário Ribeiro, 202 - loja 6 - Moinho de Vento CEP 90510-040 - Porto Alegre - RS

Área: 190 m²

Número de empregados: aproximadamente 10

Infraestrutura tecnológica:

- » 13 computadores core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 7;
- » 2 notebooks sistema operacional Windows 7;
- » Firewall Palo Alto PA200 (para segurança e failover);
- » Conexão MPLS 4Mb/s com a Matriz;
- » Acesso à internet via ADSL Net Virtua;
- » Riverbed SteelHead 255H para aceleração de banda;
- » Switch Cisco 2960X;
- » Telefonia VOXng fornecido pela Vivo em parceria com a Alcatel;
- » Contrato de outsourcing de impressão (Canon);
- » Sala de reunião com telefone estrela e videoconferência;
- » Sistema de audioconferência da Conference Corp.



WASHINGTON

1717 K Street, NW Suite 900 - Washington, DC 20006

Área: 40 m²

Número de empregados: 1

Infraestrutura tecnológica:

- » 1 notebook core i3, core i5 ou core i7 sistema operacional Windows 10;
- » 1 impressora multifuncional (impressora, fax, copiadora, scanner A3) de alta resolução e desempenho com gerenciador de impressão;
- » Sistema de telefonia de última geração;
- » Link de 5 Mb/s.

















Subquesito 3: SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO

O atendimento à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) durante toda a execução do contrato contará com metodologia, rotinas, meios e processos desenvolvidos pela CDN com base em sua experiência na execução de complexos programas de comunicação integrada.

A metodologia de atendimento proposta para atingir os objetivos definidos pela CDHU no edital de licitação nº 129/18 engloba cinco etapas: diagnóstico; planejamento estratégico; treinamento de porta-vozes; implementação; e mensuração e avaliação.

DIAGNÓSTICO

Um diagnóstico preciso será a base para o sucesso do trabalho de consultoria e prestação de serviços de comunicação integrada para a CDHU. Durante esta fase será possível explorar em profundidade os desafios e variáveis com potencial tanto para contribuir para os resultados esperados como para dificultar que eles sejam atingidos.



O trabalho de diagnóstico será desempenhado por profissionais de diferentes áreas para integrar diversas *expertises* e experiências em busca do resultado mais completo possível. Inclui a imersão no universo da Companhia para detalhar os objetivos e resultados esperados do projeto de comunicação, a elaboração de um cenário macro, a execução de análise retroativa da exposição na mídia e a leitura e interpretação de pesquisas de opinião para avaliar os esforços de comunicação realizados até o momento pela CDHU, conforme abaixo:

- Objetivos e resultados esperados: determinam as metas que serão buscadas pela equipe da CDN em alinhamento com a CDHU a curto, médio e longo prazos;
- Cenário macro: define o universo em que a CDHU atua em face dos objetivos definidos;
- Análise da exposição na mídia: a análise retroativa permite mensurar e analisar a
 presença na mídia dos temas relacionados aos objetivos da comunicação e auxilia no
 processo de definição de parâmetros para, no futuro, avaliar resultados. Também têm
 início, já na fase de diagnóstico, o monitoramento e a análise da mídia, que possibilitam
 o gerenciamento de temas sensíveis desde o primeiro momento e a identificação de
 oportunidades que exigem rápida ação;
- Diagnóstico de imagem e presença digital: esse diagnóstico permite analisar e compreender a presença da CDHU nas redes sociais para possibilitar o levantamento de













oportunidades e de tendências, bem como de melhorias da atuação da Companhia nesses ambientes. O documento é dividido em duas partes:

- ✓ Webcenário, em que são analisadas as menções à CDHU em conversas nas redes sociais e outros ambientes da web. Por meio de análises dessas conversas é possível identificar os principais temas repercutidos pelos usuários nesses espaços sociais e o engajamento dos mesmos;
- ✓ Análise de Redes Sociais, cujo objetivo é avaliar o desempenho da Companhia nesses ambientes e sua maturidade na utilização deles, identificando riscos e oportunidades, fundamentais para a definição dos próximos passos e o desenvolvimento do plano estratégico de atuação nas redes;
- Pesquisas de opinião: as pesquisas são uma ferramenta para auxiliar na montagem do cenário macro e, juntamente com a análise de mídia, mapear os pontos fortes e os temas sensíveis relacionados aos objetivos definidos pela CDHU.

A execução dos serviços descritos acima proporciona uma compreensão da dinâmica da CDHU quanto aos seus objetivos e fornece um "mapa do caminho" (road map) para a sua comunicação. As ações táticas desta etapa incluem:

- Analisar as prioridades da CDHU e a situação da comunicação e criar um cronograma de ações importantes que possam gerar demandas ou oportunidades de comunicação nos primeiros três a seis meses, doze meses e dezoito meses;
- Elaborar matriz de riscos de imagem mapeamento de temas sensíveis relativos à CDHU, com definição das formas de tratamento para cada um deles, dos posicionamentos e das mensagens;
- Identificar especialistas cuja opinião tem o poder de influenciar a opinião dos públicosalvo;
- Definir as principais mensagens-chave para os temas mais relevantes da CDHU e elaborar uma matriz dividida por públicos;
- Determinar os porta-vozes institucionais e especializados em temas pontuais para difundir e amplificar as diferentes mensagens;
 - Construir uma matriz de oportunidades proativas de pautas;
 - Identificar novas iniciativas de comunicação e estabelecer um plano de execução;
- Definir uma base para a aferição da visibilidade e credibilidade junto dos públicosalvo.













Como uma das chaves do êxito do diagnóstico, o processo deve ser discutido junto com a equipe de comunicação da CDHU, para que desde o início sejam acordados os objetivos e estratégias gerais e específicos do trabalho.

Prazo de entrega do diagnóstico: 15 dias úteis após o início dos trabalhos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é o momento de definição de todas as ações do programa de comunicação integrada. A partir dos resultados do diagnóstico, do conhecimento de melhores práticas, da experiência acumulada e de reuniões de *brainstorm*, o time elabora uma proposta que serve de base para a reunião de planejamento estratégico. Durante o encontro, as equipes da CDN e de comunicação da CDHU definem e validam: i) objetivos; ii) prioridades; iii) mensagens; iv) porta-vozes; v) públicos-alvo; vi) estratégias; vii) plano de ações e de gestão de crises; viii) métricas para avaliação de resultados.

Outro elemento essencial para o trabalho eficaz em equipe é a padronização de documentos. Ainda durante o processo de planejamento estratégico e no início da fase de implementação do plano de ações, são desenvolvidos modelos para os seguintes documentos e materiais – também disponíveis para toda a equipe de atendimento:

- Cronogramas;
- Levantamentos de informação;
- Alerta e pronta-resposta;
- Briefings para preparação de entrevistas;
- Plano estratégico de ações de comunicação corporativa;
- Press kit institucional da CDHU.

Prazo de entrega do planejamento estratégico com base no diagnóstico de briefing da

CDHU: 15 dias úteis após o início dos trabalhos.

TREINAMENTO DE PORTA-VOZES

Uma vez feito o diagnóstico e definidos os objetivos, públicosalvo, mensagens e porta-vozes, é hora de preparar os responsáveis por dar voz e credibilidade ao programa de comunicação. O objetivo é fixar















mensagens, alinhar o discurso e reforçar técnicas que proporcionem maior eficácia aos porta-vozes nas diversas situações previstas, inclusive gestão de crises.

Porta-vozes bem preparados fazem a diferença na estratégia de comunicação. A sensibilização para a importância da comunicação como ferramenta estratégica é parte fundamental do engajamento das lideranças e dos porta-vozes. O alinhamento do discurso é essencial para evitar mal-entendidos e percepções errôneas. O Programa de Treinamento da CDN, cuja metodologia é única no mercado, conta com *workshops* de comunicação e *media training*, além de *workshops* para executivos de vendas, para governos e para o público interno. Já foi aplicado e aprovado por mais de 12 mil porta-vozes e lideranças de pequenas, médias e grandes empresas, entidades governamentais, associações, empresas estatais e de capital misto, entidades representativas de classe, entre outros públicos.

<u>Prazo para a realização dos treinamentos:</u> a definir de acordo com a necessidade e disponibilidade dos porta-vozes.

IMPLEMENTAÇÃO

A execução do plano de comunicação integrada, abrangendo ações em diversas frentes, exige disciplina e método para seguir processos e rotinas estruturadas, que maximizam os recursos e o tempo disponíveis ao mesmo tempo em que dão flexibilidade para o aproveitamento de oportunidades não programadas.

Alguns elementos-chave incorporados à rotina da equipe para o sucesso do trabalho são o compromisso permanente com a ação rápida, a manutenção de relações sólidas com a mídia e demais formadores de opinião, a elaboração de materiais completos e bem escritos, o cumprimento de prazos, a avaliação constante e a imediata correção de rumo quando necessária.

A multiplicidade de ações programadas no plano faz com que, na prática, haja várias frentes de atividades simultâneas gerando resultados em tempos diversos, de acordo com as demandas por produtos e serviços apresentadas pela CDHU.

Além de executar ações proativas planejadas, a implementação do plano tem que lidar em seu dia a dia com a urgência de ações reativas e a gestão de eventuais crises. Independentemente de sua natureza, todas essas ações têm em comum a necessidade de procedimentos definidos, que permitam a otimização dos recursos disponíveis. Nesse











contexto, os seguintes materiais de apoio serão produzidos de acordo com as demandas e estarão disponíveis para os profissionais envolvidos no atendimento à CDHU.

- Documentos internos (position paper, Q&A, entre outros);
- Manuais de melhores práticas, procedimentos e gestão de crise;
- Calendários de atividades, de eventos e de oportunidades;
- Press kits (press release, fact sheet etc.);
- Releases online (versão multimídia do release tradicional, que permite a inclusão de vídeos, imagens, áudios, links etc.);
 - Mailings e perfis de veículos, jornalistas e influenciadores;
 - Banco de imagens de divulgação da CDHU;
 - Informações de contatos de porta-vozes técnicos e institucionais;
 - Mapa de tarefas;
 - Relatórios de atividades.

Prazo para o início da implementação das ações do Planejamento de Comunicação: imediatamente após a aprovação pela CDHU.

MENSURAÇÃO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do sucesso ou fracasso de uma ação de comunicação começa com a análise dos resultados obtidos. Todas as ações realizadas no âmbito do plano de comunicação integrada têm seus efeitos medidos por meio de métricas aprovadas pela CDHU.



A proposta da CDN inclui a mensuração da exposição na mídia, com acesso às informações em tempo real, em site ágil e de fácil interatividade. Mais do que dispor de uma métrica rica e complexa, essa mensuração tem a pretensão de reforçar a ideia de parceria estratégica para definir metas e objetivos, apontar oportunidades, riscos e tendências para maximizar a imagem da CDHU.

A mensuração está centrada na análise da exposição da Companhia feita com o objetivo de oferecer à Comunicação instrumentos consistentes de gestão da informação na imprensa e nas redes sociais para o apoio e cumprimento de metas do planejamento estratégico da Comunicação, em linha com os objetivos institucionais da CDHU.

O trabalho proposto será realizado com base no Sistema de Análise de Exposição nas Mídias desenvolvido com exclusividade pela CDN. Criado em 1996, é constantemente aperfeiçoado. Em seu histórico, a empresa realiza ou já realizou serviços de análise para mais













de 150 marcas, em todos os setores da atividade econômica, além das áreas social e política.

O Sistema de Análise de Exposição nas Mídias avalia o impacto do noticiário e dos *posts* das redes sociais sobre a imagem da CDHU, com base nas mensagens projetadas e seu alinhamento aos objetivos de comunicação. Traça cenários de tendência da cobertura da imprensa, identificando oportunidades de comunicação, assim como de atuação nas redes sociais, além de um mapa das fontes que alimentam o noticiário (quem fala – bem ou mal – sobre a Companhia) e dos jornalistas envolvidos na cobertura dos temas de interesse. Apresenta hipóteses de riscos de imagem no contexto político e econômico. Apoia a definição de metas de visibilidade e qualidade de exposição nas mídias, avalia resultados e sugere ajustes no planejamento estratégico etático.

A rotina de trabalho inclui a preparação e a apresentação de relatórios da CDHU e de outros temas de interesse na mídia com os respectivos resultados das ações de comunicação.

Prazo para o início da mensuração e avaliação: relatórios de atividades semanais e de resultados mensais.

Atendimentos emergenciais: em situações de crise, os procedimentos acima serão adotados em regime de urgência, com implementação

Metodologia da Análise

A seguir apresentamos síntese da metodologia de análise da exposição nas mídias com foco nos procedimentos e indicadores de qualidade de imagem que comprovam a consistência e o rigor nos parâmetros a serem adotados.

O sistema de análise e mensuração de resultados pressupõe, necessariamente, o trabalho com as características singulares da CDHU, como as mensagens-chave desejadas a serem projetadas na imprensa e nas mídias sociais, fator de geração de valor à marca, assim como os temas e/ou áreas de interesse específico.

O processo de análise resultará, portanto, em um conjunto de indicadores de qualidade da imagem específicos para a CDHU, que, reunidos, expressarão o Índice de Qualidade de Exposição na Mídia – IQEM®.

O IQEM® sintetiza os indicadores de qualidade e visibilidade da imagem nas mídias e, de forma ponderada, reflete o saldo entre a visibilidade positiva e a negativa. Conforme a ponderação do peso das redes sociais e da mídia jornalística, o tipo de registro, o veículo e até











as mensagens, resume o impacto causado no conjunto de consumidores de notícias e dos frequentadores das redes sociais. É possível identificar o IQEM® de cada extrato de mídia, formal ou social, de assuntos, mensagens, perfil de público e ações de comunicação.

Por meio do sistema de ponderação e análise da qualidade do espaço jornalístico alcançado, os indicadores de imagem vão refletir também o valor monetário da imagem projetada na mídia. Trata-se do Índice de Qualidade de Exposição na Mídia Valorado, IQEM-V®, válido apenas para as mídias jornalísticas. O sistema de análise e mensuração estabelece uma correspondência entre a visibilidade ou impacto, positivo ou negativo, e o valor do espaço publicitário, mas não uma equivalência. Espaço espontâneo conquistado, valorizado editorialmente, não é equivalente a espaço pago predeterminado pelos veículos de comunicação. Além da diferença da natureza do espaço, entre espontâneo e pago, pesquisas periódicas de credibilidade da mídia, desenvolvidas pela CDN Comunicação junto a formadores de opinião do setor corporativo, atestam que a credibilidade da informação no espaço editorial é superior ao espaço pago. O fator credibilidade é componente de valoração monetária adicional no cálculo do IQEM-V®.

O sistema de análise foi desenvolvido por uma equipe de jornalistas da empresa – de comprovada experiência na imprensa e comunicação corporativa e institucional. Os parâmetros matemáticos e estatísticos para a tradução das análises em indicadores de qualidade de imagem na mídia, ponderados de acordo com o impacto do noticiário sobre o público, contaram com a assessoria técnica de economista especializado em construção de índices setoriais e de desempenho, o professor Heron do Carmo. O economista tem Mestrado e Doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo e é livre-docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Coordenou o índice de inflação da Fipe – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, da FEA/USP.

Parâmetros

Para a mídia jornalística e a mídia social, são adotados dois parâmetros: 1) Qualidade — a exposição é positiva se projetar a mensagem desejada pela comunicação para os objetivos institucionais e aceita como valor sustentável; e 2) Visibilidade — o impacto potencial do noticiário e dos *posts* das redes sociais sobre o público consumidor de informação, ponderado pelo poder de difusão do veículo, destaque editorial, credibilidade no público-alvo e dimensão de seguidores.

No caso específico da mídia jornalística, a visibilidade depende de três fatores: 1)











Ponderação dos recursos de valorização da informação, conforme sondagem feita com jornalistas para atualizar a importância de cada recurso de edição; 2) Ponderação dos veículos de comunicação considerando sua credibilidade, conforme pesquisa qualitativa periódica com executivos; e 3) Ponderação de acordo com o poder de difusão da notícia e o perfil do público atingido.

No caso específico da mídia social, a visibilidade também depende de três fatores: 1) Relevância/Influência, que considera envolvimento, interação, compartilhamento, curtidas, comentários e visualização de cada *post*; 2) Destaque da edição, definindo o tipo de presença da marca por protagonista, coadjuvante, figurante, destaque de foto, vídeo, título; e 3) Ponderação.

Sistemática

A implementação de um programa de comunicação integrada exige sintonia fina e coordenação entre os diversos atores e participantes para lidar com variáveis sensíveis. Para atender a CDHU maximizando os recursos disponíveis e mantendo um fluxo contínuo de informação e de execução e avaliação de ações, a CDN estabelece uma estrutura clara com o objetivo de garantir que todos possam ter acesso às informações relevantes (e de forma precisa) e que os tomadores de decisão tenham sempre os dados necessários para agir.

A seguir estão reunidos os principais aspectos da sistemática a ser adotada para garantir o melhor atendimento no relacionamento entre a CDHU e a CDN:

- O principal contato da CDN com a CDHU no dia a dia do programa de comunicação será um profissional Perfil 1. Ele se responsabilizará por assessorar a CDHU em todas as iniciativas referentes à comunicação, por mobilizar os recursos necessários na CDN para atender às diferentes demandas e por responder às diversas situações da forma mais eficiente possível;
- A partir do **contato diário com o interlocutor da CDHU**, o profissional Perfil **(** comandará a ação da equipe envolvida nas diferentes atividades de comunicação em curso;
- Apesar de variar em número de participantes que depende das ações em curso em determinado momento, todo o grupo de profissionais da CDN envolvido no atendimento à CDHU terá acesso às informações necessárias à execução das ações por meio da distribuição de e-mails a grupos de destinatários predefinidos e/ou da realização de tele ou videoconferências com os demais profissionais do atendimento;
 - A CDHU terá uma agenda sistematizada de interações programadas com aequipe













de atendimento para permitir um contato direto, troca de informações e consultoria para a implementação de ações específicas;

- A CDHU receberá diariamente e sempre que solicitada a análise editorial por meio eletrônico, além de avaliação por telefone ou pessoalmente dos principais destaques. De acordo com a urgência dos fatos, poderão ser enviadas análises extraordinárias;
- A CDN fornecerá semanalmente à CDHU relatório de atividades em curso, com estágio atualizado da ação e resultados alcançados. O documento consolida todas as ações em andamento e serve de roteiro para as reuniões semanais e mensais com a equipe;
- A CDHU receberá quinzenalmente um e-mail com os destaques dos resultados alcançados, com números consolidados sobre as ações do período, as principais matérias publicadas e os principais veículos pautados. O material serve tanto para o controle quanto para a divulgação interna;
- A CDHU receberá relatório analítico com descrição, resultados e avaliação de cada ação de comunicação realizada;
- Além de contar com a equipe de profissionais de comunicação, a CDN terá profissionais qualificados atendendo a CDHU de forma continuada para garantir a gestão administrativa do contrato e o processamento de ordens de serviços, orçamentos e pagamentos.

Resumidamente, a rotina de contato e reuniões da equipe de atendimento da CDN com a CDHU para assegurar o intercâmbio permanente de informação, avaliação de prioridades e resposta rápida a situações e oportunidades de ação junto à mídia e outros públicos-alvo inclui:

- Teleconferência semanal e sempre que houver urgência ou fato extraordinário com a CDHU para informe sobre os destaques da análise de mídia;
- Reunião ou teleconferência semanal de planejamento do profissional Perfil 1 com os demais profissionais do atendimento;
- Reunião semanal de planejamento do profissional Perfil 1 com a equipe da CDHU para alinhamento das atividades;
 - Reunião mensal para apresentação de resultados consolidados da análise de mídia;
- Reunião mensal do profissional Perfil 1 com a equipe de comunicação da CDHU para avaliar oportunidades, resultados e próximas ações.





QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS













Subquesito 4: QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Com uma equipe de 200 profissionais e mais de 100 clientes, a CDN mantém um alcance de relacionamento e um conhecimento de mercado extremamente relevantes. A equipe formada por diferentes perfis garante inovação apoiada em experiência, e os diversos serviços oferecidos pela agência possibilitam um atendimento único para o desenvolvimento dos mais variados projetos de comunicação.

Para o desenvolvimento de todas as atividades previstas pela CDHU, a equipe será formada por <u>06 (seis) profissionais</u>, atendendo ao solicitado no edital de licitação nº 129/18, todos com Perfil 1:

PERFIL 1 | ELOÍSA HELENA DE ALMEIDA

É jornalista formada pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP). Iniciou a carreira em 1975 como repórter do *Jornal de Piracicaba* e, depois de passar pela imprensa de Campinas (SP), ingressou no mercado paulistano em 1982, no qual está até hoje. Foi editora (de 1987 a 2001) de Economia Internacional, no *DCI*, e de Internacional, Economia e Cidades no então *Diário Popular*, hoje *Diário de S. Paulo*. No *Estadão*, foi produtora da editoria Internacional. Tem trabalhos publicados em diversos jornais e revistas setoriais. Está na CDN desde 2001. Atuou junto a clientes como Banco do Brasil, BNDES, Telefônica, Whirlpool, entre outros. Tem conhecimento e habilidades específicos para o atendimento das atividades específicadas no objeto deste edital de licitação nº 129/18.

PERFIL 2 | FERNANDO PAULO NOGUEIRA PESCIOTTA

Formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Cásper Líbero, tem mais de 25 anos de experiência na área de Comunicação. Foi repórter, chefe de reportagem e subeditor de Economia do jornal *O Estado de S. Paulo* e integrou a equipe do noticiário econômico do *Jornal da Globo*, da TV Globo. Tem conhecimento e habilidades específicos na organização e disponibilização de banco de dados de informações, além de conhecimento e habilidades específicos para o desempenho das atividades específicadas no objeto deste edital de licitação nº 129/18.

PERFIL 3 | GIULIANA REGINA AMARAL REGINATTO

Formada em Jornalismo com Mestrado em Comunicação, tem 19 anos de experiência no mercado de Comunicação, com ampla vivência em grandes veículos e atuação consistente na coordenação de equipes de atendimento de Relações com a Mídia e Assessoria de Imprensa.











Vivência em todas as etapas do processo jornalístico em redações de grande porte, com passagens por funções variadas, de repórter a editora, incluindo conteúdo digital (portal jornalístico, blog e mídias sociais). Em Relações com a Mídia, apresenta experiência na liderança de equipes de atendimento diversas. Atuação também como docente, ministrando aulas de Comunicação a alunos de Pós-Graduação, bem como palestras sobre Jornalismo e Saúde. Tem conhecimento e habilidades específicos para o atendimento das atividades especificadas no objeto deste edital de concorrência nº edital de licitação nº 129/18.

PERFIL 4 | JUSSARA MEDEIROS LINS LEAL

Diretora executiva da CDN, responde por uma carteira de clientes que inclui 99, ABIA – Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, Ferrero, Fundação Bunge, Henkel, Kellogg's e Warner Bros. Pictures. Nos quase 20 anos em que está na CDN, atendeu ainda TripAdvisor, Mercado Livre, Somos Educação, Sony Electronics, Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne – Abiec e Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, entre outros. Antes, atuou em TV, rádio e veículos impressos. Formada em Jornalismo pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Tem conhecimento e habilidades específicos para o atendimento das atividades específicadas no objeto deste edital de licitação nº 129/18.

PERFIL 5 | MARCOS ANTÔNIO MICHELINI

Jornalista com mais de 15 anos de experiência, trabalha na área de contas públicas da CDN. Formado em Jornalismo pela Universidade Metodista, desenvolveu carreira como produtor, pauteiro, repórter, editor-assistente e editor em veículos de comunicação, como rádios, jornais, internet e TV, entre eles a Rádio Imprensa, Rádio Record, *Folha de S.Paulo, MetrôNews* e Reuters. Coordenou também a Comunicação Social do Hospital das Clínicas de São Paulo, foi assessor de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria Municipal de Transportes. Tem conhecimento e habilidades específicos na organização e disponibilização de banco de dados de informações, além de conhecimento e habilidades específicos para o desempenho das atividades específicadas no objeto deste edital de licitação nº 129/18.

PERFIL 6 | NELSON SANTO ROCCO

Jornalista com 25 anos de experiência na imprensa. Foi repórter de Economia, Negócios e Política em veículos como *Valor Econômico*, *Gazeta Mercantil* e *Folha de S. Paulo*. Na Agência Estado atuou como editor assistente de Economia e Negócios e foi editor de Economia no *Diário do Grande ABC*. Com curso de MBA pela FIA em Derivativos e Informações













Econômico-Financeiras, tem atuado na CDN nos últimos cinco anos em gestão de crises e projetos especiais de assessoria de imprensa para clientes como Braskem, Unigel, Brasilit, Amil, Brookfield, Dasa e Alphapar. Tem conhecimento e habilidades específicos para o atendimento das atividades especificadas no objeto deste edital de licitação nº 129/18.













Univers	sidade	Metod	ista de	Piracicaba
Centro	de Q	lucias	, Hur	Locial
			L	Accial Diplomas
Diploma		~		•
A ibidiii	Exchinc	tann ann	11 OO,	ວ -
-	•		folha-O	
no libro <u>-</u> Piracicabo	01-		folha- O	

Eurso de Comunicação Social Reconhecido pelo Decreco n. 79.735 de 26-5-77

Apostila

HABILITA	ÇÃO;Habi	lita	ção Po	oliva	lente.
Piracicaba,	<u>4</u> _de_	ah	ril	dc	1977.
Lene Cu	:Nardin	124(4)	Dio	16	eniand
Secretária	Geral	400-	Direto	r do C	.C. H.
	EXPE	APOS DIÇÃO D 20 /	STILA OD DIPLO	DMA	
9	-/1	huy	6 2	uce	٠.

Di	5/8	ns /	egist	rado	sob	n.9	28	10	//////////////////////////////////////	
Li	¥f0	CO	8-1	F	s 13	9		er c	delega	·新c
									rees o	
Ĉu	ıltur	a n	ss t	B rm08	ds.	Por	iscia	M	EC/D	
n,°	71								88/44	-
		SRE		1	/	2/	1.9	<u> </u>	කළු	
					en e	1.	L.	N		
200			/	MARI	A LEC	NOR H	OFFM	IANN	DIAS	3 83
VIs	to:	30	\sqrt{r}	$\sim 10^{\circ}$	nd4	Obelo d	s SRD		7	
			AINIA	MENDE	S DO	S SANT	ros	0	Marine Marine (Marine)	· Desiration
			Direte	de Se	viçe					

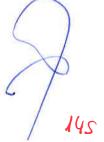


Anotadas as Apostilas
Campinas. 01 de 62 de 1978

Serviço de Régist de Diplomas







ZMPRESA JORNALISTICA
DIARIO POPULAR S/A.
MATOR OURDING 22
Rua SÃO PAULO S.P.
After Indiana List.
Esp. do estabelecimento Em presser for realistica
Reporter CV. pag 421
Cargo
Data admissão Ol de Vintu DRO de 19 89
Data admissão de
Data admissão de Fis/Ficha 083 05
NCZB 6,292,13
(seis mil trezentes e neventa
e tres company news
DIARIO POPULAR SIA.
Ass. do empregador out rogo c/ test.
1.º Depto. Adm. de Pessoal
2.0
Data saida 20 de Mar CO de 19 19
Data saida
Ass. do empregador que rogado tast. TDA
DIARIO POPULAL
1.0 R. Espados Unidos, 455 Sau Cauto Ca
2.0 Attributed to Autonice a presion of Copie was perfect que control ourse
Depte. Admentation double Said
Marria Antonio de Calla Afrida
Secretarite Desarrate Desa
AUTENTICACAO DESMERIA FERCIAN
038 AW242 517 TO ANTONIO C. ARRUDA End. Aut
MARCO AUREINO DE ALMEIDA Escr. AUL
Valor page pelo o ato R\$ 2,50
\sim







14 CONTRATO DE TRABALHO	CONTRATO DE TRABALHO EMPRESA JORNALISTICA
Empregador Gazeta Mercantil SISE	Empression POPULAR LTDA.
Rua MAJOR QUEDINHO N.º 90	60.452.752/0001-15 Major Quedinho
Município SAO PAULO Est. SP.	Município São Paulo Est. SP
Esp. do estabelecimento EDIT: JORNALISTICA Cargo. SECRETARIO DE EDITORIA	Esp. do estabelecimento Empresa Jornalística Cargo pri Boutera
Data admissão 14 de OUTUBRO de 1991	CRO nº
Registro n.º 2963 Fis/Ficha	Data admissão 04 de mouo de 1992. Registro n.º 9488
Remuneração especificada CRT 7.49.600 12 P/M.	Remuneração especificada CNA 4. 182.540,00 plmes
MIL, SEISCENTOS CRUZEIROSE	to e dois mil apprentes e
DOZE CENTAUDS) POR WES	Querento currido)
Assi Aut amnie division the of liest.	DJAR In Deg Rosell And Res LTVA
2.0	2.0
Data saída 23 de MAAGO de 1992	Data saída 18 de CUM to Como O. A
A Sazera Chie May Low Court	DIA BIODESCOPOLITO DE NOTAS DA CAPITAL
2.0	1.0 Est (SVALID) CANHES TABELIAO SOTU VIGAÇÃO Autorico a presenta copus eprográfica que confere com o
ASPIELIAO DE HOTAS DE SANTA DE RELACIDADE DE SANTA DE CARRE DE SANTA DE CARRETO CARRET	TAL TABELIAO - SR IMAN SOUNDER
TICACAO auaktee Argo ografica que conter de la contenta del contenta de la contenta de la contenta del contenta de la contenta del contenta del contenta del contenta del contenta del con	Marco Antonio Escreven
AUTENTICACIÓ DI TAMENTO DE SENTICIONES DE LA 2013	AUTENTICA DE LA VIDA ESC. AUT. 1038A WYA 2 5710E : MEIDA ESC. AUT. 1038A WYA 2 5710E : MEIDA ESC. AUT.
1038AW242	act Aut
	Escr Aut Escr Aut \$ 2,50
Asto, made bere	









DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Eloísa Helena de Almeida**, inscrita no CPF/MF sob o nº 015.895.278-28, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa **CDN Comunicação Corporativa LTDA.**, com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 19/06/2001.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho – Diretor de Operações CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72





República Federativa do Brasil

Faculdade de Comunicação Social Cásper Libero

Diretor da Faculdade de Comunicação Social "Cásper Libero", no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social, em 25 de julho de 1985, confere o título de Bacharel em Comunicação Social a

Fernando Paulo Rogueira Pesciotta,

portador da cédula de identidade R.G. n.º 9.713.844 - SSP - SP, brasileiro, nascido a 13 de abril de 1961, natural do Estado de São Paulo

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 25 de julho de 1985

Speretário

Aprilado Unidos AST Serendo

Republica do Aprilado Aprilad

Curso de Comunicação Social Reconhecido pelo Decreto n.º 27.514 B.O.A. de 26-12-1919

APOSTILA

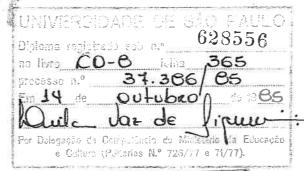
Faculdada de Comunicação Social "Cásper Libero" O diplomado concluíu nesta Facuidade a Habilitação em:

THE STEAM OF STOPPING

Anotada a Apostila

São Paulo, 14 de 10 nde 1965

Secção de Registros de Diplo



CONFERE Sucção de Rogistro

THE LOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COM-PETENCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

JOSE GERALDO SOARES DE MELLO

SECRETARIO SERAL

Q. 4 · NOV. 2013

1 Natos

Escrevente Autorizado

alor page pelo o ato R\$ 2,50



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Fernando Paulo Nogueira Pesciotta**, inscrito no CPF/MF sob o nº 045.473.618-51, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa **CDN Comunicação Corporativa LTDA.**, com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 03/08/2000.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho – Diretor de Operações CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72 D



LÍBERO ASPER ACULDADE

CURSOS E HABILITAÇÕES RECONHECIDAS:

Jornalismo: Portaria M.E.C N° 4269 D.C.U. 12/12/2005 Retificada D.O.U. 22/09/2006 Relações Públicas e Publicidade e Propaganda: Portaria SESu N° 589 D.O.U. 12/09/2006 Radialismo e Turismo: Portaria SESu Nº 223 D.O.U. 09/06/2006

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Candidata: GIULIANA REGINA AMARAL REGINATTO

Às quatorze horas e trinta minutos do dia onze do mês de fevereiro de dois mil e oito, na Sala de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero, teve lugar a sessão pública de Defesa de Dissertação de Mestrado em Comunicação na área de concentração: COMUNICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE e linha de pesquisa: Processos Midiáticos: tecnologia e mercado, para obtenção do grau de Mestre em Comunicação da mestranda Giuliana Regina Amaral Reginatto que apresentou o trabalho intitulado "MERCADO SOCIAL NA TV GLOBO: O OUTRO ESPETÁCULO DO HORÁRIO NOBRE - Uma análise sobre a institucionalização do merchandising social na telenovela das oito".

Compunham a Banca Examinadora os Professores Doutores: Maria Aparecida Baccéga, Dimas Antonio Kunsch e na qualidade de orientador, Laurindo Leal Filho.

Registra-se que a dissertação foi entregue na data 20/12/2008.

Argüída a candidata, no prazo regulamentar, pelos componentes da Banca Examinadora, a presidência da Mesa determinou um intervalo de 15 (quinze) minutos, convidando os demais membros para, em sessão secreta, decidir sobre o resultado e respectivas avaliações.

Reaberta a sessão pública, foram proclamados os seguintes resultados:

Maria Aparecida Bacegga Profa. Dra.

Dimas Antonio Kunsch Prof. Dr.

Laurindo Leal Filho Prof. Dr.

deste resultado, a Banca Examinadora declarou a vista 10000

passando agora esta ata à Coordenadoria do curso de Pós-Graduação desta Faculdade. A defesa pública da dissertação retro-indicada decorre nos termos dos Artigos 24º, 25º e 26º do Regimento do Curso de Mestrado em Comunicação que é mantido pela Fundação Cásper Líbero, na Faculdade Cásper Líbero.

Nada mais havendo, o Presidente da Mesa, Prof. Dr. Laurindo Leal Filho, declarou encerrada a sessão, da qual eu, Daniel de Souza Brito, lavrei a presente ata que passo à assinatura dos presentes. São Paulo, 11 de fevereiro de 2008.

Profa. Dra. Maria Aparecida Bacegga

Prof. Dr./Dimas Antonio Kunsch

Prof. Dr. Laurindo Leal Filho

Av. Paulista, 900 - 5° andar CEP 01310-940 - São Paulo - SP Fax: (011) 3170-5891 Tel.: (011) 3170-5880/ 3170-5881/ 3170-5883



unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

CERTIDÃO DE COLAÇÃO DE GRAU

CERTIFICAMOS, para fins de direito, que no livro no. 03 de colação de grau desta Universidade no termo no. 4178 às folhas 428 consta que ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dois recebeu o grau de Bacharel em Comunicação Social depois de prestado o assumido o compromisso de fidelidade aos deveres juramento profissionais, GIULIANA REGINA AMARAL REGINATTO, filha de José Roberto Reginatto e de Darci Batista Amaral Reginatto, nascida em 17 de janeiro de 1980, em Rio Claro, Estado de São Paulo, por ter concluído o curso de Bacharelado em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, Dec. Fed. 83.105 de 29/01/79 e Port. MEC 517 de 29/10/87, com legislação vigente. Universidade, de acordo nesta E, por constar, foi lavrada a presente certidão.

Bauru, 1 de marco de 2002.

FLAVIO BINI BORTOLOTI SUPERVISOR DE SEÇÃO/SUBSTITUTO

> PROFA DRA LORIZA LACERDA DE ALMEIDA VICE-DIRETORA

MARIA LÚCIA DE CAMARGO DIRETORA TÉCNICA DE DIVISÃO

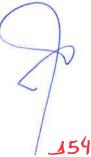


e a	Nome diminara legina amaral reginatto Loc. Nasc. J.W. Ilano est Data 17,01,1980 Filiação Fold replato reginato e amaral reginata Doc. nº R.G. 32,435, LOB-2
	Chegada ao Brasil em/
ARCO AURÉLIO DE ALMEIDA Escreve de Autorizado alor pago pelo ato R\$ 8,50	MINISTÉRIO DO TRABALHO SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL REGIONA AUBINICIO DE 1807 DE
	ASSINATURA DO PORTADOR

12 CONTRATO DE TRABALHO		
F	CONTRATO DE TRABALHO	13

Empregador SA O ESTADO DE SPAULO	EMPREGADOR: CDN Comunicação	****
C.N.P.J. 61533949 / 0001 - 41	Corporativa Ltda CNPJ.: 57.863.854/0001-19	****
Podereço AV ENGENHEIRO CAETANO ALVARES, 55	End.: Av. Brigadeiro Faria Lima,	
1 Município SAO PAULO Estado SP	2601 – 9° andar	••••
Esp. Estabelecimento Empresa Jornalística	MUNICIPIO: São Paulo ESTADO: SP	···
(Cargo REPORTER 1	ESP. ESTAB: Prestação de Serviço	
C.B.O. nº 261135	CARGO: Coordenadora	
Data admissão 01/12/2003	ADMISSÃO: 07/05/2014	****
Registro nº 27430 ID 900389	REGISTRO: 006 Fls. / Ficha: 013 Remun. Especif.: R\$ 10.000,00	
Remun Especificada R\$1.516,84 por mês	(Dez Mil Reais) por mês.	7444
(Um Mil Quinhentos Dezesseis Reals e	3	San -
Oltenta e Quatro Qentalyos)	AND CALL	200
SA O ESTADO DE SPAULO ""	My ounc	5.4
Ass. do empregador ou a rogo c/test.	CON COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LT	JA"
19	Ass, do empregador ou a rogo c/test.	
19 29 101	1º	
Data salda O. de Holl Market de Holl		
S. A.O. ESTADO DE S. PAULC	Data saſda de de 19	
Ass. do empregador ou a rogo c/test.	/ 3-	
1º	Ass. do empregador ou a rogo c/test.	
Com. Dispensa CD №	1º	
Aº TABELIÃO DE NOTASIÓA CAPITAL R. Estados Unidos 455 - São Palio/ SP Del. OSV/LIDO CANHEO - TAPELIÃO	Com. Dispensa CD Nº	SVALDO AS DA CAPITAL
BBI. USVILIDO CARRIDO - TABELIAO AUTENTAÑAS AMARISES PROCENTO	Golegio Notarial	NTICACÃO Mentes a presente
Collegio Notarial Collegio Notaria Collegio Notarial Collegio Notaria Collegio Notaria Collegio Notaria Collegio Notaria	3 do Brasil B	apragantard dou se com o
2/7 JyN. 2017 (1988)	AUTENTICAÇÃO A	F JUN. 2017 1883
AUTENTICAÇÃO AUTENTICAÇÃO	1038880667664	80 SS
1038880667663	MARIO	O Wind
MARÍCO AURÉLIO DE ALMEIDA Espreyento Autorizado	/ I so	O AURÉLIO DE ALMEIDA revente Autorizado
Jalor pago peic cio (₹\$ 8,50	- Profes	pago pelo ato RS 3,50
/	/	4,00
	/	
/	1	
/	a 4	
		1





IDENTIFICAÇÃO

Empregador		CNPJ	
O ESTADO DE SPAULO 61		61.533.949 / 0001 - 41	
Endereço		Cep	
AV ENGENHEIRO CAETANO A	LVARES 55	02598-900	
Bairro	Município	UF	
LIMAO	SAO PAULO	SP	

ID	Empregado			Cartelra de Traba	lho (N. Série e UF)
900389	, ,	REGINA AMARAL	REGINATTO	40154	1 / 239 - SP
Data Admissão	Data Demissão	Seção ,		Di	(- 4)).
04/12/2003		0101261002	FDICAO DE DOMINGO - JT		

Alterações de Cargo/Salário

l							
	Aumentado em 01/04/2007	para	2,781.83 n	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : AUMENTO DE SALARIO
	Aumentado em 01/12/2007	para	2,915.08 n	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : ANTECIPAÇÃO ACORDO COLETIVO
	Aumentado em 01/03/2008	para	3,143.71 n	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : AUMENTO DE SALARIO
ľ	Aumentado em 01/09/2008	para	3,279.52 r	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : ACORDO COLETIVO
	Aumentado em 01/11/2009	para	3,458.26 r	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : ACORDO COLETIVO
1	Aumentado em 01/03/2010	para	4,149.91 r	na função de	EDITOR ASSISTENTE 2	CBO 261120	motivo : PROMOCAO

Férias

Período Aquisitivo 2005 a 2006 Gozadas de 16/07/2007 a 14/08/2007 Período Aquisitivo 2006 a 2007 Gozadas de 22/04/2008 a 21/05/2008 Período Aquisitivo 2007 a 2008 Gozadas de 08/10/2009 a 06/1/2009

Contribuições Sindicais

Valor		Sindicato	Ano
73.50	SAO PAULO	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTA	2007
104.79	SAO PAULO /	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTA	2008
109.32	SAO PAULO \	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTA	2009

MARCIA MARIA ROSSINI FABRIM

SA O ESTADO DE SPAULO

4º TABELIAO DE NOTAS DA CAPITAL R. Estados Unidos, 455 - 930 Paulo/ SP Bel. OSVALDO CANHEZ - TABELIAO AUTENTICAÇÃO - Autoritico à presente complete reprografices que confere com o original aproximitado dividad



MARCO AURELIO DE ALMEIDA Escreventa Autorizado falor nacio pelo ato RS 5,50





IDENTIFICAÇÃO

Empregador		CNPJ		
ESTADO DE SPAULO		61.533.949 / 0001 - 41		
Enuereço		Сер		
AV ENGENHEIRO CAETANO ALVA	RES 55	02598-900		
Bairro	Municipio	UF		
LIMAO	SAO PAULO	SP		

900389	Empregado GIULIANA R	REGINA AMARAL	REGINATTO	Carteira de Trabalho (N. Sérle e UF) 40154 / 239 - SP	
Data Admissão	Data Demissão	Seção			
01/12/2003	02/04/2014	0101251240	VIDA &		

Alterações de Cargo/Sa	lário					
Aumentado em 01/12/2003	para	1,516.84	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : ADMISSAO
Aumentado em 01/09/2004	para	1,820.00	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : REAJUSTE PISO/SAL. MINIMO
Aumentado em 01/03/2005	⁼ рага	1,938.31	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 02/03/2005	para	1,959.30	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : REAJUSTE PISO/SAL. MINIMO
Aumentado em 01/12/2005	para	2,100.00	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/12/2006	рага	2,205.00	na função de	REPORTER 1	CBO 261135	motivo : ACORDO COLETIVO
ımentado em 01/04/2007	' рага	2,781.83	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : AUMENTO DE SALARIO
Aumentado em 01/12/2007	para	2,915.08	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : ANTECIPAÇÃO ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/03/2008	B para	3,143.71	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : AUMENTO DE SALARIO
Aumentado em 01/09/2008) para	3,279.52	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/11/2009	рага	3,458.26	na função de	REPORTER 1	CBO261135	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/03/2010) рага	4,149.91	na função de	EDITOR ASSISTENTE 2	CBO 261120	motivo: PROMOCAO
Aumentado em 01/11/2010	рага	4,390.61	na função de	EDITOR ASSISTENTE 2	CBO 261120	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/07/201	1 para	5,578.30	na função de	EDITOR 3	CBO 261120	motivo : PROMOCAO
Aumentado em 01/09/201	1 para	5,965.44	na função de	EDITOR 3	CBO261120	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/10/2012	2 para	6,285.19	na função de	EDITOR 3	CBO261120	motivo : ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/10/2013	3 para	6,722.02	na função de	EDITOR 3	CBO 261120	motivo : ACORDO COLETIVO

Férias

Período Aquisitivo 2003 a 2004 Gozadas de 08/06/2005 a 07/07/2005 Período Aquisitivo 2004 a 2005 Gozadas de 21/07/2006 a 19/08/2006 a ríodo Aquisitivo 2005 a 2006 Gozadas de 16/07/2007 a 14/08/2007 reríodo Aquisitivo 2006 a 2007 Gozadas de 22/04/2008 a 21/05/2008 Período Aquisitivo 2007 a 2008 Gozadas de 08/10/2009 a 06/11/2009 Período Aquisitivo 2008 a 2009 Gozadas de 13/10/2010 a 11/11/2010 Período Aquisitivo 2009 a 2010 Gozadas de 03/10/2011 a 01/11/2011 Período Aquisitivo 2010 a 2011 Gozadas de 29/10/2012 a 27/11/2012 Período Aquisitivo 2011 a 2012 Gozadas de 28/05/2013 a 26/06/2013

Contribuições Sindicais

1	Ano	Sindleato		1	Valor
	2004	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		//	50.56
	2005	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	/		65.31
	2006	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO	1		70.00

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
R. Estados Unidos, 465 5 630 Paulo! SP
Bel, OSVALDO CANHEO - TABELIÃO
AUTRATICAÇÃO - Axientico e presento
conse reprogratica de conidre com o
pognal apresentação, dou fé



MULO-SP 7 JUN. 2017

VALIDO SOBENTE DON O SELO DE AUTOMICINA

MARCO AURÉLIO DE ALMEIDA Escrevente Autorizado falor pago palo ato R\$ 3,50 A

Empregador		CNPJ
ESTADO DE SPAULO		61.533.949 / 0001 - 41
ço		Сер
W ENGENHEIRO CAETANO A	ALVARES 55	02598-900
Bairro	Munic/pio	UF
LIMAO	SAO PAULO	SP

900389	Empregado GIULIANA F	REGINA AMARA	_ REGINATTO	Carteira de Trabalho (N. Série e UF) 40154 / 239 - SP
Data Admissão	Data Demissão	Seção		
01/12/2003	02/04/2014	0101251240	· VIDA &	

Contr	ibuições Sindicais		
Апо	Sindicato		Valor
2007	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		73.50
2008	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		104.79
2009	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		109.32
2010	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		138.33
2011	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	1	146.35
2012	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO		198.85
2013	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO		209.51
2214	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO BAULO		224.07

AUTENTICAÇÃO 1038BB0667667

R. Estados Unidos, 455 - São Paulo/ EP Bol. OSVALDO CANHEO TABEL AO CÓPIA reprográfica que oblifere com o original apresentado, do fé

MARCO AURELIO DE ALMEIDA Escrevente Autorizado por pago peto eto RS 3 so



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) Sr(a). GIULIANA REGINA AMARAL REGINATTO, portador(a) da Carteira de Trabalho e Previdência Social número 40154 Série 239, C.P.F. 273649808-90 registro na empresa número 900389, foi nosso(a) funcionário(a) no período de 01/12/2003 a 02/04/2014 na função de EDITOR 3, na área EDITORIA VIDA &, sem nada que o(a) desabone.



São Paulo, 29 de Julho de 2017.

NANA ISHIKAWA GASPARINI GER ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E BENEFÍCIOS Nana.gasparini@estado.com Tel. (11) 3856-2669

A

61533949/0001-41 SA O ESTADO DE SPAULO

AV ENG CAETANO ALVARES, 55 LIMAO - CEP 02598-900 SÃO PAULO- SP







ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO PME



9	IDENTIFICAÇÃO	<u> </u>	
Fmpregador		CNPJ 61533949/ 0001 - 41	Código 010100000
SA O ESTADO DE SPAULO Er '0 AV LINGENHEIRO CAETANO ALVARES 55		013339437 0001	Сер 02598-900
Bairro LIMAO	Município SAO PAULO		UF SP

900389			REGINATTO	Carteira de Trabalho (N. Série e UF) 40154 / 239 - SP
Data Admissão	Data Demissão	Departamento		
01/12/2003	02/04/2014	0101251240	VIDA &	

Período: 01/12/2003 a 02/04/2014

Alterações de Cargo/Sa	lário				
ži.		. = . 0 . 0 . 1	f to DEDODTER 1	CBO 261135	motivo: ADMISSAO
Aumentado em 01/12/2003	para		na função de REPORTER 1		motivo: REAJUSTE PISO/SAL.
Aumentado em 01/09/2004	para	1,820.00	na função de REPORTER 1	CBO 261135	MINIMO
Aumentado em 01/03/2005	para	1,938.31	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 02/03/2005	para	1,959.30	na função de REPORTER 1	CBO261135	motivo: REAJUSTE PISO/SAL. MINIMO
entado em 01/12/2005	para	2,100.00	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/12/2006	рага	2,205.00		CBO 261135	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/04/2007	para	2,781.83		CBO 261135	motivo: AUMENTO DE SALARIO
Aumentado em 01/12/2007	para	2,915.08	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: ANTECIPAÇÃO ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/03/2008	рага	3,143.71	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: AUMENTO DE SALARIO
Aumentado em 01/09/2008	para	3,279.52	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/11/2009	para	3,458.26	na função de REPORTER 1	CBO 261135	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/03/2010	para	4,149.91	na função de EDITOR ASSISTENTE 2	CBO 261120	motivo: PROMOCAO
Aumentado em 01/11/2010	para	4,390.61	na função de EDITOR ASS STENTE 2	CBO 261120	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/07/2011	para	5,578.30	na função de EDITOR 3	CBO 261120	motivo: PROMOCAO
Aumentado em 01/09/2011	para	5,965.44	na função de EDITOR 3	CBO 261120	motivo; ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/10/2012	para	6,285.19	na função de EDITOR 3	CBO 261120	motivo: ACORDO COLETIVO
Aumentado em 01/10/2013	para	6,722.02	na função de EDITOR 3	CBO 261120	motivo: ACORDO COLETIVO

Férias

2006

Período Aquisitivo 2003 a 2004 Gozadas de 08/06/2005 a 07/07/2005 Período Aquisitivo 2004 a 2005 Gozadas de 21/07/2006 a 19/08/2006 Período Aquisitivo 2005 a 2006 Gozadas de 16/07/2007 a 14/08/2007 Período Aquisitivo 2006 a 2007 Gozadas de 22/04/2008 a 21/05/2008 Período Aquisitivo 2007 a 2008 Gozadas de 08/10/2009 a 06/11/2009 Período Aquisitivo 2008 a 2009 Gozadas de 13/10/2010 a 11/11/2010 Período Aquisitivo 2009 a 2010 Gozadas de 03/10/2011 a 01/11/2011 Período Aquisitivo 2010 a 2011 Gozadas de 29/10/2012 a 27/11/2012 Período Aquisitivo 2011 a 2012 Gozadas de 28/05/2013 a 26/06/2013

SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS D

Contri	ibulções Sindicais	
Ano	Sindicato	Valor
		50.56
1	CIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SASPALIDO	65.31
2004 2005	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	

S.A. OESTADODE S. PAULO

70.00



El.)pregador		CNPJ	Código
SA O ESTADO DE SPAULO		61533949/ 0001 - 41	0101000000
Fr o AV LINGENHEIRO CAETANO ALVARES 55			Сер 02598-900
Bairro LIMAO	Município SAO PAULO		UF SP
LINAU			

ID 900389	ata Admissão Data Demissão Departamento	REGINA AMARAL	REGINATTO	Carteira de Trabalho (N. Sér 40154 / 239	e e UF) - SP
Data Admissão	Data Demissão	Departamento			
01/12/2003	02/04/2014	0101251240	VIDA &		

Contribuições Sindicais					
A	O'articular	Valor			
And	Sindicato	73.50			
2007	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	104.79			
2008	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	109.32			
2009	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO				
2010	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	138.33			
2011	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	146.35			
12	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	198.85			
. –	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	209.51			
2013 2014	SIND DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SAO PAULO	224.07			

Transferências							
Data	Departamento	Descrição	Empresa	Razão Social	CNPJ		
01/12/2003	0101261080	EDIT PRIMEIRO CADERNO	0101000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		
01/12/2003	0101261040	EDIT VARIEDADES	0101000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		
01/12/2008	0101261002	EDICAO DE DOMINGO - JT	0101000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		
01/09/2011	0101261040	FDIT VARIEDADES	0101000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		
• •	0.0.00	VIDA	0101000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		
01/12/2012 01/08/2013	010139R49R 0101251240		00000000	SA O ESTADO DE SPAULO	61.533.949/0001-41		









DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Giuliana Regina Amaral Reginatto**, inscrita no CPF/MF sob o nº 273.649.808-90, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa **CDN Comunicação Corporativa LTDA.**, com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 07/05/2014.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho – Diretor de Operações CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72 To





República Federativa do Brasil Ministério da Educação e do Desporto Universidade Federal do Pará



O Reitor da Universidade Federal do Pará no uso das suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL

em ¹⁸ de ABRIL de 19 ⁹⁷, confere o título de BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

a JUSSARA MEDEIROS LINS LEAL

CARTEIRA DE IDENTIDADE N. 2237812 SEGUP-PA, BRASILEIRA, NASCIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1974 NATURAL DO ESTADO DO PARÁ

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Felia Duador de Deres. Reitor Piretor do Centro TABELIAO DE NOTAS DE SO PROFISA DE LA CONTRO DI PRESENCIO OTDENDA DE LA PRESENCIO OTDENDA DE LA PRESENCIO DE PROFISA DE LA PRESENCIO DE	Belém(PA	1), <u>13</u> de <u>Mais</u>	de 19 <u>97</u>
TABELIAO DE NOTAS DA CANHEO : TABELIAO DE NOTAS		Qui Chermina Ser Diretor do Centro	eira Corrêa
TABELIAO DE ROCAMIEO - TABLELIAO DE ROCAMIEO - TABLELIAO CUrso - TABLELIAO DE ROCAMIEO - TABLELIAO CURSO - TABLELIAO DE ROCAMIEO - TABLELIA	1mms1m	NOTAS OF THE AMERICAN	
OSVA-4 AUGUSTE COM	Diplomado	1 TABELIAO DE NOS ASO SÃO PARTO DE LA TABLETA DE LA TABLET	urso 918

1038AV39812dsp

AURELIO DE ALMEIDA

Escrevente
Escrevente
R\$

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO UNIVERSIDADE FÉDERAL DO PARÁ DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÉMICO

Diploma registrado sob o nº 526 Livred BLCC 1/1 Fls. nº 126 em 13 /05 / 97 Processo n[®] 9117/96 por delegação de competência do Ministério da Educação e do Desporto nos termos da Portaria MEC/DAU n° 612/63 e n° 7/64. Divisão de Certificação, 13/05/97 VISTO: Director(a) do Departamento COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reconhecido através de Portaria N.º 193, de 23/02/1981, publicado na

D. O. U. de 25/02/t981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÉMICO - DERGA APOSTILA steen viulonos obemoloib O Univarsidade a habilitação em ----

Universidade Federal do Pará APOSTILA AVERBADA Em. 13 105 197 - Divisão de Certificação

" TABELIÃO DE NOTAS DA Valor pago pelo o ato R\$



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que Jussara Medeiros Lins Leal, inscrita no CPF/MF sob o nº 440.883.022-49, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa CDN Comunicação Corporativa LTDA., com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 03/01/2000.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho - Diretor de Operações CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72

Av. Brig. Faria Lima, 2601 - 9º andar - Jd Paulistano - CEP 01451-001 São Paulo - SP - Brasil

化金属的金属的金属金属的金属金属金属金属 DÆR od erroirsquæ ekloreV od oktersdrL lizer@ od scitersds calldugsA 验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验验的

Vatuldade de Comunicação e Artes roirsque onizad od ktzidotskt otutitzak



, 4861/ El / SS ma, lkizo de genunicação spiril, em 28 / Le etendo ma odnot a esdindirts eaus of oeu on, DCB od esroirsque exlored of eigeroft ad larged rotriff.

confere o titulo de Bacharel em Comunicação Social

e outorga-lhe o presente Aploma, od lkrutkn F81.488.15 on D.A. .4461 / Ed / II e odizen **10Edilanoi1an**

obsmolqi@

a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogatidas legais.

4661 aq ,ogmed od odrenrice okæ otik IH (

Coordenador de Curso

Escrevente 1038AV398155 AURELIO DE ALMEIDA 经验的公司的证券的证券的证券的证券的证券的证券的证据

ALISAT OF SEA SOLING OF STATE STATE

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reconhecido pelo Dec. nº 77.142/1976

Diário Oficial da União, 13/02/76

APOSTILA

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES O diplomado concluiu, nesta Faculdade, a Habilitação em:

JORNALISMO

São Bernardo do Campo, 22/13/1996

Coordenador de Curso

Seção de Registro de Diplomes

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Diploma registrado sob n.º 1108039

15504.1.5 Processo n.º

de 19%6

Por Delegação de Competência do Ministêrio da Educação e Cultura (Portarias N.os 726/77, 71/77, 30/79 e 31/80)

CONFERE

Seção de Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

São Paulo, <u>03.1111</u> 1996

Profa. Dra. LOR CURY Secretária Geral

Valor pago pelo o ato R\$

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista; não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanha será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA

PREVIDÊNCIA SOCIAL INSTITUTO NACIONAL DO SECU OF EMPRES

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIA



MOL Polegar Direito



TABELIAO DE AUTENTIGAÇÃO 1038 V399330

JAN 2013

S VALDO ESMÉRIA - EBO ACO ANTONIO C ARRUDA - EBO MILSON NUNES DA SILVA - EBO DEU CARLOS SALES COSTA - EBO



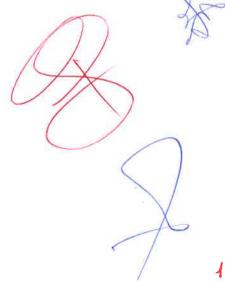
)
Nome (Com relação nome, est. civil e data nasc.)	
Loc Nasc Scot 1 - W Nome Nome	=
Filiação Many Callette Many Doc.	:
Est. Civil Solvies Doc. Nº Doc.	
Fls	
Situação Militar:	
Doc	
Naturalizado Dec. Nº Est / /	
ESTRANGEIROS Doc	
Chegada ao Brasil em Est. Civil	
Doc. Ident. № Exp. cm / Doc	
Obs. Nascimento.	
11/2 3 92 -	
Data Emissay / DRT	
Doc.	
Assinatura do Puncionário	
4º TABELIAO DE NOTAS DA CAPITAL	
AUTE HTICACAD - AMBELIAO	
original apressing due contere comp	
AUTENT/CAÇÃO 1038AV399331 304AVO ESMENIA - ESC. AL	
ARAUDA - ESC. ALL JESHILSON NUMES DA SILVA - ESC. ALL JAMON CARLOS SALES COSTA - ESC. ALL	



10	
REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS	
Registrado om	
ULDE TAG. 43	
№ Liv Fls Data	
DRT Ass. do Funcionário	-
Registrado em / como	
sob	
Nº Liv Fls Data	
DRT Ass. do Funcionário	
Registrado em// como	
üLiv,Fls Data	
DRT Ass. do Funcionário	
Registrado em / como	
sob	
№ Liv Fls Data	
DRT Ass. do Funcion BELIÃO DE NO	TAS PA CAPITAL
R, Estados Unidos, 45 Bell, OS VALDO CAN	HEO - TABELIÃO
GOLGO NOLONIO CON CONTRACTOR CONT	o, dou fé.
	2013
1038AV399332	302
	ARRUDA - Escr. Aut. SILVA - Escr. Aut. S COSTA - Escr. Aut.

12 GEONTRATORE TRABBUHO 1	6051 63872/10 Delkableho 13
Empregader G. C PRODUÇÕES L.T.D.A.	EmpRenticias POPULARES S./A.
CGC/MF T.º Andar - CEP O1536-001 Nº Município Est. Esp. de estabelecimento Est. Cargo MANALLA IO MÁLO 3 CBO nº Data admissão QÓ de MANAMA de 1995. Registro nº Fls/Ficha 36 Remuneração especificada CO 500,00 Auculun 100 MALO 100 MA	Al. Baras de Limeira, 401 T. Annar CGC/MF, ampus Engens e Bua 01202 Nº Município SÃO PAULO — S.P. Est. Esp. do estabelecimento Cargo RIDEATA CBO nº 15 240 Data admissão Cla de Altinumia de 19 99 Registro nº 182 5 K Fis./Ficha FRemuneração especificada RI 912, 00 Novembra 2 de 19
Data saída de de 19 de 1	Data saída . S de
1038AV399333 DESTRICTION OF THE PART OF T	AUTENTICAÇÃO 1038AV399334 SPARSS 2 JAN 2013 SPAR

AU

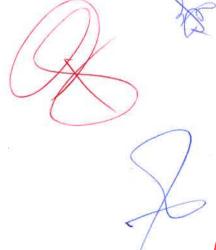


-	(Statements)	-	
	14 03.541.213/0001-19 CONTRATO DE TRABALHO PMI BRASIL LTDA.		CONTRATO DE TRABALHO
Ÿ.	PMI BRASIL LTDA.	741	Empregador 56-577-33343301-00
	Empresado das Nações Unidas, 11633	et.	
	16º Andar		CGC/MF
	CGC/MRaim.Bib4GEP-04578-000 №		Município Est. SP
	MunicípioSÃOPAULOSP.Est	d	T For do establishment Ena Ropg Ass Med Hosp
	Esp. do estabelecimento		Esp. do estabelecimente Ena Ropa Ass Med Hosp. Cargo Assistente Jecruca di Directo
	Esp. do estabelecimento Cargo LL POUL YLLY Cargo LL POUL YLLY		
	CBO nº 5.240	1	CBO nº
	Data admissão OL de Main de 1520/		Jata admissão A.O. de PASUS de 19:3004
			Registro nº Pla /Ficha 9/4/3
F	Registro nº D. Z. Fls./Ficha // Remufneração especificada 213, 210, 00	Ť	Por Remuneração especificada La S. 27, 28
	Isil mil Duzentos e Dez		(Quentes e Vinte pe Lite Veais e Vin
	Real, THE mes		to e Nove Centonio) pour mo
	PMI BRASIL		
	6H mars		A Standard West and West and West
	Ass. do empreguior ou a rogo clust.	1	FUNDAÇMISLAGILA PROBLEMENTO ON TORO LITEST.
			1º2º
	22		Data safda Olde Olde O de 19,207
	Data saída Oo de A Data saída de 09000	(
	PMI BRASH LTDA		Assida padrasago Hodades Bey ase Diena
	Ass. do empregador ou a rogo c/test.		1º
	1º		
	Com. Dispensa CD Nº		Com. Dispensa CD Nº
	R. Estados Unidos, 455 - Fão Paulo / S. Bel. OSVAJOO CANHEO - TABELIA		4 TABELIAO DE NOTAS DA CAPITAL R. Estados Unidos, 437- São Pálio São Bel. OS VALDO CAMHEO - TABELIAO
	Com. Dispensa CD Ne TABELIAO DE NOTAS JA CAPITA R. Estados Unidos, 435 - Jão Paulo / S Bel. OS VALOO CABINIO - TABELIA AUTEN / CACA C - Sufficied e presur- apla repropriatio guí confire com figural apresentado dou le.		COPERED IONAL APPROPRIES QUE CONFOR COM O
100	minories to Experience (1)		TO MINICAÇÃO
AUTE	NTICAÇÃO 29 JAN 2013		1038AV399336 2 9 JAN 2013 8 8 8 2
103	8AV399335		SOSVALDO ESMENT
200	MANGO ANTONIO C ARRUDA - ESCT. AU. LEMISON MUNES DA SILVA - ESCT. AU.		SON ALDO ESMÉRIA - ESC. ALL. □ MARCO ANTONIO C ARRUDA - ESC. ALL. □ EDMILSON NUMES DA SILVA - ESC. ALL. □ TADEU CARLOS SALES COSTA - ESC. ALL.
	DEU CARLOS SALES COSTA - ESG. AUI		CARLOS SALES COSTA - ENG. AUL.



22	CONTRIBUIÇÃO			SINDICAL	23
Contribuição de Cr\$	A favor de	}	Ano	Assinatura do Empre	gador
38,75 38,75 38,75 38,75 36,56 38,75 38,75 38,75 38,75 38,75 38,75	Sindl Johnalistas Denol Denolistas Denol Denolistas Do ESTADO DE SAO °MILO DE SINDLESTAS DE SAO POLÍDICO DE SAO PO	h	1995 1999 2002 2005 FU 2006 FU	R.G.C. Popular Noticias Paculdade o ndação Faculdade o ndação Faculdade o	n Lide.
		烈			<u> </u>
44,74051140	DE NOTAS DA CAPITAL	R	्र व	R. Easedos J. Ber OS W. T. Con Troprog	ACA O Autentico a preser
SSERS 2	O CANHEO TABELITO ACAO Autenieria presinte ratice que contiere como sentado, doute la solution O JAN ANTO OUTENIERIA OUTENIE		ANS)	038AV399338	9 AN 2013 ESMÉRIA - ESC. AU ONIO C ARRUDA - ESC. AU UNES DA SILVA - ESC. AR UNES DA SILVA - ESC. AR

יחטפטן



to the first and the state of t	
24 ALTERAÇÕES DE SALÁRIO	ALTERAÇÕES DE SALÁRIO 25
Aumentado em 01 / 12,96 Para Crs 63 65000	ALTERAÇÕES DE SALARIO
Na função de O Milano	Aumentado em 01/03/02 Para (RA 3339,00)
CBO por motivo de Massalio	Na função de
Lida.	CBO por motivo de DUNIOLIO.
Assinatura do empregador	GARGE TOA
Aumania 01 12 92	Assinatura do empregador
Aumentado em 01 112 199 Para Crs SALARNa função de COMISSIONAMENTO COMISSIONAMENTO	Aumentado em 01/04/02 Para 2108341700
SALARNA função de PERGEBER COMISSIONAMEN FO EXITA CREGORA POR MES O JALIZANDO POR MES	Na função de O MIAMO
NOVICIAS ALLES S/A. Assingting of empression	CBO per mouvo de DUSCIALIA
NOVELAS STA	- Bauman
o an ompregador	DMI SPASIL LTDA?
Aumentado em 01 107 1000 Para Sous Penceben	Assinatura do empregador
SAI DITH TOTAL DEC.	Aumentado em Q QG OY Para Cr\$ JOTS 65
COMING COURS A POLYMOUVO de 3.2. CO	Na função de . O
101ALIZANOU POR ES 10 1872.00	CBO por motivo de AUNXALO
COMING WAMEN TO EXTRA CODISO 4 POT MOUVO DE 3.7. OC. 101ALIZENDO POR ES 167 R. 100 NOTICIAS PORTARES S/A.	Fundação Faculdade de Medicina
Depsine trado empregador	Assinatura do empregador
Aumentado em O 11 / 2009 ara Cr \$	
100	Aumentado em O. I. 109 104 Para Cr\$ 1096 fy
COMISSIONAMENTO POT MOUVO TO STORE	Na função de O
O ALLANDO POR ALE	CBO por motivo de l'Ocation
NOTICIAAs pratura do empregador	Fundação Faculdada de Medicina
DAMO Just	Assinatura do empregador
BELIAO DE NOTAS DA CAPITA	4° TABÉLIÃO DE NOTAS DA CA R. Estados Unidos, 485 - São Pau
ICAÇÃO - AMONTEO - TABELTA	
AV399339 representant. doy to	GOISTO VOLETIEI COPIN EPPOR POR QUE CONTENE O CONTENE DE CONTENE D
SPANSO 2 ON IAN 2870	AUTENTICAÇÃO SPANDE 2 9 JAN 2013
	1038AV399340
BOSVANIO ESMERIA - ESC. A. BMARCONTONIO CARRUDA - ESC. A.	DOSVALDO ESMÉRIA SO
TANKU CAALOS SALES COSTA - ESG. A	MARCO ANTONIO C ARRUDA - ESO: EDNILSON NUMES DA STLVA - ESO: TADEU CARLOS SALES COSTA - ESO:
9	

24 PROPERTY (NIO	ALTERAÇÕES DE SALÁRIO 27
26 ALTERAÇÕES DE SALÁRIO	Aumentado en 0.1. /05 07 Para Cr\$ 1230.85
Aumentado em Ol. OG. O.S. Para Crs 1129.64	Na função de O MA MO
Na função de O mes mos por la porta de O	CBO por motivo de LOUYLOUO
CBO por motivo de Ouvradia.	
Fundação Faculdado de Medicina	Fundação Faculdade de Medicina Assinatura do empregador
Aumentado em Ol. 10. 10. 10. Para Crs 1160 54	Aumentado em O. 1. 1. 1. 1. Para Crs 1254.99
Na função de	Na função de O O O O O
CBO	CBO por motivo de DUNA duo
CBO	Camce M
Fundação Faculdade de Medicina Assinatura do empregador	Fundação Faculdad de Medicina
Aumentado em O.1.06.06. Para Cr.\$ J.185.79	Aumentado em/ Para Cr\$
No função de O MA MA	Na função de
CBO por motivo de lOLYMANO	CBO por motivo de
(A)	<u> </u>
Fundação Faculda de Medicina	Assinatura do empregador
Aumentado em O.I. A. O.G. Para Cr. 1306.702	Aumentado em/
Na função de O MA MO	Na função de
CBO por motivo de DE YLOLO	CBO por motivo de
Tomol Madicha	
Fundação Faculdage de Medicina	Assinatura do empregador
Assinatura do empregador	4" TABELIAO DE NOTAS DA CARITA
4" TABELIAO DE NOTAS DA CAPITAL B. Estados Unidos, 455 - 850 Paulo 1 50 B. Estados Unidos, 451 - 870 Paulo 1 50	R. Estados Unidos, 455 - 880 Paulo / SP Bel. OSVALDO CANHED
Bel. OSVALOA CAO - Autentico e pieza AUTENTICA CAO - AUTEN	COPIE TENTION PLENTED COMPATEUR QUE CONTER COM O
Solo Note the land of the sentado, don t	COLOR DE MILES DE CONTROL DE MANAGEMENT DE CONTROL DE MANAGEMENT DE CONTROL DE MANAGEMENT DE CONTROL DE MANAGEMENT DE CONTROL DE CON
TO FINE DE LA PROPERTIE DE LA PORTIE DE LA PRO	AUTENTICAÇÃO 2013 SAN 2013
INTICAÇÃO ATRACE	1038AV399342
38AV399341 VILDO ENGLANDA CESO. AM.	MARGO ANTONIO C ARRUDA - ESC. ALL EDNILSON MINES DA SILVA - ESC. ALL TADEU CARLOS SALVA - ESC. ALL
CO ANTOVIO C ANTOVA CON AUG. CO ANTOVIO C ANTOVA C BOT. AUG.	TADEU CARLOS SALES COSTA - ENG. ALL.

A 30



	34 ANOTAÇÕES DE FÉRIAS	
	Gozou férias relativas ao período de 06/11/95 00 06/11/96 de 04 / 12 / 96 R.G.C. Produzões Lida.	
EN SA CO EX	Gozou férias relativas ao período de 99/2000 de 02 101 12001 21 1 01 12001 EMPRESA FORMIA PARAMENTATION S. A. Dep. 1941 101	
ŧ	Gozou férias relativas ao período de 2004 2005 de 14 / 02 / 05 a 15 / 03 / 05 FUNDAÇÃO FACULAÇÃO DE MEDICINA Assinatura do Suppregador	
5 6 1	Gozou férias relativas ao período de 2005 2006 de 06/02/06 a 07/03/06 Fundação Faculdade de Medicina Assinatura do Appregador	
1	Gozou férias relativas ao período de	
	Assinatura do empregador	DA CAPITAL
-	R. Estados Unidos. 155 / Bei. OS VALOG CANTACE AUTENTICA CANTACE GODISTO TO CONTROL OF C	tion Paulo / SP - TABELIÃO ntico a presente confere com o
	AUTENTICAÇÃO ZON 2	1000
	1038AV399343 ZASVACDO ESMERIA MARCO ANTONIO A AM DEDNILSON NUNES DA SI ZITADEU CARLOS SALES CO	- ESCT, AUL. RUDA - ESCT, AUL. LVA - ESCT, AUL. ISTA - ESCT, AUL.

		37
×,	FGTS - Fundo de Garantia do Te (Lei nº 5.107/66, regulamentada pelo l	empo de Servico
	OPÇÃO RET	RATAÇÃO
Ķ	0.6 / 1.1 / 4.5 / / / / Dia Mês Ano Dia	/ Mês Ano
X °	Banco depositário G. De Halio Agência CMM QUEL	L.
	Praça São Paulo	- 50
/ = =1.	Empresa	Estado .V.
	Carimbo e assinatura do empre	gador
	17 / (1) / 18	RATAÇÃO /
	Tillo Dia	Mês Ano
	Banco depositário Calxa Econômi	ca. Federal.
3	Agência Afouche	
	Praça São Paulo	São Paulo
	EmpresaVOTICIAS: POPICI: XR.E.	3
	Carimbo e assinatura do empre	
4° TABELIA R. Estados	AO DE NOTAS DA CAPITAL	;ado1
AUTENTO	CACAD - Manitos a presente	
AUTENTICAÇÃO - AUTENTICAÇÃO	resentatio, dou fe.	
1038AV399344	9 JAN 2013 SEE	
OMARCO AN	DESMENTA - BSCT, AUG.	
TADEU CARL	NUMES DA SILVA - Escr. Aut. LIPS SALES COSTA - Escr. Aut.	



38 FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (Lei nº 5.107/66, regulamentada pelo Dec. nº 59.820/66) RETRATAÇÃO / / Mes SA EX Carimbo e assinatura de OPÇÃO RETRATAÇÃO 10 / 05 / 04 Dia Mês Ano Dia Mês Agência 1597-5 Teodoro Sampaio Praça São Paulo Empresa undação. En quietado de Medicina..... FUNDAÇÃO PIRITO TRANSPORTA ROTOMOTO PADO P 1038AV399345

8



孔

Transition A
Admitido (a) em carater experimenta
pelo prant de 45 dias podendo sei
prorregado conforme contrate
firmado en 96/41/95
R.G.C. Rodoces Lida:

1 - 1 - 1 - 27 - 1 - 17 - 1 - 1	*************	- service police and		water or
aa: 101	17,-7			
Marco.	1008			557.55
brd 1	ia Donch	ieta.	******************	*****
	11 (120 10 11	108		
R.G.C. I	- COMO	y Little		*****
1-0-00-2007			*************	

/	TABEL	AO DE	NOTAS	D CAP	4/1
44	ORV	Unidos	ANHES	ATABE	com e
39934	popla re	prografi	hodo, d	OU 16.	DA.C
8 >	/	16	INN	n13	SE
338A	Arman	13	JAN	1/	383
P	00	100	SM RI	RUDA	ESCT AUL. ESCT AUL. ESCT AUL.
10		ILSON NU	NES DA S	COSTA	ESCT Aut.

	NOTAÇÕES	CHITTIN A RO
/-1	INCLEASE OF S	LIPKAIN

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTERIO DO TRABALBO
C (A) PORTADOR (A) DA PRESENTE
GARTEIRA MARCOS ANTUNO
MICHEKINI
FOI REGISTRADO (A) NESTA SECAS
COMO TORNACISTA FROM
FISSLONAK
NA FUNÇÃO
At the state of th
506707 N 0 808 L 050705
ALEL 98 V DO LIVRO 117 CON
PO ME PHOCESSO D.R.F. N. 46219
30073/96-11/1 EMZ6 109/96
PAULO/ OS/DENOVENENDE 1996.
St the the state of the state o
Ch.St. Qu. S.
NAME OF THE PARTY
1000
R. Estados Unidas ASES DA CAPITA
Bal Onvalor and Bao Paulo
Oppin real Control of the Control of
AUTO CONTRACTOR OF THE PARTY OF
1038AV399346
25/ALDO ESMERIA
EDMISON FUNES DA SILVA - BOT. Aug.



/A	ANOTAÇÕES GERAIS
(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)	(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)
	Admitido(a) em carater experimental, pelo
F	prazo de () zove no some dias conforme
PARC DATA PAGTO	de Canada Anna de Canada Anna Canada
LO240 DESFA	documento
PADO TELO	do nac pro do coloebeco do
PARC, DATA PAGTO.	parágrafo único do artigo 445 da C. L. T.
2ª X 10 4 193	São Paulo, Ob de Membro de 1999
13° × 186 57 Quint	MOTICIAS ACRULARES (.
14.0 M 22 3 2 + 10	Depta Pessoa!
5. 1 D	
Julia Julia	m 0/2 100 00
LDEMISSAO -	SALARIO PASSOU A PERCEBEN
	JORNACA COMPLEMENTAR WAT again to A 1 CA
	TOTALIZAMOU POR MÉS
***************************************	NOTICIAS POPULARES
	Descion Adecos.
1	
2	70.00
A. TABELIAO DE NOTAS DA CAPITAL	A TABLETIKO WE NOT A
Bal. OBVALDO CAMHEO - TABY LIAO	R. Estados Unidos, 455 - 88b Paulo (
Bai. OBVALDO CAMEO - ABY IAU AUTENTIGACIÓN. Autopleo Amanite AUTENTIGACIÓN. Autopleo Amanite Antigapora fica que apprise com o	AUTEN CAR AO - Allenito a presentado, dou fo.
dello (Izlania) la presentado, de y é. Ez y	AUTENITCA AO - Aplenico e presente de confere com constituir o promise apresente do do do confere com confere
	AUTONTICAÇÃO PASS DE LINE 2012
ENTIGAÇÃO 7 9 JAN 2013 8 E	THICAGE TO THE THICAG
[283]	10384V20
38/AV399349/ ALDENSMERIA JEST. AR.	1038AV399848
- Addison a specific for all	MARCO ANTONIO - ESC. ALE
TAPELCARIOS SALES COSTA - ESC. ALC.	HARCO ANTONIO C ARRUDA - EBGT. AM EDMILSON MEMES DA SILVA - ESGT. AM TABEL CARLOS SAIRS COSTA TABLE CARLOS SAIRS COSTA
	TADEU CARLOS SALES COSTA - ESC. Aut.



1038AV399350

A B

A S



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Marcos Antônio Michelini**, inscrito no CPF/MF sob o nº 172.584.478-81, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa **CDN Comunicação Corporativa LTDA.**, com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 19/11/2007.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho – Diretor de Operações CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72



República Federativa do Bra. República Federativa do Brasil



	Facul	dade de Co	municação	Social		
			2			
	O Diret	tor da Faculdade	de Comunicação	Social, no uso de e	suas atribuicõe.	5
e tendo em vista	a conclusão	do Curso de Cc	municação Sociai	l, em 13 / 13	/ 1987	No.
confere o	titulo de	elson Sy	into The	unicação S	ocial a	
nacionalidade	Thrasiletra		0 885 652 mg/	cido a 16 / 05	/ 40 0 1	
natural do G	estado de s	São albanto	e autonaal	he o presente Diplo	1954	
	l .	reitos e prerrogativo		je 0 preoente Dipio	ma, a †ım ae	
inc pooda gozar i	10000 00 all	renos e prerrogativa	rs legais.			
	San I	Parriando do Co	~ ~ /	~		
1 1.1.) / Odo 2	sernarao ao Campo	5, 1,3 de	IA arço	de 1987	7.0
/ / /oud						75.4V
Secretário			1 1	Diret		
Prof Jetner Ernes Secretario	10 Cardoso acrai		Ld	PROF. MIGUEL DE DIRETOR DA FACULDADE DE	ABREU ROCHA 4º TA	ABELIÃO DA 10 stados Unides 45
		(1) .)		PARTOR DATACOLDADE DE	I COMUNICAÇÃO SOCIAISE	DSVALDOSCANI

MARCO ANTÓNIO DE CAMPOS ARRUDA
Valor pago pelo ato R\$ 3,50

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cuτso de Comunicação Social

Reconhecido pelo Dec. n.0 77.142/1976

Diário Oficial, 13/02/1976

APOSTILA

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O diplomado concluiu, nesta Faculdade,

a Habilitação em:

JORNALISMO

São Bernardo do Campo, 13/13/1987

Diretor da Faculdade

BAIVERSIDADE DE SÃO PAULE

Anotada a Apostila

São Paulo, 46 de Julho 3/17

Secção da Registros 34 Diplomas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Diploma registrale sub n.º 720468

no livre CO-/3 filled OO 2
processo n.º 87. /-32/36. /.
Em 6 de Julho // de 1987

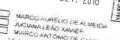
Por Delegação de Competência do Ministerio da Educação e Cultura (Portarias N.º 726/77 e 71/77).

Em20, 07, 1987 Clueded Secção de Registro



A TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL R Estados Unidos, 455. São Paulo SP Bel. OSVALDO CANHEO - TABELIÃO AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente opia reprográfica que contere com o original apresentado, dou fe

S PAULO-SE 2 4 SET. 2018



Valor pago pelo ato R\$ 3.50

DIPLOMA PAGISTRADO HA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DELEGAÇÃO DE CUA PRIENÇA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

2 JUL 198

ANGELA MARIA M. S DE MIRANDA E SILVA

Secretaria Geral



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituída por Professores do Departamento de Administração da FEA/USP



Certificamos que

Nelson Santo Rocco

brasileiro, natural de São Caetano do Sul - SP, nascido a 16 de maio de 1964, R.G. nº.: 12.886.652-4 - SP, concluiu o curso de MBA Derivativos e Informações Econômico-Financeiras BMLF/FIA, realizado pela Fundação Instituto de Administração, instituída por Professores do Departamento de Administração da FEA/USP, com carga horária total de 508 horas, no período de 04 de março de 2006 a 17 de fevereiro de 2007.

São Paulo, 08 de Junho de 2007

Prof. Dr. José Roberto Securato Coordenador do Curso Prof. Dr. Adalberto Américo Fischmann Diretor



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO Instituída por Professores do Departamento de Administração da FEA/USP

Cumpre esclarecer que a Fundação Instituto de Administração é Instituição reconhecida e credenciada pelo MEC, através da Portaria nº 4035, de 23 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União, nº 250, de 24 de dezembro de 2003, seção I, página 29.

Este Certificado está registrado na Fundação Instituto de Administração,

sob o nº 20237/21/06 Livro 17/2006 fls. n.º 06,

Secretaria Agadêmica

Declaramos que o referido curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001.





· ·	
6 QUALIFICAÇÃO CIVIL	MINISTÉRIO DO TRABALHO
Nome Melson Santo Rocco	SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO
Lot, Vasc. S. C. clo Sul Est. S. P. Data 16, 5,64	CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
Est Data Data V V V V V V V V V V V V V V V V V V	FEGONAL OF
Marioela Vellasque	SAO SAO
Est Civil Solt Doc. N.º 78.636	CO FOR THE CONTRACT OF THE CON
FIS. 145 Liv. 77-92 Reg. Civil S.C.S.	25
Outro doc.	The state of the s
Situação Militar: Doc	Série
Naturalizado Dec. N."	Polegar Direito
ESTRANGEIROS	L- gan
Chegada' ao Brasil em Exp. cm//	
Estado	08939
O ¹ =-1,2	
Data Emissão 12/1/72 DRT S.C.S.	
Alopes	ż
Assinatura do Funcionário	A PER NOTAGE PARA SECONDARY SECONDAR
AUTENTICAL	DE NOTAS DA CAPITAL INDEX. 45 SE PENINO SE OC CANHECO : TABELIÃO CÃO ALIentsco a presente
copia reprogr	entado dou se
S PAULO-SP 2	4 SET. 2018 4038BC0736503
MARIO AL	AMERICO DE ALBETONA EAO XAVIENTO
Valor pag	VONIGOE CAMPOS ARRUDA O DELO RES 3,50
	A
	₹ /

Empresador	SANCAETANENSE - Editora de fornais e Revistas Lida CGC 43303973/0001-02	
Rua	Santa Catarina 55 S. C. Sul SP - Editora de formais e l'évistas Ita. ecimenta 23973/0001-02	
Esp. do estab	ДВ.О. п⁰	
Data admissão Registro nº Remuneração	- Fis/Fish 28	
(Oin	quenta e outomic quinne	n
Xo	Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.	
2.º Data sa da	22 Jag - Jargo de 19 89	
-\$MC###	As Brunden Things Comession The	
2.0	Golégio Notarial	

R. Estados Unidos, 455 - São Paulov SP BEL DSVALDO CANHEO TABELIÃO AUTENTICAÇÃO Autonico a presente copia reprográfica que confere com o original apresentado, dou fe.



MARCO TOTTELIO DE AL MEIDA
TUCIANA LEAO XOVIER
MUNICO ANTONIO DE CAMPOS ARRUDA
Valor pago pelo ato R\$ 3,50

A 12



	Empregador COMF 13 el 1850 1000 59 COMF 13 el 1850 1000 59 Município 2000 Est. 2000 2000 Cargo OSSASSAI CARDON CBO nº Data admissão 2000 estabelecimento Cargo OSSASSAI CARDON CBO nº Data admissão 2000 estabelecimento Cargo OSSASSAI CARDON CBO nº DATA EMPRESA DATA CARDON CBO CARDON CARD	of many and the series	NOTAS DA CAPITA NOTAS
5			2

	14 JONTHATO DETRABALHOTS	CONTRATO DETRABAGE 1 15	
	Empregador CAZETA MENCANTU S/A C/MF Rua Eng. Flancisco da Pitto Hrito, 125 Rua Sto. Amaro - CEP 04753-080 Município SAO PAULO - SP Est. Esp. do estabelecimento Colut James Luco Cargo Marotan Planc CBO nº Data admissão J. Fdc. Junho de 19 98 Registro nº Fis/Ficha 4204 Remuneração especificada PH 1-609, 44 (Hum hul Mislanton no 194 dans quanto a quanto a quanto de compregador ou a rogo c/test.	Empregador . O.S. (LIEO DE COMUNICAÇÃO) TREA SIA. CGC/MF	
以下一种公司。 TO	Data saída 22 de	10201	×80.
			8

18 CONTRATO DE TRABALHO	570541377/0001-7519
Formula DDAYOR of the second	
Empregador: ERNST & YOUNG	Empregador DARIO DO GRANDE ABC S. A
Serviços Tributários S/S. CNPJ/MF: 38.887.584/0001-31	Rua Catequese, 11º 562
Av.: Pres. Jusc. Kubitscheck, 1.830 –	CGC/MF
Torre I - 7° Andar	CGC/MF
Bairro: Itaim Bibi CEP: 04345-900	Santa André - SP.
Municipio: São Paulo – Estado: SP	Johnall mit
Estab.: Prest. de Serv. Tributários	Esp. do estabelecimento
Cargo: COORD. COMUNICAÇÃO	Cargo (10000 0 000 000 000 000 000 000 000 00
C.B.O: 142315	CRO nº Q V II - QUO
Admissão: 06 de Novembro de 2006.	7 Data admissão 17 de Orgotto de 192009
Registro: 3707-9 Ficha: 656	07705
Salário: R\$ 9.040,00 (Nove Míl e/Qua	1 10,000 pl m
renta Reais) por mês.	Remundração especificada
ERNST & YOUNG SERVICOS	
TRIBUTÁRIOS \$/S	
Ass. do empregador ou a/rogo c/lest.	
Ass do empregador ou a fogo c/test.	Dictro Control of the state of
1º	
Data salda	30 3
A A	Dala salda de
NST & VOLUMESTRY 4COS TRIBLITÁRIOS	
Ass. do empregador ou a rogo c/test.	Assijdo empre eador ou a roegic/lest/A
1º 2º	To the state of th
Com.	
Com. Com. Com. Com. Com. Com. Com. Com.	Com, Dispensa
	Bei stado AO DE AU
10388 C 0738546 C	Omn 400 AV AV SA CAD AV AV SA CAD AV
	AUTENTICACIÓN DE NOTAS DA CAPA DE SA CAPA DE
SAU	The same of the sa
P.	
	Manager Almera A
Valor	TOO AND A WHEN THE PROPERTY OF
	Delo de Campos
	RS 3.50
	alo As Sana
	3.50 OL
	(LAT)
	U/X/I

	h
20 03.368.522/0001-39	
EmpregNTERNET GROUP DO BRASIL S/A.	١
Rua Amauri, 299 CGC/MF,Jd. Еыгора — СЕР: 0+4-48-901········	
Rua SÃO PAULO - SP Município Esp. do estabelecimento Cargo Malesta al Confludo Cargo	
Data admissão 6 de nove moro de 19 d COS	
Registro nº	The second second
INTERNET GROUB DO BRASIL S./A. Ass. do empregador ou a rogo c/test/	
1º	
ANTERNATIONAL STRUCTURE SILV.	
Com. Dispensa CD Nº	
1038BC0738.648	THE PARTY OF THE P
Valor panylono Auren Valor Panylono Pan	
Valor pago pelo ato RS 3.50	

A 3



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Nelson Santo Rocco**, inscrito no CPF/MF sob o nº 053.840828-60, presta serviços na área de Comunicação Social para a empresa **CDN Comunicação Corporativa LTDA.**, com sede nesta cidade, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 57.863.854/0001-19, desde 03/11/2014.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

CDN Comunicação Corporativa Ltda

Affonso Prado Filho – Diretor de Operações

CRC/RJ: 61.833 CPF: 702.322.107-72

rasil 195











PRONTO-ATENDIMENTO

A CDN se compromete a garantir a presteza e a qualidade nos serviços, mantendo à disposição da CDHU no mínimo a equipe técnica definida no edital de licitação nº 129/18, que, obrigatoriamente, cumprirá as exigências de formação básica e experiência profissional comprovada. A equipe estará disponível para, de acordo com as necessidades, atender fora do horário comercial acordado e aos sábados, domingos e feriados.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.

Affonso Prado Filho | Chief Operating Officer (COO)

CPF: 702.322.107-72

affonsoprado@cdn.com.br| tel.: 55 (11) 3643-2733

CDN Comunicação Corporativa Ltda.

CNPJ: 57.863.854/0001-19 | Av. Brigadeiro Faria Lima, 2601

9º andar – Jd. Paulistano | São Paulo – SP | 01451-001







PROCURAÇÃO

Outorgante

CDN Comunicação Corporativa Ltda. Inscrita sob o CNPJ nº. 57.863.854/0001-19 com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2601 – 9º andar – Jd. Paulistano – CEP: 01451-001, São Paulo/ SP, neste ato representada pelos seus representantes legais, Fabio Yuquelson Barbosa, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 17.503.896-X, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 276.592.788-00 e Affonso Prado Filho, brasileiro, divorciado, contador, portador da carteira de identidade nº 61.833 expedida pelo CRC/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 702.322.107-72;

Outorgados

Luis Felipe Pereira, portador da OAB/SP 246.322, expedida pela OAB-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 256.092.338-60;

Vanessa Jaguski Faria, portadora da Carteira de Identidade nº 27.174.427-3, expedida pela SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 186.990.938-02; e

Gabriela Cristine Capra Dessuy, portadora da Carteira de Identidade nº 50904612, expedida pela SESP/SC e inscrita no CPF/MF sob o nº 037.799.619-03

Objeto

Representar a outorgante no Edital de Licitação nº 129/18, Processo Geral 10.43.129 da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU para a prestação dos serviços de assessoria de imprensa e comunicação.



5

4

São Paulo | Rio de Janeiro | Brasília | Porto Alegre | Washington







Poderes

MARCO AUTÓNIO DE CAMPOS ARRUDES MARCO AUTÓNIO DE ALMEIDA Valor pago pelo ato R\$ 3,600.

Apresentar documentação e propostas, participar de sessões públicas de abertura de documentos de habilitação e de propostas, assinar as respectivas atas, registrar ocorrências, formular impugnações, interpor recursos, renunciar ao direito de recurso, renunciar a recurso interposto e assinar todos e quaisquer documentos indispensáveis ao bom e fiel cumprimento do presente mandato, além de requerer, alegar e assinar o que for preciso, negociar preços, juntar, apresentar e retirar documentos, abrir, acompanhar, e dar andamento a processos, pedir vistas, tomar ciência de despachos, assinar propostas, declarações, orçamentos, participar de reuniões, concordar e/ ou discordar, assinar termos e requerimentos e demais papéis.

